



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Estágio na empresa Espaço Libris Leiria

Relatório de Estágio

Mestrado de Design de Interiores e Mobiliário

Elodie Pereira dos Santos

20140195

Orientador

Nelson Barata Antunes

dezembro, 2022



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Estágio na empresa Espaço Libris Leiria

Relatório de Estágio

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Elodie Pereira dos Santos

20140195

Orientador

Nelson Barata Antunes

O presente documento é proposto de Relatório de Estágio, apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, sob a orientação científica do Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas, Doutor Nelson Barata Antunes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

dezembro, 2022

Composição do júri

Presidente

Especialista, Tiago Querido da Silva Girão

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Vogais

Especialista, Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco (Arguente)

Professora Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Doutor, Nelson Barata Antunes (Orientador)

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, namorado e irmãos, que sempre acreditaram em mim e me encorajaram sempre a não desistir.

O meu muito obrigada pelo apoio e compreensão constante, que permitiu a minha chegada até aqui. Sem vocês, nada disto seria possível.

Agradecimentos

Este estágio foi sem dúvida, a etapa mais desafiante e compensadora do meu percurso académico. Resta-me agradecer às seguintes pessoas, pela paciência, motivação e insistência para ter finalmente concluído esta etapa.

Ao meu orientador Dr. Nelson Barata Antunes, por ter aceite em acompanhar todo este meu projeto, com quem pude contar e que me guiou e orientou nesta fase, dando motivação e credibilidade neste meu trabalho.

Á Dra. Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, ter sido ela a minha orientadora inicial, dando o seu apoio na fase inicial.

A toda a equipa Espaço Libris por ter dado esta oportunidade de estágio, que permitiu aprofundar todos os conhecimentos académicos obtidos. E que me integraram sempre como membro da empresa.

Ao Instituto Politécnico de Castelo Branco e Escola Superior de Artes Aplicadas, pela oportunidade de ter realizado o estágio na minha área de interesse e por ter dado esta nova oportunidade de chegar até aqui.

Á minha família, pais e irmãos, que foram o meu pilar em todo este percurso académico. Motivaram-me sempre a não desistir.

Ao meu namorado, que foi quem me motivou e apoiou, a concluir esta fase, sem nunca desistir.

Á minha colega Joana Ramos, pela ajuda e apoio em todo este percurso académico.

Agradeço ainda, a todos os que tiveram sempre comigo e que acreditaram em mim.

Resumo

Este estágio curricular, integrado no Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, foi desenvolvido na empresa Espaço Libris, em Leiria.

O estágio permite-nos obter a primeira experiência prática no mercado de trabalho e, dá-nos a possibilidade de aplicar em casos práticos e reais, os conhecimentos académicos adquiridos durante a nossa formação.

Este primeiro contacto com o mercado de trabalho, da área do Design de Interiores e Mobiliário em Leiria, foi uma mais-valia, para melhor perceber o mercado na região. A aprendizagem de novas metodologias de trabalho, o contacto com parceiros e fornecedores, e o desenvolvimento de projetos em equipa, neste curto espaço de tempo, providenciaram um enorme crescimento profissional.

Vários foram os projetos para os quais contribuí, entre novembro de 2018 e abril de 2019. Neste período de tempo, foram desenvolvidos diversos projetos na vertente do design de interiores, para apresentação a clientes, além disso, foram também desenvolvidos projetos no âmbito da criação de conteúdos, destinados às redes sociais.

Todos os trabalhos realizados, permitiram adquirir novos conhecimentos e solidificar os existentes, obtendo assim, uma melhor perceção do mercado de trabalho de design de interiores e uma maior autonomia no desenvolvimento projetual. O desenvolvimento de cada projeto, o contacto com toda a equipa Espaço Libris, fornecedores e comerciais de diferentes marcas, foram extremamente importantes para o meu crescimento pessoal e profissional.

Palavras chave

Estágio, Design de Interiores, Espaço Libris, Leiria

Abstract

This internship is an integrated part of the Master in Interior Design and Furniture, it took place in the company Espaço Libris, in Leiria.

The internship allows us, to get the first practical experience in the work market and gives us the opportunity to apply, in real and practical cases, the academic knowledge acquired during classes.

This first contact with the work environment, in the area of Interior Design and Furniture in Leiria, was a great opportunity, to better understand the market in the region. Learning new work methodologies, the contact with partners and suppliers and team project development, in this short amount of time, provided a huge professional growth.

There were several projects in which I contributed, between November 2018 and April 2019. During this period of time, there were several interior design projects developed for specific clients, in addition, there also were projects developed for content creation, intended for social media.

All the developed work, allowed me to acquire new knowledge and reinforce the existing one, thus obtaining a better perception of the work environment in the interior design field and a bigger autonomy in project development. The development of each project, the contact with all the Espaço Libris team, suppliers and representatives of different brands, were extremely important for my personal and professional growth.

Keywords

Internship, Interior Design, Espaço Libris, Leiria

Índice Geral

Capítulo I	1
INTRODUÇÃO	1
1.1 Nota Introdutória	3
1.2 Justificação	4
1.3 Objetivos e Resultados a Atingir	4
1.4 Tópico Investigativo	5
1.5 Estado da Arte	6
1.6 Fatores Críticos de Sucesso	8
Capítulo II	9
EMPRESA E LOCALIDADE DO ESTÁGIO	9
2.1 Região de Leiria	10
2.1.1 Descrição Geográfica	11
2.1.2 Situação Atual	12
2.1.3 Caracterização Arquitetónica e Habitacional	12
2.1.4 Património	19
2.2 Espaço Libris	20
2.2.1 História da Empresa	20
2.2.2 Empresas Concorrentes	21
2.2.3 Serviços e Produtos	21
2.2.4 Público-Alvo da Empresa	23
2.2.5 Sistema Organizacional	23
Capítulo III	25
ESTÁGIO	25
3 Estágio	26
3.1 Metodologias de Trabalho	26
3.2 Tarefas Desenvolvidas	28
3.3 Cronograma de Atividades	30

Capítulo IV	31
PROJETOS	31
4.1 Projeto Joana G.	32
4.1.1 Objetivos do Trabalho	32
4.1.2 Descrição	32
4.1.3 Propostas	34
4.1.3.1 Proposta Sala de Estar	34
4.1.3.2 Proposta Quarto de Casal	35
4.1.4 Síntese Conclusiva	37
4.2 Projeto Ronny	37
4.2.1 Objetivos do Trabalho	37
4.2.2 Descrição	38
4.2.3 Propostas	39
4.2.3.1 Proposta Quartos	40
4.2.3.2 Proposta Hall de Entrada, Sala de Estar e de Jantar	41
4.2.3.3 Proposta de Cozinha e Instalação Sanitária	42
4.2.4 Síntese Conclusiva	42
4.3 Projeto João	43
4.3.1 Objetivos do Trabalho	43
4.3.2 Descrição	43
4.3.3 Propostas	44
4.3.3.1 Proposta de Sala de Cafeteria	44
4.3.4 Síntese Conclusiva	45
4.4 Projeto Sandra	45
4.4.1 Objetivos do Trabalho	45
4.4.2 Descrição	46
4.4.3 Propostas	47
4.4.3.1 Proposta Sala de Jantar e Sala de Estar	48
4.4.4 Síntese Conclusiva	49

4.5	Projeto António	49
4.5.1	Objetivos do Trabalho	50
4.5.2	Descrição	50
4.5.3	Propostas	50
4.5.3.1	Proposta Estante	50
4.5.4	Síntese Conclusiva	52
4.6	Projeto Miguel	52
4.6.1	Objetivos do Trabalho	52
4.6.2	Descrição	53
4.6.3	Propostas	53
4.6.3.1	Proposta Sala de Jantar e Sala de Estar	53
4.6.4	Síntese Conclusiva	55
4.7	Projeto Patrícia A.	55
4.7.1	Objetivos do Trabalho	55
4.7.2	Descrição	56
4.7.3	Propostas	56
4.7.3.1	Proposta Sala de Jantar e Sala de Estar	56
4.7.4	Síntese Conclusiva	58
4.8	Projeto Bruno	58
4.8.1	Objetivos do Trabalho	58
4.8.2	Descrição	58
4.8.3	Propostas	60
4.8.3.1	Proposta Sala de Estar e Sala de Jantar.....	60
4.8.3.2	Proposta Quarto 1 (ao lado da sala)	61
4.8.3.3	Proposta Quarto 2 (do meio)	62
4.8.3.4	Proposta Quarto 3 (a seguir escadas)	63
4.8.4	Síntese Conclusiva	63
4.9	Projeto Praia del'rey	64
4.9.1	Objetivos do Trabalho	64

4.9.2	Descrição	64
4.9.3	Propostas	66
4.9.3.1	Proposta Quartos	66
4.9.3.2	Proposta Sala de Jantar e de Estar	68
4.9.4	Síntese Conclusiva	69
4.10	Projeto Ana R.	69
4.10.1	Objetivos do Trabalho	69
4.10.2	Descrição	70
4.10.3	Propostas	71
4.10.3.1	Proposta Sala	71
4.10.4	Síntese Conclusiva	72
4.11	Projeto Alexandre	73
4.11.1	Objetivos do Trabalho	73
4.11.2	Descrição	73
4.11.3	Propostas	74
4.11.3.1	Proposta Hall de Entrada	74
4.11.3.2	Proposta Sala de Estar e Sala de Jantar	75
4.11.3.3	Proposta Escritório	76
4.11.3.4	Proposta Quarto 1	77
4.11.3.5	Proposta Quarto 2	78
4.11.4	Síntese Conclusiva	79
4.12	Projeto Raquel L.	80
4.12.1	Objetivos do Trabalho	80
4.12.2	Descrição	80
4.12.3	Propostas	82
4.12.3.1	Proposta Suite	82
4.12.4	Síntese Conclusiva	83
4.13	Projeto Joana C.	83
4.13.1	Objetivos do Trabalho	83

4.13.2	Descrição	84
4.13.3	Propostas	85
4.13.3.1	Proposta Hall de Entrada	85
4.13.3.2	Proposta Sala de Jantar	86
4.13.3.3	Proposta Sala de Estar	87
4.13.3.3	Proposta Suite	88
4.13.4	Síntese Conclusiva	88
4.14	Projeto Petra	89
4.14.1	Objetivos do Trabalho	89
4.14.2	Descrição	89
4.14.3	Propostas	90
4.14.3.1	Proposta Suite	90
4.14.4	Síntese Conclusiva	92
4.15	Projeto Sílvia	92
4.15.1	Objetivos do Trabalho	92
4.15.2	Descrição	92
4.15.3	Propostas	93
4.15.3.1	Proposta Hall de Entrada, Sala de Jantar e Sala de Estar	93
4.15.4	Síntese Conclusiva	95
4.16	Projeto Lino	95
4.16.1	Objetivos do Trabalho	95
4.16.2	Descrição	95
4.16.3	Propostas	96
4.16.3.1	Proposta Sala de Estar	97
4.16.3.2	Proposta Sala de Jantar	98
4.16.3.3	Proposta de Bar e Sala de Xadrez	98
4.16.4	Síntese Conclusiva	99
5.	CONCLUSÃO	100
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	102

7. WEBGRAFIA 103

Índice de Figuras

Figura 1 – Mapa das cidades que constituem Leiria	10
Figura 2 – Número de Habitantes dos concelhos do distrito de Leiria	11
Figura 3 – Habitação em Granja, Leiria	13
Figura 4 – Habitação em Carvide, Leiria	13
Figura 5 – Habitação em Marinha das Ondas, Figueira da Foz	13
Figura 6 – Habitação em Murtosa	14
Figura 7 – Habitação em Guia, Pombal	14
Figura 8 – Habitação em Marinha das Ondas, Figueira da Foz	15
Figura 9 – Habitação em Vieira, Leiria	15
Figura 10 – Habitação em Conqueiros, Leiria	16
Figura 11 – Habitação em Guia, Pombal	16
Figura 12 – Habitação em Guia, Pombal	17
Figura 13 – Planta de Habitação em Guia, Pombal	17
Figura 14 – Planta de Habitação em São Paio de Leirosa	18
Figura 15 – Planta de Habitação em Conqueiros	18
Figura 16 – Planta de Habitação em Origosa	18
Figura 17 – Castelo de Leiria	19
Figura 18 - Loja Leiria	21
Figura 19 – Organograma da Empresa Espaço Libris (à data de abril de 2019). Fonte: Elodie Santos	24

Figura 20 – Organograma de tarefas para a execução de um projeto. Fonte: Elodie Santos	27
Figura 21 – Campanhas Publicitárias para redes sociais da empresa. Fonte: Elodie Santos	29
Figura 22 – Cronograma de Trabalhos de Projeto realizados no Estágio. Fonte: Elodie Santos	30
Figura 23 - Planta Sala Joana G.	33
Figura 24 - Planta Quarto Joana G.	33
Figura 25 - Planta Equipamento Sala Joana G.	34
Figura 26 - Render Sala de Estar Joana G.	35
Figura 27 - Planta de Equipamento Quarto Casal Joana G.	36
Figura 28 - Render Quarto Casal Joana G.	36
Figura 29 – Pormenor de janelas	37
Figura 30 – Pormenor do Teto	38
Figura 31 – Estante em madeira existente	38
Figura 32 – Levantamento da Cozinha	38
Figura 33 – Planta de Apartamento T2	39
Figura 34 – Planta de Equipamento Cotada	39
Figura 35 – Render do Quarto 1	40
Figura 36 – Render do Quarto 2	40
Figura 37 – Render Hall de Entrada	41

Figura 38 – Render Sala de Jantar	41
Figura 39 – Render Sala de Estar	41
Figura 40 – Render Cozinha	42
Figura 41 – Render Instalação Sanitária	42
Figura 42 – Interior do Café	43
Figura 43 – Planta da Cafeteria	44
Figura 44 – Planta de Equipamento Cotada da Cafeteria	44
Figura 45 – Renders Cafeteria	45
Figura 46 – Pannel de Fundo. Fonte: Shutterstock	45
Figura 47 – Interior da Sala	46
Figura 48 – Planta Cotada	47
Figura 49 – Planta de Equipamento Cotada (da área em estudo)	47
Figura 50 – Render Canto de Leitura	48
Figura 51 – Renders Sala de Estar	49
Figura 52 – Renders Sala de Jantar	49
Figura 53 – Primeira Proposta Estante	50
Figura 54 – Segunda Proposta Estante	51
Figura 55 – Terceira Proposta Estante	51
Figura 56 – Levantamento da Sala	52
Figura 57 – Planta Cotada da Sala	53
Figura 58 – Planta Equipamento Cotada	54
Figura 59 – Renders da Sala de Jantar e Sala de Estar	54
Figura 60 – Interior da Sala	55

Figura 61 – Planta da Sala Cotada	56
Figura 62 – Planta de Equipamento Cotada	57
Figura 63 – Render Sala de Jantar	57
Figura 64 – Render Sala de Estar	57
Figura 65 – Registo fotográfico Sala	58
Figura 66 – Planta cotada	59
Figura 67 – Planta Equipamento cotada	60
Figura 68 – Renders da Sala	61
Figura 69 – Renders Quarto 1	61
Figura 70 – Renders Quarto 2	62
Figura 71 – Renders Quarto 3	63
Figura 72 – Registo fotográfico da sala	64
Figura 73 – Planta Cotada Praia del’Rey	65
Figura 74 – Planta de Equipamento Cotada Praia del’Rey	66
Figura 75 – Renders Quarto 1 Praia del’Rey	67
Figura 76 – Renders Quarto 2 Praia del’Rey	67
Figura 77 – Renders Quarto 3 Praia del’Rey	68
Figura 78 – Renders Sala Praia del’Rey	68
Figura 79 – Levantamento de Mobiliário existente	70
Figura 80 – Planta Cotada Ana R.	70
Figura 81 – Planta de Equipamento Cotada Ana R.	71
Figura 82 – Proposta 1 da Sala Ana R.	72
Figura 83 – Proposta 2 da Sala Ana R.	72

Figura 84 – Registo Fotográfico do interior existente	73
Figura 85 – Planta Cotada das áreas em estudo	74
Figura 86 – Render Proposta 1 Hall de Entrada	74
Figura 87 – Planta de Equipamento Cotada Hall de Entrada	75
Figura 88 – Render Proposta 2 Hall de Entrada	75
Figura 89 – Renders Proposta 1 Sala de Jantar/Estar	75
Figura 90 – Planta de Equipamento Cotada Sala de Jantar/Estar	76
Figura 91 – Renders Proposta 2 Sala de Jantar/Estar	76
Figura 92 – Renders Proposta 1 Escritório	77
Figura 93 – Planta de Equipamento Cotada Escritório	77
Figura 94 – Renders Proposta 2 Escritório	77
Figura 95 – Render Proposta 1 Quarto 1	77
Figura 96 – Planta de Equipamento Cotada Quarto 1	78
Figura 97 – Renders Proposta 2 Quarto 1	78
Figura 98 – Render Proposta 1 Quarto 2	79
Figura 99 – Planta de Equipamento Cotada Quarto 2	79
Figura 100 – Renders Proposta 2 Quarto 2	79
Figura 101 – Registo Fotográfico da Suite	80
Figura 102 – Planta Cotada, Piso 0 Raquel L.	81
Figura 103 – Planta Cotada, Piso 1 Raquel L.	81
Figura 104 – Planta Cotada da Suite Raquel L.	82
Figura 105 – Planta de Equipamento Cotada da Suite Raquel L.	82
Figura 106 – Renders Proposta da Suite Raquel L.	83
Figura 107 – Registo Fotográfico do interior do Projeto Joana C.	84

Figura 108 – Planta Cotada do Projeto Joana C.	84
Figura 109 – Planta de Equipamento Cotada do Projeto Joana C.	85
Figura 110 – Render Proposta 1 Hall de Entrada	85
Figura 111 – Render Proposta 2 Hall de Entrada	86
Figura 112 – Render Proposta 1 Sala de Jantar	86
Figura 113 – Render Proposta 2 Sala de Jantar	86
Figura 114 – Render Proposta 1 Sala de Estar	87
Figura 115 – Render Proposta 2 Sala de Estar	87
Figura 116 – Render Proposta Suite Joana C.	88
Figura 117 – Registo Fotográfico Suite Petra	89
Figura 118 – Planta Suite Cotada Petra	90
Figura 119 – Renders Proposta 1 Suite Petra	90
Figura 120 – Renders Proposta 2 Suite Petra	91
Figura 121 – Planta de Equipamento Cotada Proposta 3 Suite Petra	91
Figura 122 – Renders Proposta 3 Suite Petra	91
Figura 123 – Planta de Apartamento Sílvia	92
Figura 124 – Planta de Equipamento Cotada do Hall de Entrada e Sala	93
Figura 125 – Renders Hall de Entrada Projeto Sílvia	94
Figura 126 – Renders Sala de Jantar Projeto Sílvia	94
Figura 127 – Renders Sala de Estar Projeto Sílvia	94
Figura 128 – Planta Cotada Projeto Lino	96
Figura 129 – Planta de Equipamento Cotada Projeto Lino	96
Figura 130 – Planta de Iluminação Cotada Projeto Lino	97

Figura 131 – Renders Sala de Estar Projeto Lino	97
Figura 132 – Renders Sala de Jantar Projeto Lino	98
Figura 133 – Renders da Sala de Xadrez e Bar Projeto Lino	99

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

INE – Instituto Nacional de Estatística

PHC – Programa de Gestão

2D – Duas Dimensões

3D – Dimensões Espaço Cartesiano

Capítulo I

Introdução

1. Introdução

1.1 Nota Introdutória

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito do Estágio Curricular do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, da Escola Superior de Artes Aplicadas. A duração do estágio foi de seis meses, decorrente de novembro 2018 a abril 2019.

No segundo ano de Mestrado havia as opções de realizar Estágio Curricular ou Projeto Final. A escolha do Estágio partiu pela oportunidade de poder realizar a primeira experiência profissional, na área de Design de Interiores, colocando em prática todos os conhecimentos académicos, aperfeiçoando-os e adquirir outras novas aprendizagens. Durante a entrevista, percebi que a empresa desenvolvia projetos também a nível internacional e já tinha conquistado o 1º Prémio de Design e Inovação/Ambientes na 30ª edição da Intercasa e que procuravam uma estagiária para intervir nos projetos 3D, de modo a não subcarregar tanto a designer da Espaço Libris. Este cargo inclui não só a realização dos projetos 3D, como também, o atendimento ao cliente em loja; desenvolvimento de possíveis encomendas e orçamentos; desenvolvimento de desenhos técnicos. A empresa revelou um interesse em mim, pelo meu percurso académico e por ter tido já o contacto com o cliente, num período de sete anos, numa outra área de comércio.

Apenas tomava conhecimento do projeto que iria executar, no preciso dia. A Espaço Libris, sendo uma empresa com vários clientes fiéis, tinha o máximo de três a quatro dias para a realização em cada projeto 3D. Esta restrição de tempo, deve-se para que as obras fossem executadas no período de quatro semanas, após a sua adjudicação. Para conseguir dar resposta às funções que me foram atribuídas, iniciei uma formação do *software* PHC®, que consiste numa base de dados que contém toda informação relativa à empresa, clientes e fornecedores.

O relatório será dividido em quatro capítulos, onde primeiro irá ter uma justificação por esta escolha, os objetivos a atingir, as questões de investigação, o estado da arte. O segundo capítulo direciona-se na cidade de Leiria: a descrição geográfica, a sua situação atual, a sua caracterização arquitetónica, habitacional e o seu património. Para complementar este segundo capítulo, irá fazer-se uma abordagem relativa à empresa: o seu público-alvo; as suas empresas concorrentes; os seus serviços e produtos; as suas parcerias; o seu sistema de organização. Por último, os capítulos III e IV, desenvolve-se uma reflexão por todos os trabalhos realizados, começando por

uma metodologia, posteriormente uma análise pelas tarefas desenvolvidas e um cronograma de atividades. Por fim, encontra-se uma contextualização de cada projeto desenvolvido, justificando todos os pontos que foram importantes para a execução deste.

1.2 Justificação

O estágio possibilita o primeiro contacto com o mercado de trabalho, como também, a colocação dos conhecimentos académicos em prática.

A escolha pela empresa resultou por esta possuir uma diversidade nas áreas de intervenção, nomeadamente reabilitação, remodelação e requalificação. Também, por esta se localizar no centro do país, analisando o mercado de trabalho desta região.

A Espaço Libris é composta por um armazém e dois *showrooms*. O *showroom* concentra-se na venda de produtos expostos ou sob consulta de catálogo, na realização de projetos personalizados, na representação de produtos de marcas e fornecedores distintos, diferenciando assim a sua qualidade. Estes fatores fazem com que exista um bom contacto com a própria equipa, fornecedores e clientes, proporcionando um maior desenvolvimento da autonomia e comunicação.

Na realização do estágio pretende-se uma boa integração com a equipa, um aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos e sua aplicação nos projetos, com novos conceitos e metodologias. Através da criatividade, desenhos técnicos, projeção tridimensional, de modo a dar resposta às necessidades impostas pelo público-alvo.

Para além dos objetivos anteriormente referidos, o estágio curricular exigirá uma adaptação pela pressão que é gerada pelos prazos de cada projeto.

1.3 Objetivos e Resultados a Atingir

O estágio curricular tem de um modo geral, vários objetivos a atingir, tais como: colocar em prática todos os conhecimentos académicos, aperfeiçoando-os; aprofundar conhecimentos na

área do Design de Interiores; integrar no método de funcionamento da empresa, respeitando os colegas de trabalho e colaborar em equipa.

Na realização deste estágio, foi necessário atingir outros objetivos mais específicos: realizar algumas pesquisas e trabalho de investigação para cada projeto; desenvolver projetos 3D, tendo em conta aos prazos estipulados e gosto do cliente; aperfeiçoar as minhas aptidões em projeto para projeto; conhecer novas marcas, materiais e suas características; organizar as áreas de intervenção com mobiliário adequado; desenvolver a criação pessoal.

1.4 Tópico Investigativo

Ao longo do percurso de estágio, é fundamental colocar em prática todos os conhecimentos académicos alcançados. O fator de investigação é a procura de soluções inovadoras, dando respostas a questões técnicas, económicas e ambientais, tendo em conta às expectativas do cliente.

Para a realização de um projeto, é necessário a utilização de programas computacionais, nomeadamente o *Sketchup*®, *Autocad*® e *Adobe Photoshop*®. Estes permitem uma maior perceção e compreensão do projeto, através de plantas 2D e renderização 3D, uma vez que o cliente apresenta uma enorme dificuldade percetiva, sem a apresentação de uma simulação 2D ou 3D. Nos programas computacionais, desenvolvem-se também, desenhos técnicos que são essenciais para os fornecedores executarem o produto final com o devido sucesso.

A Espaço Libris tem um elevado número de projetos interiores de habitações. Esta tipologia é bastante desafiante, enquanto designer, pois é essencial fazer uma abordagem pelo gosto do cliente e das suas necessidades. Posteriormente, é importante apresentar soluções funcionais e inovadoras, através de pesquisa de materiais e soluções que se adequam em cada projeto.

1.5 Estado da Arte

Segundo *Jenny Gibbs* (2005) na obra *“Design de Interiores: guia útil para estudantes e profissionais”*, a história do Design de Interiores permanece conosco há muito tempo, embora no ponto de vista histórico, as diferenças entre arquitetos, designers, artesãos e decoradores não eram bem definidas. A necessidade de o Homem personalizar o seu próprio espaço, inicia-se desde os períodos Pré-Históricos, em busca de uma melhoria da qualidade de vida, conforto e bem-estar da sociedade, de acordo às suas ideologias, culturas e economias. O Design teve também inúmeras influências que proporcionaram uma próspera evolução construtiva, desde o Egito, Grécia, Itália, Idade Média, correntes artísticas como o Renascimento até ao Rococó, Neoclassicismo, Gótico. O virar do século XX com a Arte Nova, na Europa e Estados Unidos, passou por influências chinesas e japonesas, entre outras épocas e correntes artísticas.

“Com a crescente aceleração do ritmo de vida, a casa tem sido cada vez mais interpretada como refúgio, e a aparência e ambiência de seu entorno passaram a adquirir maior importância para os indivíduos.” - (*Jenny Gibbs*, 2005)

Desde os meados do século XIX, a área do design de interiores passou por uma drástica evolução, adaptando-se às exigências atuais. O design de interiores sendo uma área profissional criativa a aprimorar a função e a qualidade dos espaços interiores, foi essencial evoluir rapidamente, integrando as novas tecnologias nos seus projetos, maximizando o aproveitamento do espaço e utilizar novos materiais e acabamentos inovadores, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida e um bem-estar público.

Atualmente, um projeto de design de interiores é muito diversificado, a sua intervenção poderá constar num projeto residencial como comercial.

Na prática do design, existe a manipulação de diversos elementos chave, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida. Estes elementos dependem das necessidades impostas, podendo refletir-se no espaço, na cor, na forma, na iluminação, na textura, nos materiais e acabamentos, na conceção do mobiliário. Há uma busca constante em harmonizar o conforto, a estética e a funcionalidade, que para tal, o designer deve ser eficiente, rigoroso e disciplinado para possuir um conjunto de aptidões.

A indústria do design de interiores envolve o contacto com o cliente, com outros profissionais da mesma área e de áreas semelhantes, desde fornecedores, arquitetos, engenheiros e especialistas, sendo então importante o designer ser bom comunicador.

Na obra *“Design Dictionary”*, os autores *Michael Erlhoff e Tim Marshall (2007)* abordam uma definição de arquitetura e design, assegurando uma ligação entre estas duas áreas. Os arquitetos, responsáveis pela estrutura do espaço, pretendem incluir o domínio dos interiores, através da criação do mobiliário, da iluminação e questões relativas às necessidades do utilizador. Isto por a área de arquitetura existir a bem mais tempo comparativamente à área do design. Somente os artesãos e comerciantes habilidosos, conseguiram constituir uma concorrência aos arquitetos. Esta concorrência, originou uma influência pelo início do desenvolvimento da área do design. Até finais da década de 1980, em Itália, era imprescindível estudar arquitetura sem se estudar design e vice-versa. A ligação destas duas áreas e o interesse demonstrado pelos arquitetos relativo ao design, fez com que estes o praticassem de um modo mais assertivo, como o caso de *Frank Lloyd Wright*.

“Ainda que um designer deva saber como construir os elementos principais de uma edificação – paredes, pisos e tetos -, também é importante que domine e aprimore as habilidades práticas em que consiste a linguagem arquitetónica minuciosa do mobiliário. Não importa o quão magnífico é a intenção concetual, se a solução não foi a melhor, provocará e merecerá respostas negativas.” - (*Sam Booth & Drew Plunkett, 2014*)

Segundo a obra *“Mobiliário para o Design de Interiores”*, *Sam Booth e Drew Plunkett (2014)*, abordam uma grande importância pelo design de mobiliário, conforto e o seu carácter para o meio ambiente. Em vários exemplos dados pelos autores, algumas peças de mobiliário vão contra as ideias formadas sobre as mesmas, podendo não respeitar medidas antropométricas, causando peças de mobiliário não funcionais e sem estabilidade. Os autores referem também, o equipamento não ser apenas uma mesa ou um sofá, que a escolha do mobiliário deve ser cuidada e intencional para cada área, de modo a garantir funcionalidade, conforto e bem-estar. O mobiliário é tudo o que é independente da estrutura arquitetónica – parede, teto, piso e o espaço, estando o espaço vazio, poderá conter um mobiliário diferente, formas irregulares, conferindo uma identidade formal ou informal, prático ou romântico, tranquilo ou vibrante.

Em suma, ainda existe divergências nas ideias entre arquitetura e design. Porém prevalece a ideologia do design sentir a necessidade de ser pensado para o seu devido sucesso.

1.6 Fatores críticos de sucesso

Tendo em conta à diversidade e abundância projetual que a Espaço Libris realiza, verificou-se no período de estágio, os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **O contacto com o cliente e levantamento em obra** eram sempre realizados por um comercial, dificultando por vezes o trabalho, enquanto designers, pois tínhamos apenas acesso ao registo fotográfico e algumas observações do comercial em cada obra. O que originava por vezes a más interpretações e repetição de tarefas a realizar.

- **A Sobrecarga de trabalho**, por todos os projetos 3D e possíveis desenhos técnicos serem da responsabilidade da estagiária e designer, de curto prazo e vários projetos em simultâneo. A estagiária tinha também a responsabilidade de gerir as redes sociais e emails da empresa.

Capítulo II

Empresa e Localidade do Estágio

2. Empresa e Localidade do Estágio

2.1 Região de Leiria

O Distrito de Leiria situa-se no centro do país, entre as cidades Lisboa e Coimbra, com grande parte da sua área ocupada por antigas províncias da Beira Litoral e Estremadura. Faz fronteira com quatro distritos: Coimbra, Castelo Branco, Santarém e Lisboa.

Esta região é dominada por dois rios: o rio Lis e o rio Lena. Consiste no 13º maior distrito a nível nacional, pela sua área total de 3 506 Km² (Censos 2017, INE) e população residente de 458 351 habitantes (Censos 2017, INE).

Como podemos observar na figura 1, Leiria é composta por 16 concelhos, nomeadamente: Castanheira de Pêra, Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ansião, Pombal, Leiria, Marinha Grande, Batalha, Nazaré, Porto de Mós, Alcobaça, Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche e Bombarral.

O seu clima é mediterrâneo: verões secos; invernos húmidos e frios. Por vezes, a presença de ventos fortes, por estar junto à costa.

É uma região muito rica e diversificada a nível cultural pela presença de praias, rios, pinhal, lagoas, salina, abrigos rupestres, arquitetura religiosa e civil, monumentalidade das construções medievais, museus, termas, tradições populares, artesanato, gastronomia.



Figura 1 – Mapa das cidades que constituem Leiria.

Fonte Imagem: <https://www.visitarportugal.pt/images/mapas/10.gif> - Acessado a 8 de setembro de 2021

Município	Habitantes	Área (Km ²)	Densidade populacional (habitantes/Km ²)
Leiria	125 415	565,1	221,9
Alcobaça	54 376	408,1	133,2
Pombal	52 648	626,0	84,1
Caldas da Rainha	51 581	255,7	201,7
Marinha Grande	38 544	187,3	205,8
Peniche	26 766	77,6	344,9
Porto de Mós	23 545	261,8	89,9
Batalha	15 844	103,4	153,2
Nazaré	14 309	82,4	173,7
Bombarral	12 593	91,3	137,9
Ansião	12 360	176,1	70,2
Óbidos	11 683	141,6	82,5
Alvaiázere	6 750	160,5	42,1
Figueiró dos Vinhos	5 727	173,4	33,0
Pedrógão Grande	3 498	128,8	27,2
Castanheira de Pêra	2 712	66,8	40,6

Figura 2 – Número de Habitantes dos concelhos do distrito de Leiria.

Fonte Imagem: codigopostal.ciberforma.pt/distrito-de-leiria/ - Acessado a 8 de setembro de 2021

2.1.1 Descrição Geográfica

Leiria, capital de distrito e concelho, caracteriza-se por um importante centro de comércio, serviços e indústria, derivada à sua localização, desenvolvimento e crescimento com o intuito de obter melhores condições de vida.

Segundo a figura 2, o concelho de Leiria tem uma área total de 565 km² (Censos 2017, INE) e 125 415 habitantes (Censos 2017, INE). É constituído por dezoito freguesias: Amor; Arrabal; Bajouca; Bidoeira de Cima; Caranguejeira; Coimbrão; Colmeias e Memória; Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; Maceira; Marrazes e Barosa; Milagres; Monte Real e Carvide; Monde Redondo

e Carreira; Parceiros e Azoia; Regueira de Pontes; Santa Eufémia e Boa Vista; Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

2.1.2 Situação Atual

O crescimento da população residente no centro de Leiria, permitiu que as atividades económicas se desenvolvessem nos diferentes setores, principalmente o Setor Terciário. A região Leiriense vive essencialmente do comércio, da agropecuária e da indústria: fabrico de objetos em cerâmica, plástico, vidro, moldes e cimentos. A construção civil tem tido uma relevância na cidade, assim como, o turismo.

2.1.3 Caracterização Arquitetónica e Habitacional

Leiria é uma cidade bastante antiga, cujos vestígios indicam a existência de uma povoação da época dos Romanos.

Posteriormente, esta região foi ocupada pelos Mouros até à Tomada de D. Afonso Henriques (1135). Esta tomada tinha o propósito de defender a cidade e territórios envolventes, para que houvesse o aumento da população e um maior desenvolvimento a nível social e económico. D. Afonso Henriques reconstruiu o Castelo e as muralhas, e à posterior deu início ao aparecimento de bairros medievais, destacando-se: S. Tiago, S. Martinho e Santo Estêvão.

No século XII, uma parte da população residia no exterior das muralhas, onde a Igreja de S. Pedro, dava auxílio à freguesia.

De um modo geral, a cidade de Leiria passa por diferentes correntes arquitetónicas: do estilo Gótico, Românico ao Contemporâneo atual.

As habitações poderão conter algumas diferenças nas suas divisões interiores, mas evidenciam sempre elementos comuns:

- Planta térrea, podendo conter uma zona sobradada, baixa, sob o telhado, servindo de celeiro ou arrumação, geralmente de frente para a estrada (figura 3);

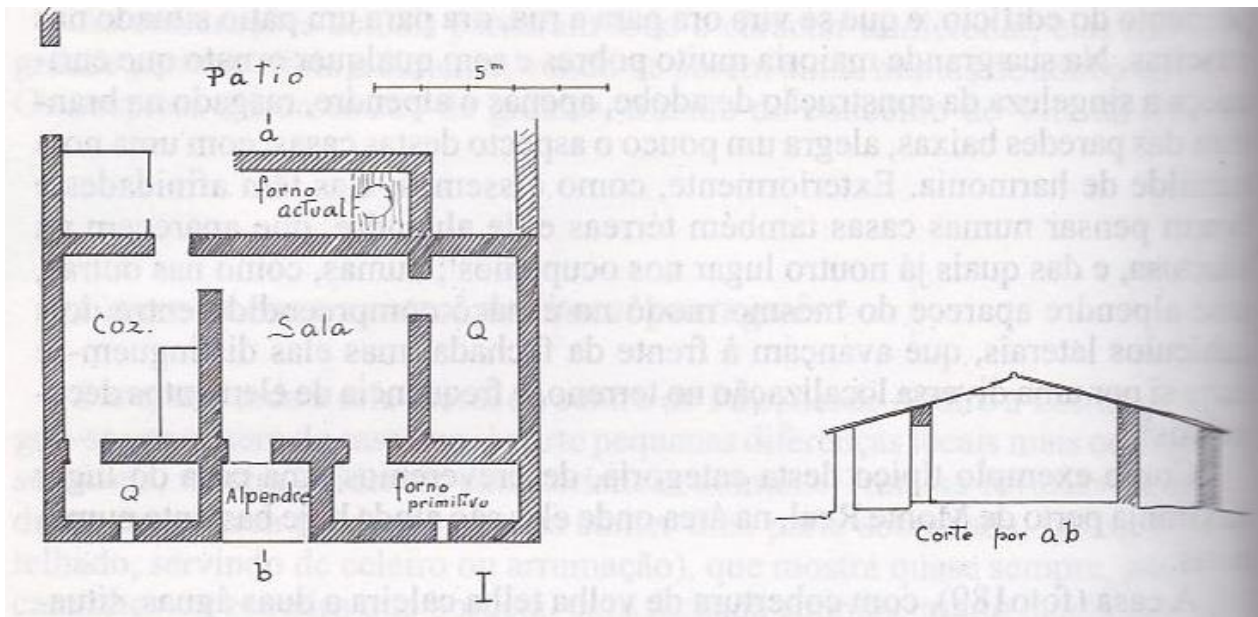


Figura 3 – Habitação em Granja, Leiria

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- Fachada baixa e lisa, muito recorrente ao motivo janela, porta, janela, que se repete regularmente, como podemos observar (figuras 4 e 5). Na sua maioria muito pobres, sem qualquer adorno. As portas e janelas tinham caixilharia em madeira, pintadas a cor vermelha ocre com quatro vidros envolventes em moldura branca;



Figura 4 – Habitação em Carvide, Leiria

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa - Acessado a 20 de Junho de 2022



Figura 5 – Habitação em Marinha das Ondas,

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- Alpendre corrido a todo o comprimento da fachada, que contrasta as paredes caiadas a branco, conseguindo criar harmonia na sua fachada (figura 6);



Figura 6 – Habitação em Murtosa

Fonte Imagem: Arquitetura Traicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- Portão largo, ao lado da fachada, dando acesso a um pátio fechado, normalmente situado nas traseiras da habitação (figura 7);
- Telhado de duas águas com o cume paralelo à fachada. É formado, na maioria dos casos, de telha de caleira ou telha de canudo;
- Chaminé alta e com a fenda de saída de fumo estreita. Encontra-se sempre no centro do telhado, perpendicular à fachada principal (figura 8). Por vezes, guarnecida por duas peças ornamentais de pedra ou caliça em forma de pirâmides, nas suas extremidades;



Figura 7 – Habitação em Guia, Pombal

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022



Figura 8 – Habitação em Marinha das Ondas, Figueira da Foz

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- A sua construção era feita a partir de materiais construtivos existentes na região: pedra, adobe de barro, adobe com alicerce de pedra, tijolo ou taipa;
- Em algumas empenas de adobe, são reforçadas a partir de contrafortes do mesmo material, dando maior estabilidade na sua estrutura exterior (figura 9);



Figura 9 – Habitação em Vieira, Leiria

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- A iluminação era concebida a partir de vidro colocado entre as telhas;
- Pavimento soalhado, à exceção onde se encontra a lareira, que costuma ser de terra batida;
- Degrau debaixo da porta de entrada e Tetos forrados em madeira (figuras 10 e 11);
- Paredes de grandes espessuras, vãos baixos e estreitos;



Figura 10 – Habitação em Conqueiros, Leiria

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022



Figura 11 – Habitação em Guia, Pombal

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022



Figura 12 – Habitação em Guia, Pombal

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- Lareira pouco se eleva ao chão, apoiada num prumo de madeira, ficando junto a uma das paredes divisórias, ocupando um canto da divisão. Sob ela ladeiam-se dois bancos compridos (figura 13). Nesta divisão podem constar arquibancos, mesas, louceiros; A lareira encontrava-se regularmente no canto da parede divisória entre a cozinha e a sala;

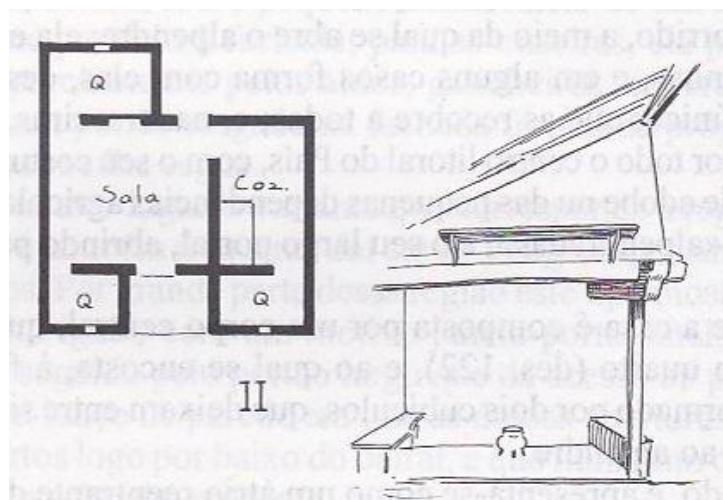


Figura 13 – Planta de Habitação em Guia, Pombal

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

- A sala costuma estar sempre no corpo central da planta (figura 15), pois tem funções cerimoniais, relacionadas com a visita pascal: continham uma mesa com crucifixo ou oratório, cadeiras com assentos de madeira, arca;
- O lado oposto ao da cozinha, situava-se o quarto (maior) de dormir e possíveis dois cubículos. Sendo que o quarto maior nem sempre existia (figuras 14 e 16).

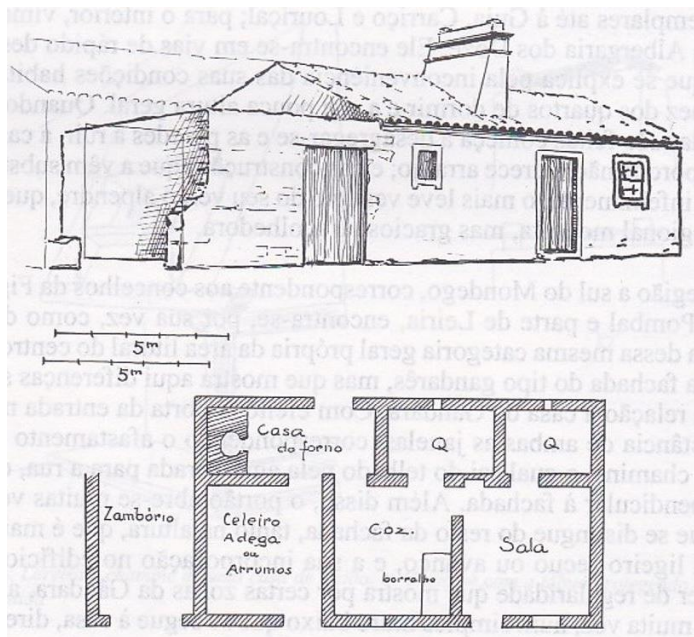


Figura 14 – Planta de Habitação em São Paio de Leirosa

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

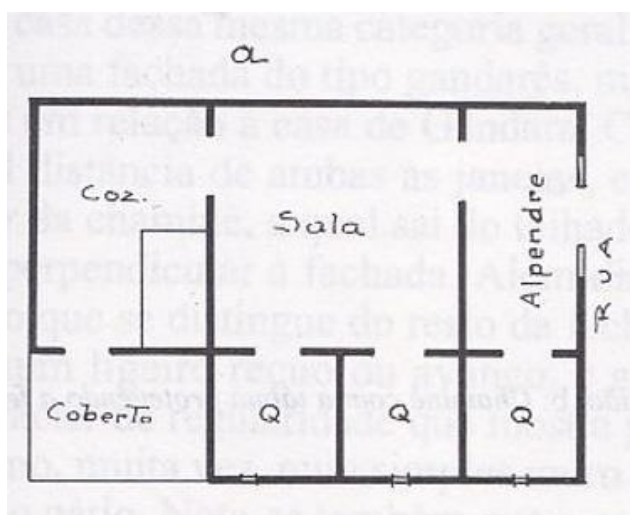


Figura 15 – Planta de Habitação em Conqueiros

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

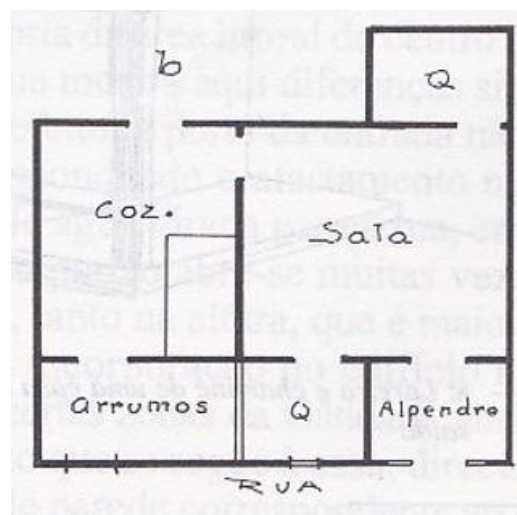


Figura 16 – Planta de Habitação em Origosa

Fonte Imagem: Arquitetura Tradicional Portuguesa – Acessado a 20 de Junho de 2022

2.1.4 Património

Leiria tem um património muito diversificado, que pode ser dividido por cariz histórico/religioso; cultural; natural. A nível histórico/religioso encontra-se o Castelo de Leiria (figura 17), o Centro Histórico, a Praça Rodrigues Lobo, a Sé e Torre Sineira, a Igreja de S. Pedro, o Santuário de Nossa Senhora da Encarnação, o Centro de Diálogo Intercultural, o Mercado Sant'Ana, a Casa dos Pintores. Em património cultural destaca-se o Museu de Leiria, o Museu da Imagem em Movimento (m|i|mo), o Moinho do Papel, o Agromuseu Municipal Dona Julinha, o Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho (Lapedo), o Teatro José Lúcio da Silva e o Teatro Miguel Franco. Ao conteúdo patrimonial, distingue-se também como elemento natural, a presença dos Rios Lis e Lena, o Vale do Lapedo, a Lagoa da Ervedeira e a Praia do Pedrogão. (www.porta20leiria) (www.guiadacidade).



Figura 17 – Castelo de Leiria

Fonte Imagem:

<https://www.projecto100rota.com/2017/12/20/visitar-leiria-castelo/>

- Acessado a 16 de Abril de 2023

Esta região é muito rica pela sua gastronomia, derivado à influência da sua localização. Alguns exemplos de pratos tradicionais da região Leiriense, são nomeadamente as caldeiradas, o leitão assado, a morcela, os chicharos, a sopa de marisco, a feijoada de chocos, a chanfana, o cabrito assado. Em doces típicos da região, podemos encontrar a Lampreia de Ovos, Ovos Folhados, Bolinhos de Pinhão, Canudos, Doce de Amêndoa e Filhós de Abóbora. (www.quilometrosquecontam).

A cidade apresenta também inúmeras festividades anuais, tais como: Leiria Run; Feira de Leiria também conhecida por Feira de Maio; Festival à Porta; Leiria Medieval; Festival da Sardinha; Extramuralhas; Leiria sobre Rodas; Leiria Fun Run; Festa dos Museus; Leiria Cidade Natal; Prove Leiria Doçaria. (www.visiteleiria).

2.2 Espaço Libris

2.2.1 História da Empresa

“Concretizamos fielmente o que é idealizado” (Fonte: Espaço Libris)

A Espaço Libris surgiu a 26 julho de 2004 e é distinguida pela paixão da decoração e a ambição do querer deixar a marca pela diferença, através do perfeccionismo e inovação nos seus projetos. O departamento de inovação e design tem dois espaços de exposição: a Loja 1 na Avenida Nossa Senhora de Fátima nº51, Edifício Nico loja 4, Leiria (figura 18) e a Loja 2 na Avenida Miguel Bombarda nº83 Direito, Lisboa. A gestão logística, escritórios e a confeção têxtil concentra-se no seu armazém que se encontra na Rua das Rãs nº 642 Barreira, Leiria.

Esta empresa define como seu conceito o requinte e glamour em todos os seus ambientes criados e chegou a ser premiado na Feira Internacional de Lisboa, com o “1º Design e Inovação Stand/Ambientes”, no âmbito da Intercasa Concept.

Existe quatro focos essenciais pela empresa:

- **Missão:** de prestar um serviço de decoração de excelência; de projetar e executar soluções inovadoras; de garantir a satisfação do cliente, da comercialização de mobiliário e artigos decorativos de qualidade; da produção têxtil personalizada;
- **Visão:** dada aos clientes pelo atendimento prestado; pela capacidade criativa e profissional dos funcionários; pela irreverência e inovação de soluções credíveis para a sua concretização;
- **Valores:** do bom senso prestados na relação entre colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros; responsabilidade, competência e dedicação; criatividade e inovação; organização; aprendizagem contínua; trabalho em equipa; compreensão e abertura psicológica; ética de um bom cidadão;
- **Política:** por ser uma empresa de palavra; pelo respeito entre colaboradores criando o bem-estar; pelo bom relacionamento com os clientes; propagação do nome da empresa; pela qualidade dos seus produtos e a credibilidade da concretização do que é idealizado. (www.espacolibris).



Figura 18 - Loja Leiria

Fonte Imagem: <https://goo.gl/maps/TCLgxeGCTLHY8uy2A> - Acessado a 10 de setembro de 2021

2.2.2 Empresas Concorrentes

A Espaço Libris destaca-se no âmbito das áreas do design de interiores e decoração pela inovação, acompanhamento de obra e cumpridora pelos prazos estipulados aos clientes. Contudo, a cidade de Leiria tem muitas outras empresas concorrentes a ela, nomeadamente: Laskasas; Minna Interiores; Nova Decorativa; House Tale – Arquitetura e Design de Interiores; TGV Interiores Leiria; Casa Jacinto – Decoração de Interiores; Tous e Tendências; Leanfer – Decoração de Interiores; Ideias e não só; Árkkia – Arquitetura/Design de Interiores; Verde Alfaca.

2.2.3 Serviços e Produtos

A empresa Espaço Libris é constituída por treze elementos: dois gerentes, responsáveis pelo departamento administrativo e comercial, uma costureira, dois contabilistas, um responsável de armazém, dois colaboradores da distribuição e montagem, três comerciais e duas designers.

Toda a confeção têxtil é produzida personalizadas pela costureira, desde cortinados, edredões, almofadadas, entre outros. Para além disso, a empresa representa não só alguns dos mais conceituados editores de tecidos e carpetes a nível internacional, como de algumas indústrias de mobiliário e estofos a nível nacional.

Os serviços prestados pela empresa podem-se verificar em ambientes de habitação, hotelaria ou em espaços públicos, através do estudo feito ao espaço; do aconselhamento profissional; do mobiliário, estofos, iluminação, confeção personalizada; da projeção tridimensional de ambientes; da orçamentação, da solução chave na mão; de remodelações interiores.

Estes podem ser eles apresentados pela seguinte forma:

- Primeira Reunião: nesta primeira reunião, analisamos a necessidade de intervenção, as expectativas do cliente, prazos e possível orçamento. Apresentamos amostras de cores, materiais, texturas, catálogos de mobiliário e trabalhos já realizados, para compreender o gosto do cliente;

- Medições em obra: primeiro contacto com o espaço a intervir. Sugerem-se algumas sugestões em obra, se possível, de maneira a clarificar o objetivo pretendido pelo cliente;

- Apresentação do Projeto: esta etapa consiste em apresentar o que foi idealizado. São realizadas propostas em 2D e 3D, através do programa computacional disponível pela empresa - Sketchup. Esta fase poderá repetir-se dependendo das alterações que sejam impostas pelo cliente;

- Contacto com os Fornecedores: para a realização da fase seguinte, é necessário pedir orçamentos a fornecedores. Tendo em conta, aos prazos estipulados, com melhor preço, ficaria com o trabalho. Por vezes, são necessários desenhos técnicos, para uma melhor compreensão;

- Orçamentação: após a proposta ser aceite pelo cliente e já ter os orçamentos dos fornecedores, damos início à orçamentação para o cliente, que é realizada no software PHC. A orçamentação poderá sofrer alterações, caso o valor não corresponder às expectativas e possibilidades do cliente;

- Acompanhamento da obra: fase essencial para garantir a qualidade e prazos do projeto. O comercial responsável faz o acompanhamento do início ao fim do projeto, vai controlando a chegada do material, para que não existam falhas;

- Entrega e Finalização da obra: entrega e aplicação de todo o equipamento e mobiliário, consoante o projeto final.

2.2.4 Público-Alvo da Empresa

Os projetos desenvolvidos pela Espaço Libris não se resumem apenas em remodelações de habitações, mas também, em espaços públicos e hotelaria. É uma empresa com um público-alvo de classe médio-alta, que possui a capacidade de transmitir um conceito de *glamour* e requinte, nos seus ambientes.

A Espaço Libris é composta por um armazém em Leiria e dois showrooms em Lisboa e Leiria. A nível nacional, a empresa apresenta um enorme intervencionismo em Leiria, Fátima, Lisboa e Algarve, enquanto a nível internacional, têm desenvolvido vários projetos no âmbito de hotelaria em França.

2.2.5 Sistema Organizacional

A Espaço Libris é constituída por treze elementos (figura 19), fazendo parte da direção administrativa Marco Ferraz e da direção comercial Paulo Cruz. O secretariado da empresa é gerido pelos elementos Nelson Caseiro, Marisa Costa e Pedro Rodrigues. A logística, que consiste na distribuição e montagem, é responsável por Sérgio Domingues e Vítor Lopes. A confeção têxtil é gerida pela costureira Carla Cunha e a loja contém quatro vendedores/comerciais: Paulo Cruz, Vera Ferreira, Sofia Calado, Tânia Costa, a designer de interiores Carolina Vala e a estagiária Elodie Santos.

A estagiária, ficou responsável de auxiliar a designer de interiores nos projetos 3D, desenhos técnicos, e-mails, atendimento em loja e redes sociais. Os projetos são passados inicialmente pelos comerciais, são eles que fazem o levantamento da obra e que se reúnem com o cliente, entrando em acordo com o que o cliente pretende, posteriormente os materiais são se possível, escolhidos entre o designer e o comercial, após a realização destas fases, o designer executa o projeto 3D, de acordo aos critérios abordados com o cliente.

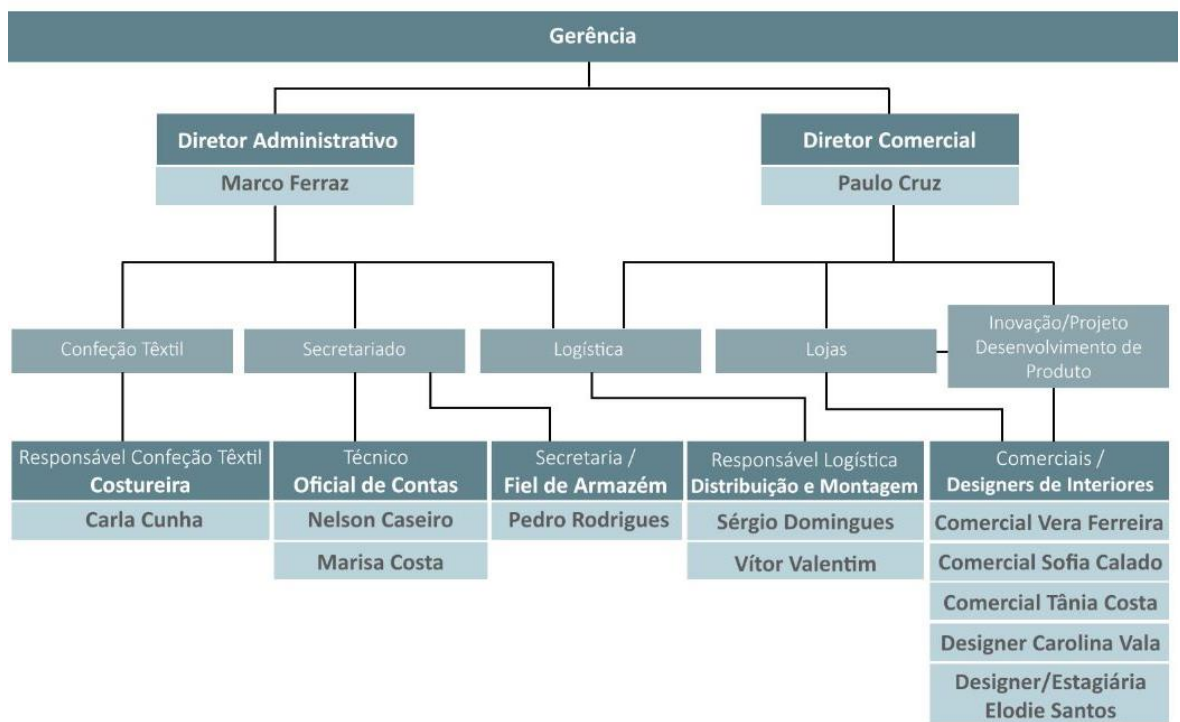


Figura 19 – Organograma da Empresa Espaço Libris (à data de abril de 2019). Fonte: Elodie Santos

Capítulo III

Estágio

3. Estágio

O estágio realizado na Espaço Libris teve uma duração de seis meses, que decorreu de 5 novembro de 2018 a 5 abril de 2019. Este estágio parte por o desenvolvimento de uma pesquisa de empresas da área do design de interiores pertencentes aos concelhos de Leiria e Ourém. A empresa realizou uma entrevista, com o intuito de auxiliar o trabalho da designer nos projetos 3D da empresa, de modo a não subcarregar tanto.

Os trabalhos desenvolvidos ao longo do estágio, tiveram sempre o acompanhamento do responsável pelo departamento comercial Paulo Cruz e da designer Carolina Vala, que me deram a conhecer todos os pontos essenciais para o bom funcionamento da empresa, tais como os clientes e fornecedores.

Este estágio curricular foi fundamental para a minha aprendizagem. Aprofundei conhecimentos a nível de programas computacionais e no atendimento público da sua própria loja. Houve um envolvimento em vários projetos da empresa, que surgiram no período do estágio, nas áreas do design de interiores e gráfico.

3.1 Metodologias de Trabalho

A Metodologia de Trabalho na empresa foi bastante desafiante, pelo rigor e experiência no mercado de trabalho como designer de interiores.

A Espaço Libris divide-se em dois setores: comercial e administrativo. Todas as questões administrativas são abordadas no armazém: departamento financeiro, receção de mercadoria, confeção, planeamento de entregas. O setor comercial desenvolve-se em loja aberta ao público, segunda a sábado, das 9h30 às 19h30. O dia de encerramento da empresa era sempre aos domingos e feriados, sendo que, os funcionários tinham um outro dia semanal de descanso. Para as designers o dia de folga semanal poderia sofrer alguma alteração, caso fosse necessário terminar algum projeto que estivesse em atraso.

A empresa como desenvolvia projeto 3D para cada cliente, os prazos eram sempre curtos, podendo ser entre 1 a 8 dias. Por vezes originava que alguns estivessem a ser desenvolvidos em

simultâneo. Caso os comerciais não estivessem presentes em loja, nós designers, tínhamos de conciliar a realização dos projetos 3D com o atendimento em loja.

Os trabalhos desenvolvidos eram todos eles guardados no servidor. A orçamentação e encomendas eram feitas a partir do software de Gestão PHC®, onde inicialmente tive uma pequena formação com o responsável pelo departamento administrativo Marco Ferraz. As questões com fornecedores poderiam ser tratadas presencialmente na loja, por telefone ou via e-mail.

Após o levantamento na obra feito pelo comercial com registo fotográfico, era apresentado às designers e então surgiam a troca de ideias entre comercial responsável e designer para então se dar início ao desenho 2D e à sua modelação 3D. Assim que o projeto tridimensional se der como concluído, é apresentado ao comercial responsável, para este depois poder confirmar todo o mobiliário criado pela designer, para dar início à orçamentação. O projeto era sempre apresentado em reunião com o cliente em loja.

Assim que uma obra fosse adjudicada, avançava-se com as encomendas a fornecedor. Toda a confeção era desenvolvida pela costureira Carla e o mobiliário era concebido por outras parcerias.



Figura 20 – Organograma de tarefas para a execução de um projeto. Fonte: Elodie Santos

3.2 Tarefas Desenvolvidas

Ao longo dos seis meses de estágio, houve sempre um cuidado em participar ativamente em todos os trabalhos que me eram propostos pela empresa.

Durante os projetos realizados, destacaram-se algumas das tarefas realizadas: contacto com o cliente; apresentação/sugestão de ideias; contacto com fornecedores; modelação e renderização tridimensional; responsável pela publicidade de campanhas e redes sociais da empresa.

- **Contacto com o cliente**

A Espaço Libris sendo composta por lojas abertas ao público, teve sempre um contacto direto com os clientes. Tanto poderia ser um cliente com o intuito de comprar uma simples peça de decoração, como pedir um orçamento de uma habitação completa e caber a nós fazer de imediato uma análise do tipo de cliente que era e das necessidades impostas. Para a efetuação do orçamento, era necessário o levantamento em obra que eram ambos feitos por um dos comerciais.

- **Apresentação/Sugestão de Ideias**

Quando o levantamento em obra tivesse concluído, o comercial disponibilizava à designer as medidas retiradas em obra, o registo fotográfico e as informações facultadas pelo cliente. Após isso, as ideias e conceitos eram criados pela designer, com um curto prazo estipulado pelo comercial. Após isso, a proposta era apresentada ao comercial e depois da sua aprovação, dava início aos pedidos de cotação aos fornecedores e ao desenvolvimento da orçamentação.

- **Contacto com os Fornecedores**

O contacto com os fornecedores baseia-se pelo acordo do valor ao que estes irão fornecer, pelo esclarecimento relativo a desenhos enviados, para garantir uma melhor compreensão e o modo de execução do produto final. Como também, nas apresentações de novas coleções, novos materiais e acabamentos, novas tendências do mercado de trabalho.

- **Modelação e Renderização Tridimensional**

Os projetos tridimensionais são fundamentais para o cliente visualizar e ter uma perceção dos ambientes criados para cada espaço. Para a realização destes, são utilizados programas computacionais, para desenhar a planta e modelar os objetos necessários para a criação do ambiente em estudo. De seguida, aplica-se texturas nos diferentes objetos e colocação dos pontos de luz. Caso seja necessário, realizam-se moodboards para a apresentação de determinados elementos e paleta de cores do projeto. Com isto, damos início à Renderização, que pode sofrer alterações, caso o cliente pretenda.

- **Campanhas Publicitárias e Redes Sociais**

Ao longo do estágio, a empresa organizou algumas campanhas promocionais onde foram desenvolvidos cartazes, como exemplo os cartazes da figura 21. Estes requereram a programas computacionais: Adobe Illustrator® e Adobe Photoshop®. O objetivo destas campanhas consistia em atrair e cativar os clientes a deslocarem-se até nós. Para além disso, era a responsável das redes sociais, onde dava a conhecer as novidades da empresa e respondia a todas as questões que eram surgidas pelos clientes.



Figura 21 – Campanhas Publicitárias para redes sociais da empresa. Fonte: Elodie Santos

3.3 Cronograma de Atividades

O mercado de trabalho é muito rigoroso pelo curto prazo dado para o desenvolvimento de um projeto, como também, pelo facto de haver projetos a serem realizados em simultâneo. Na figura 22 analisa-se um cronograma dos trabalhos realizados.

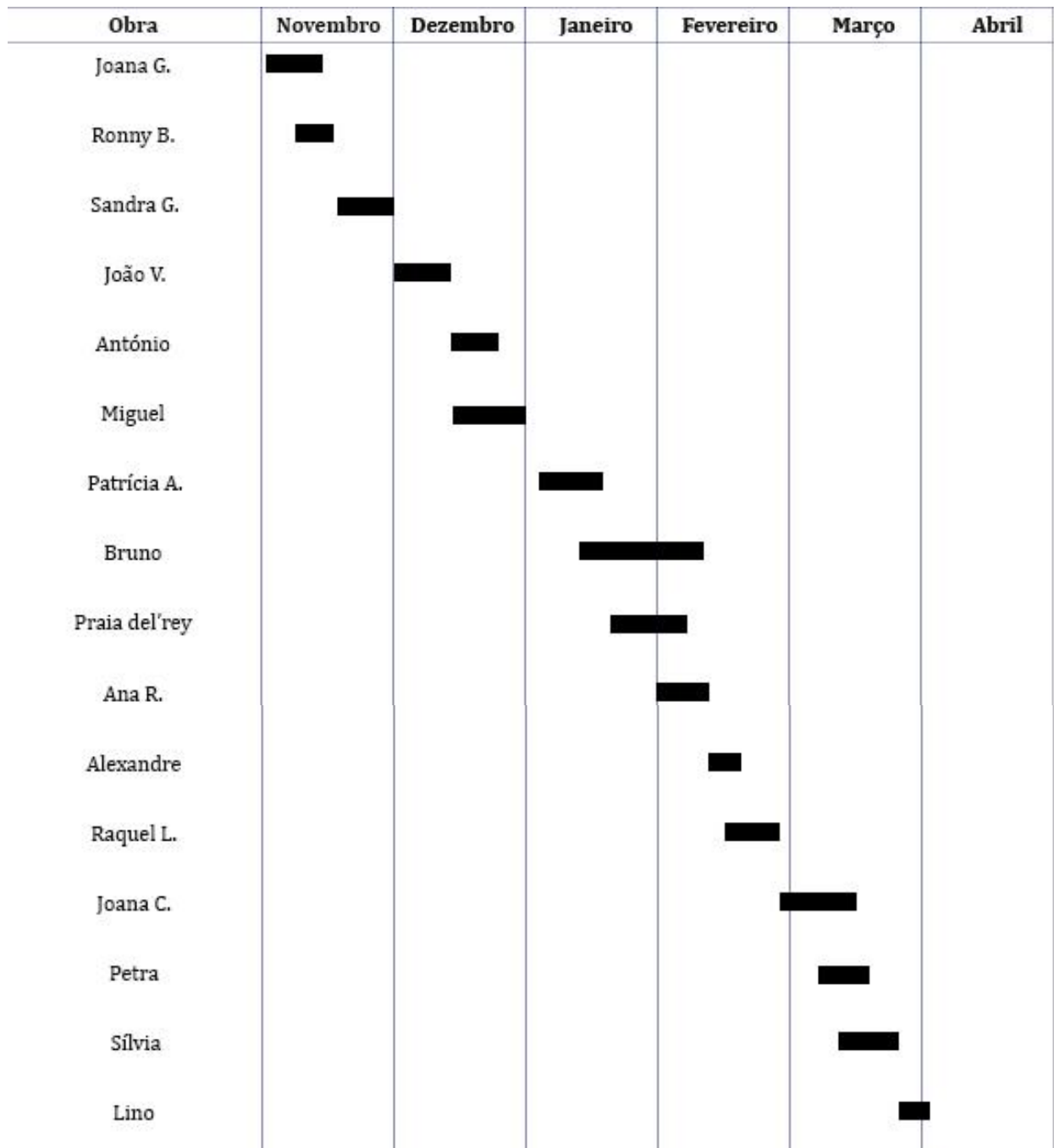


Figura 22 – Cronograma de Trabalhos de Projeto realizados no Estágio. Fonte: Elodie Santos

Capítulo IV

Projetos

4. Projetos

Todos os projetos apresentados foram realizados no showroom, orientado e supervisionado pelo responsável do departamento comercial Paulo Cruz, durante o período de estágio. Cada um dos projetos, apresenta um conceito diferente de acordo às necessidades de cada cliente.

Todas as plantas e propostas foram realizadas em estágio, para uma melhor compreensão de cada projeto.

4.1 Projeto: Joana G.

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Novembro

4.1.1 Objetivos do Trabalho

Apesar da ausência do registo fotográfico do espaço, este projeto tinha o objetivo de intervir nas divisões sala de estar e quarto. Em ambos os espaços, a cliente pretendia cores muito suaves, o mais natural possível e mais arrumação.

Era necessário, um projeto tridimensional com os aspetos anteriormente definidos, para a sua aprovação.

4.1.2 Descrição

Esta habitação consiste num apartamento T2 situado na cidade de Leiria. É composta por dois quartos, uma sala de banho, uma cozinha e uma sala de estar, sendo que, apenas a sala de estar de 26,38 m² (figura 23) e o quarto de casal com 18,73 m² (figura 24) seriam para nós intervir.

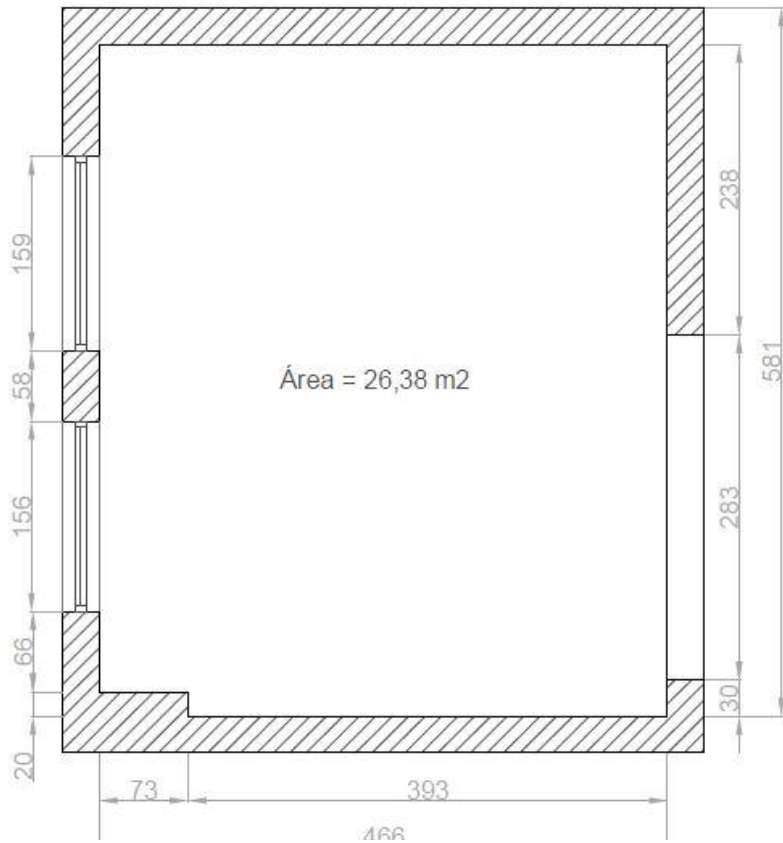


Figura 23 - Planta Sala Joana G.

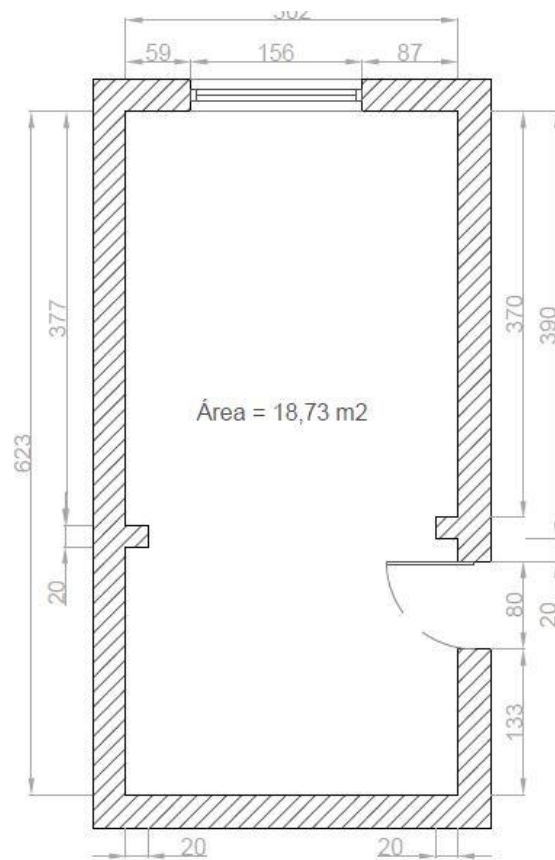


Figura 24 - Planta Quarto Joana G.

4.1.3 Propostas

4.1.3.1 Proposta Sala de Estar

Uma vez que a cliente gostava imenso de ler e uma das maiores necessidades era arrumação, apresentámos a sala com uma pequena zona de leitura, composta por duas poltronas, uma carpete, uma consola, um candeeiro de chão e um de mesa, uma mesa de apoio e uma estante para conter os livros (figura 25). Do outro lado da sala, sugerimos uma base tv, uma carpete, uma mesa de centro com um puff incorporado e um sofá de três lugares. Tendo em conta que a cliente queria manter o pavimento, a iluminação de teto e que utilizássemos cores suaves, propusemos uma paleta cromática de cores terra: verde seco, bege, contrastando com o lacado branco mate, com pormenores em folheado carvalho e quadros com pinturas cor sépia. A parede da sala seria toda ela revestida num papel parede “falso liso” de cor bege e a aplicação de um cortinado.

Foi realizado uma planta de equipamento e projeção 3D, através dos programas computacionais, da área sala de estar (figura 26).

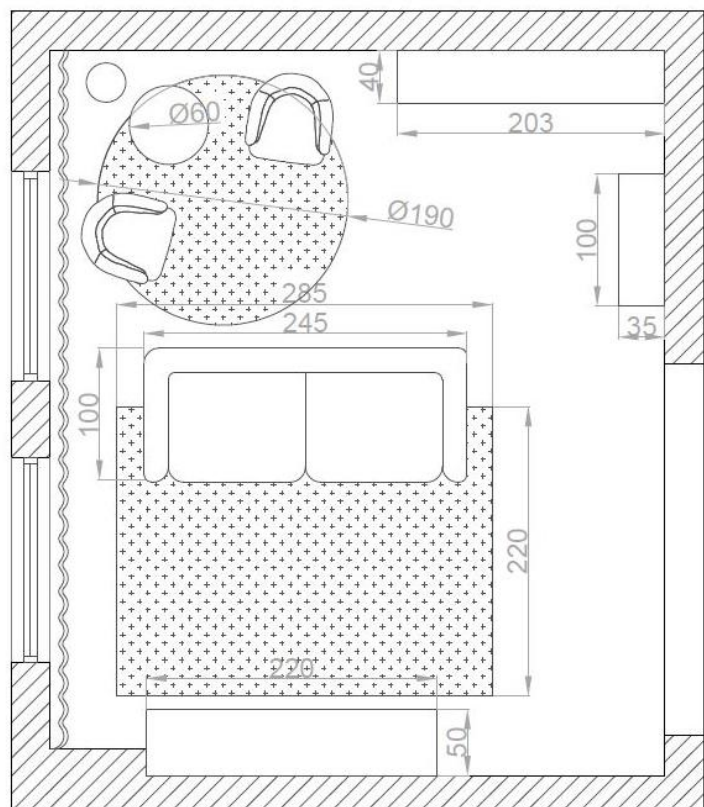


Figura 25 - Planta Equipamento Sala Joana G.



Figura 26 - Render Sala de Estar Joana G.

4.1.3.2 Proposta Quarto de Casal

Segundo as observações retiradas no levantamento em obra, verificou-se um desaproveitamento de espaço e falta de arrumação.

Com isto, propôs-se dividir o quarto em duas áreas: zona de entrada como closet e o restante em zona de descanso (figura 27).

Como a cliente pretendia também tons neutros e gostava especialmente da cor verde, sugerimos as cores taupe, bege, verde seco e mobiliário lacado branco mate. O closet é em forma de “L” de portas de abrir até ao chão com puxador tic tac. Na sua envoltura propusemos um puff por este não ocupar muito espaço e dar uma certa utilidade. A zona de descanso é composta por uma cama de casal, uma mesa de cabeceira, uma mesa de apoio e tapete. Os pontos de luz mantiveram-se iguais, simplesmente houve uma substituição de candeeiros e abajours.

Os desenhos pedidos para esta divisão, consistia numa planta de equipamento e respetivo estudo tridimensional (figura 28).

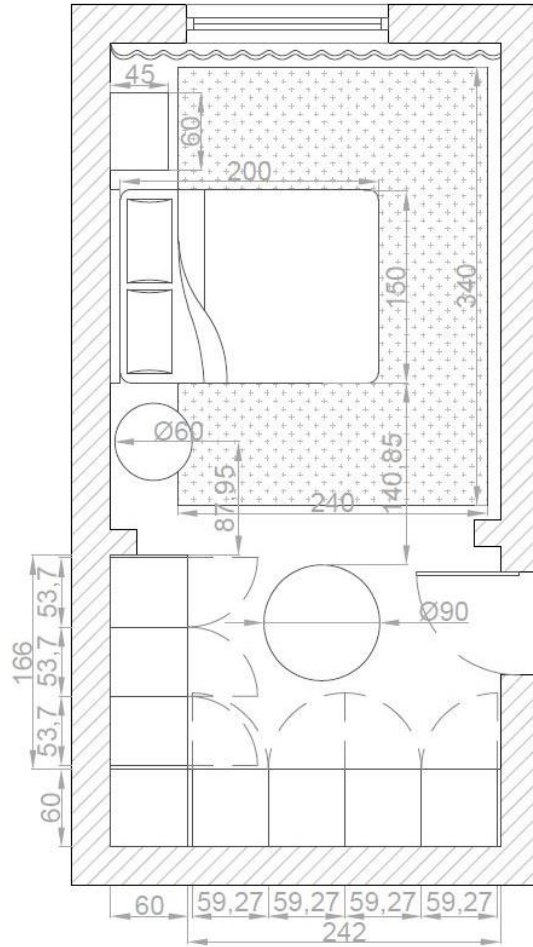


Figura 27 - Planta de Equipamento Quarto Casal Joana G.



Figura 28 - Render Quarto Casal Joana G.

4.1.3 Síntese Conclusiva

Este projeto foi realizado e adquiriu a expectativa da cliente, pelas suas formas simples e direitas, tons neutros e um excelente aproveitamento de espaço.

Enquanto estagiária, desenvolvi a organização do espaço e a escolha dos materiais/acabamentos, demonstrando através de uma planta de equipamento cotada e posteriormente por um projeto 3D.

4.2 Projeto: Ronny

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Novembro

4.2.3 Objetivos do Trabalho

O Projeto Ronny situa-se em Leiria e apresenta um cariz histórico pelos tetos trabalhados (figura 30), sacadas das janelas com molduras pintadas em azul (figura 29), estruturas em madeira (figura 31).

As divisões a intervir, consiste na remodelação de um apartamento T2: dois quartos, cozinha, hall de entrada, instalação sanitária, sala de jantar e sala de estar. O grande objetivo pelo cliente consistia em intervir nestas áreas anteriormente referidas, preservando a estrutura de madeira presente na sala de estar. Pretende-se um conceito juvenil, acolhedor e económico, uma vez que o cliente pretende alugar esta habitação a estudantes e o interior desta, estar bastante degradada, como o caso da cozinha (figura 32).



Figura 29 – Pormenor de janelas



Figura 30 – Pormenor do Teto



Figura 31 – Estante em madeira existente



Figura 32 – Levantamento da Cozinha

4.2.4 Descrição

Esta moradia encontra-se no centro da cidade de Leiria com tetos e cimalhas trabalhadas, guarnições à volta das janelas pintadas a azul. É composta por um hall, sala de jantar e sala de estar, dois quartos, uma instalação sanitária e uma cozinha (figura 33).

Por esta moradia ser antiga, o cliente pretendia que elaborássemos um estudo e projeção 3D das divisões, de modo a proporcionar um ambiente acolhedor, jovem, respeitando as paredes interiores existentes e a estrutura em madeira a ser mantida.

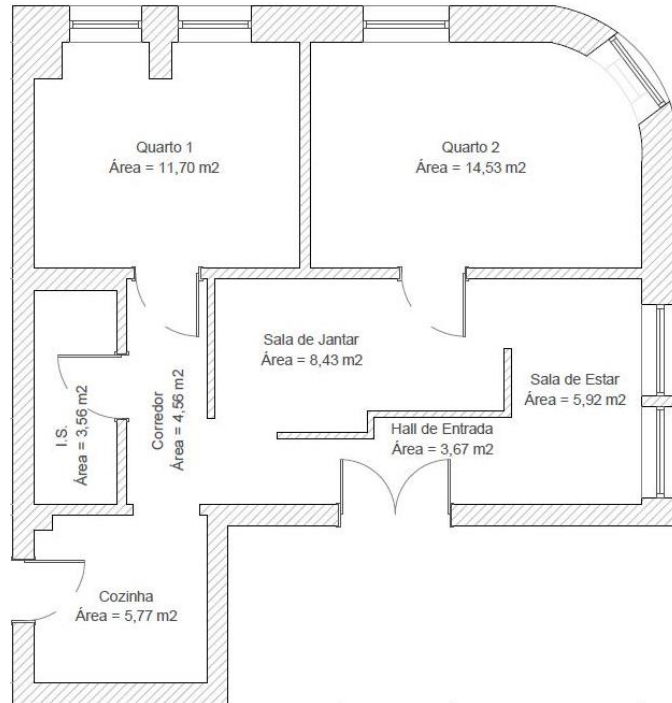


Figura 33 – Planta de Apartamento T2

4.2.5 Propostas

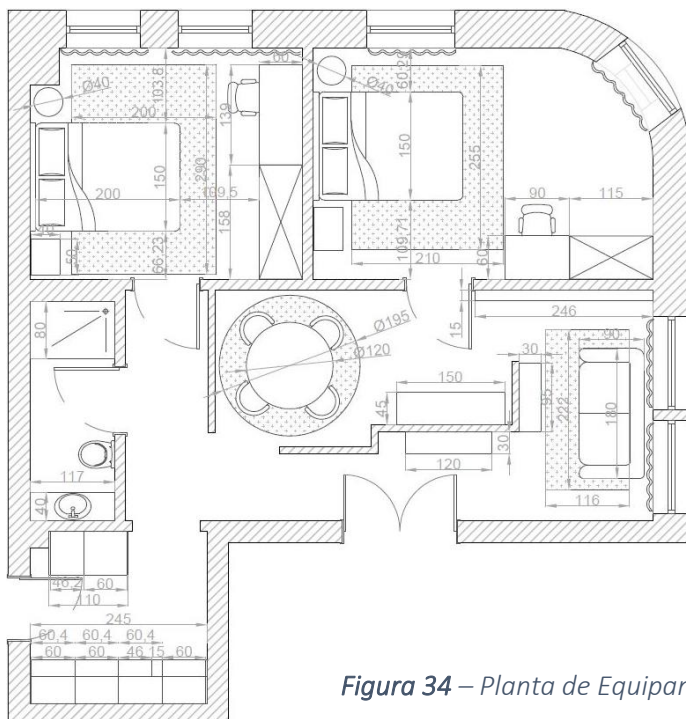


Figura 34 – Planta de Equipamento Cotada

4.2.5.1 Proposta Quartos

Uma vez que os quartos apresentam alguns recantos, propusemos ao cliente colocar toda a estrutura branca e realçar apenas a parede da cabeceira de cama com papel de parede. A habitação, estando ela destinada a ser alugada para estudantes, sugerimos que todo o mobiliário fosse em melamina branca, transmitindo assim um conceito juvenil, económico e harmonioso. Estas áreas de estudo e repouso foram compostas por um roupeiro standard, uma secretária e cadeira, candeeiros de mesa, uma cama de casal, uma mesa de apoio, uma mesa de cabeceira e cortinados.

As cores predominantes em ambos os quartos foram o branco contrastando com o verde ou rosa.

Para a apresentação destas soluções, foram desenvolvidos planta de equipamento (figura 34) e renders para um melhor visionamento e perceção (figuras 35 e 36).

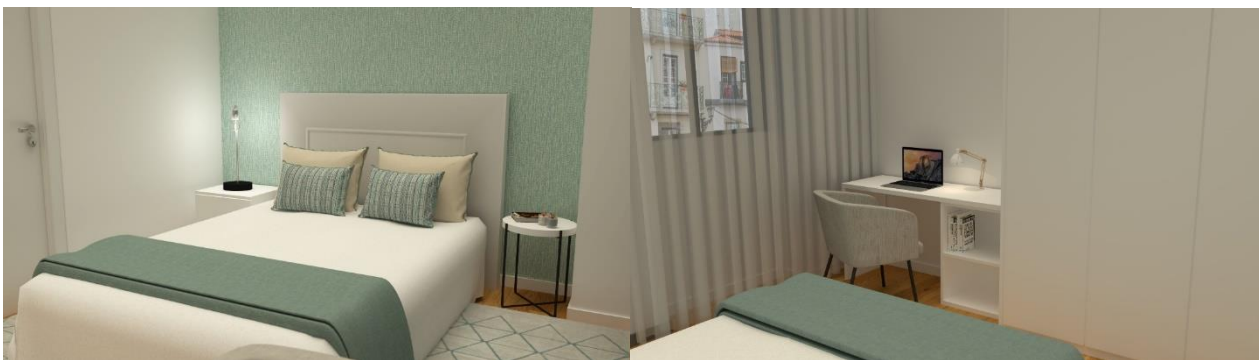


Figura 35 – Render do Quarto 1

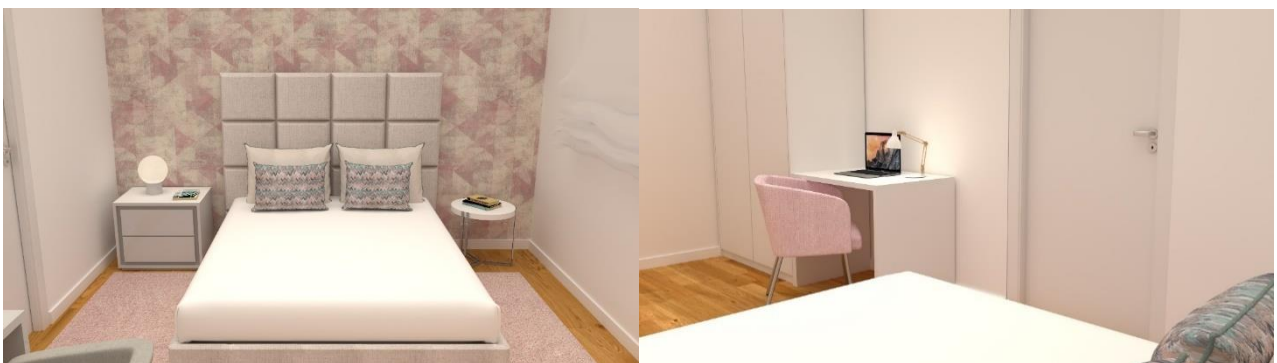


Figura 36 – Render do Quarto 2

4.2.5.2 Proposta de Hall de Entrada, Sala de Estar e Sala de Jantar

As divisões do Hall de Entrada, Sala de Estar e Sala de Jantar, apesar de serem um espaço aberto, estão muito condicionadas, não só pela pequena área, como também, pelas paredes interiores que as divide. Por isso, limitou-se na utilização do mobiliário indispensável, proporcionando funcionalidade e harmonia a todo o interior, tornando-o num conceito de linhas simples, alegre e jovem.

As cores predominantes destas áreas foram o verde água, o carvalho natural, o branco e o bege. Sendo um projeto com o intuito de ser económico e destinado a estudantes, sugerimos melamina branca como acabamento do mobiliário e utilização de vidro em alguns equipamentos para dar leveza ao espaço. As paredes interiores que dividem estas três áreas, foi proposto aplicação de papel parede.

O Hall de Entrada (figura 37) é composto por uma consola em vidro temperado de 120x30 cm e espelho redondo com 100 cm de diâmetro. Na Sala de Estar (figura 39) está contido um sofá de dois lugares, cortinados “à japonesa”, tapete retangular e uma base TV. A Sala de Jantar (figura 38) simulou-se um aparador, um conjunto de quadros e uma mesa de jantar redonda.

Foram desenvolvidos estudos tridimensionais para a demonstração destas áreas a intervir.



Figura 37 – Render Hall de Entrada



Figura 38 – Render Sala de Jantar



Figura 39 – Render Sala de Estar

4.2.5.3 Proposta de Cozinha e Instalação Sanitária

O espaço de Cozinha e Instalação Sanitária propôs-se sugerir no projeto com uma paleta de cores claras e suaves, por estas serem de pequenas dimensões.

Na proposta da Cozinha (figura 40), na bancada de serviço temos o forno, o porta-óleos de 15 cm e restantes caixotes para arrumação. Por cima, temos móveis superiores a acompanhar toda a bancada, para máximo aproveitamento do espaço. Na parede oposta, temos um pequeno despenseiro e zona do frigorífico. O interior da cozinha é de melamina branca e exterior em termolaminado branco mate, contrastando com o tampo de Granito Zimbabwé. O rodapé quer da bancada de serviço como da coluna é de PVC branco.

A instalação sanitária (figura 41) é composta por um Móvel lava-mãos, Espelho retangular, Sanita e Base de Duche. Quer o pavimento como o revestido é todo ele cerâmico cinza. O móvel é em termolaminado branco mate com nicho aberto em laminado carvalho natural.



Figura 40 – Render Cozinha



Figura 41 – Render Instalação Sanitária

4.2.6 Síntese Conclusiva

Uma vez que a moradia apresenta pequenas dimensões e contém paredes interiores que a limitam ainda mais, houve uma maior complexidade em conseguir transmitir funcionalidades nas diferentes divisões onde intervimos. Contudo, a minha intervenção neste projeto consistiu em organizar o espaço, de modo funcional e desenvolver o seu projeto 3D.

Este projeto foi apresentado em novembro ao cliente, mas não pretendeu avançar com a obra devido ao seu orçamento.

4.3 Projeto: João

Tipologia: Cafeteria

Local: Milagres, Leiria

Data de atribuição: Novembro

4.3.3 Objetivos do Trabalho

O presente trabalho consiste no Café Central dos Milagres, Leiria. O pretendido pela parte do cliente, consistia em manter as paredes com a sua atual cor de laranja como podemos observar na figura 42. Para além disso, queria que na parede do fundo fosse aplicada uma paisagem de Nova York.

Com os requisitos referidos anteriormente, era necessário colocar o máximo número de mesas, para que a sala pudesse conter o máximo de pessoas possíveis, de maneira a manter a mesa de bilhar.

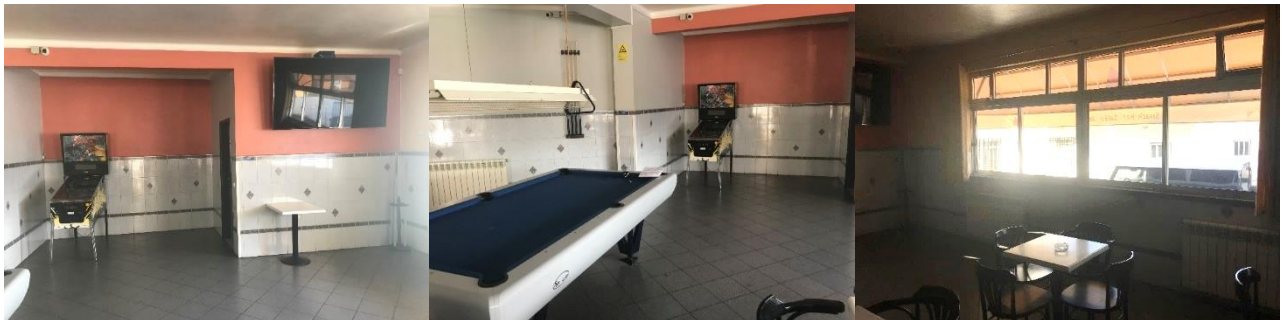


Figura 42 – Interior do Café

4.3.4 Descrição

O Café Central situa-se junto ao Santuário do Senhor Jesus dos Milagres, Leiria.

Este projeto tinha a necessidade de remodelar a sala principal (figura 43), de maneira a poder conter o máximo número de pessoas possíveis. Os critérios da parte do cliente baseiam-se em manter como está as paredes de cor laranja, o pavimento cerâmico, a mesa de bilhar e que a parede do fundo tivesse então aplicada uma imagem de Nova York.

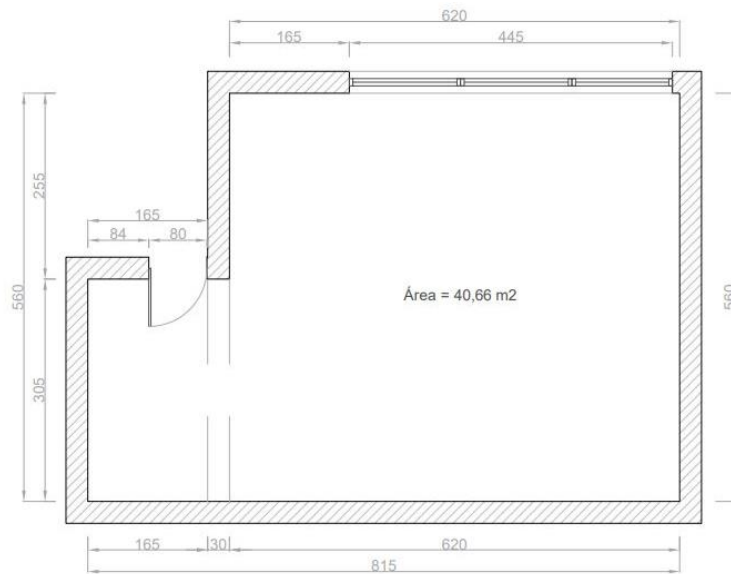


Figura 43 – Planta da Cafeteria

4.3.5 Propostas

4.3.5.1 Proposta de Sala de Cafeteria

A intervenção deste projeto baseou-se apenas na sala principal do café, onde se desenvolveu um projeto 3D e respetiva planta (figura 44).

Conforme os requisitos impostos pelo cliente, foi necessário intervir em outros aspetos: colocação de mesas e cadeiras de linhas simples; utilização de sofás estofados nos cantos da sala; utilização de candeeiros suspensos ao teto; restantes paredes pintadas de cor bege. As cores predominantes do espaço foram o laranja, o cinza, o preto, o bege e a cor noqueira (figuras 45 e 46).

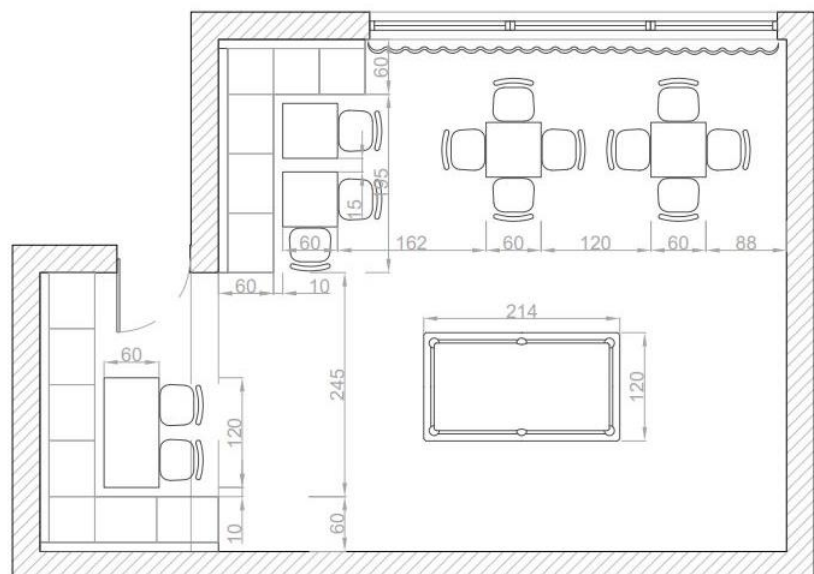


Figura 44 – Planta de Equipamento Cotada da Cafeteria



Figura 45 – Renders Cafeteria



Figura 46 – Painel de Fundo. Fonte: Shutterstock

4.3.6 Síntese Conclusiva

Ao longo do projeto o cliente mostrava-se com um enorme interesse e alguma ansiedade pelo resultado final do projeto. Contudo, assim que a proposta tridimensional estava concluída, o cliente não mostrou qualquer interesse em estar presente na apresentação da proposta de projeto.

4.4 Projeto: Sandra

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Dezembro

4.4.3 Objetivos do Trabalho

Este projeto, tem como objetivo em intervir no interior das salas de jantar e de estar, num conceito moderno e funcional, de maneira, a privilegiar toda a iluminação natural que é transmitida nestas divisões da habitação (figura 47). A sua construção como já estava toda ela

definida, a cliente apenas queria que fornecêssemos e propuséssemos todo o mobiliário e decoração nestas duas áreas, pois o pavimento e iluminação estava da responsabilidade do empreiteiro da obra.



Figura 47 – Interior da Sala

4.4.4 Descrição

A presente habitação foi-nos apenas fornecida a planta do piso a ser intervindo (figura 48), que é composta por uma sala de estar, uma sala de jantar, cozinha, lavandaria, dois quartos, hall de entrada, quatro instalações sanitárias, dois closets e uma suite. Sendo que, somente a área das salas de jantar e de estar o cliente pretendia que desenvolvêssemos um estudo (figura 49) e apresentássemos um projeto tridimensional. Num primeiro contacto com o cliente, analisou-se um casal jovem com um gosto particular pelo mobiliário de linhas direitas, tons claros e admiração por pequenos detalhes nos dourados.

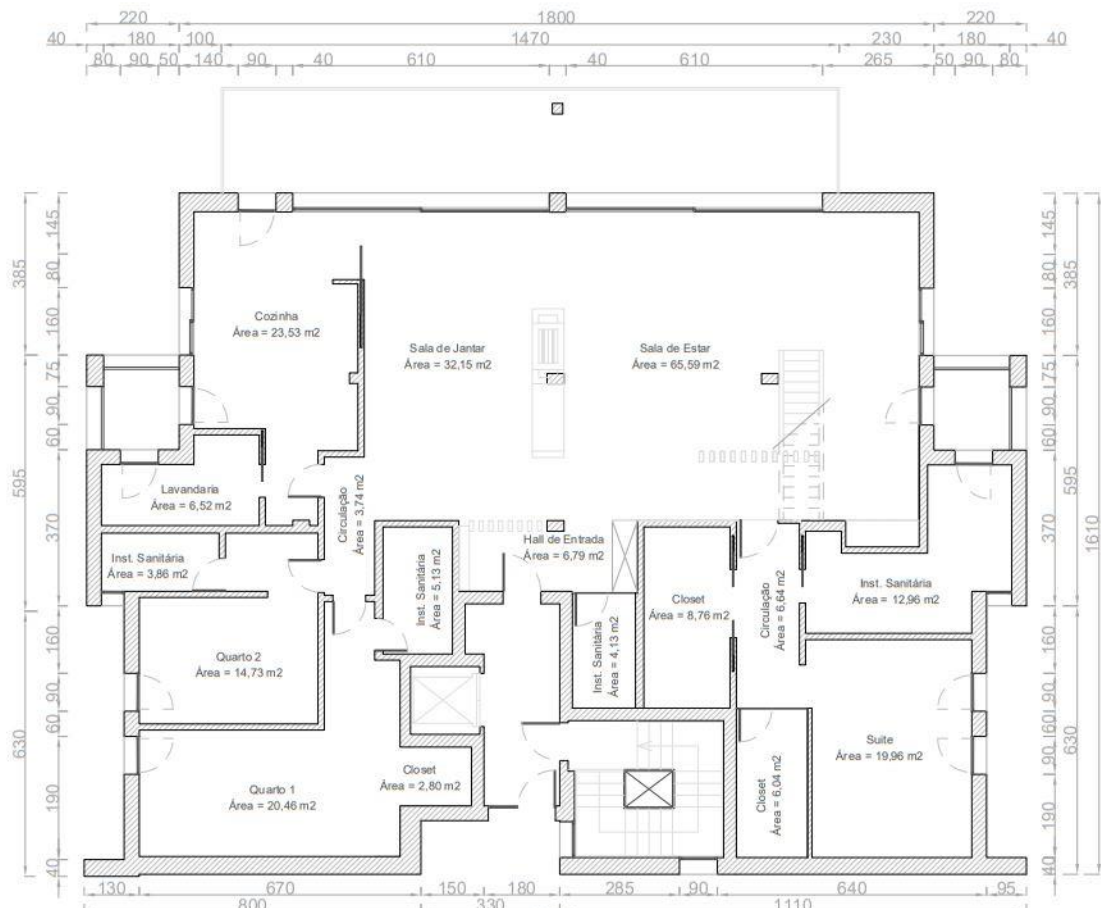


Figura 48 – Planta Cotada

4.4.5 Propostas

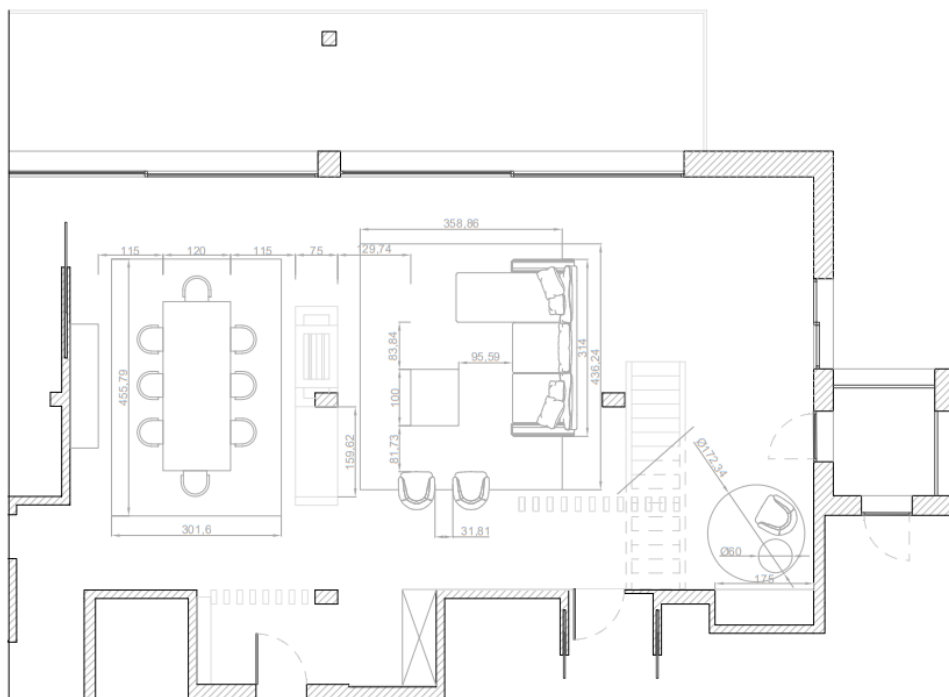


Figura 49 – Planta de Equipamento Cotada (da área em estudo)

4.4.5.1 Proposta Sala de Jantar e Sala de Estar

Objetivou-se para as salas um ambiente funcional e acolhedor, visto que é o espaço social onde os clientes receberão visitas. A organização das salas foi estudada de modo a estrair o máximo de luz natural possível.

Inicialmente, desenvolveu-se uma planta 2D com a distribuição e organização do equipamento. Posteriormente, deu-se início à modelação de toda a decoração e mobiliário necessário.

Uma vez que a sala era toda ela ampla, apenas com uma pequena parede com recuperador de calor que as separa, optou-se por projetar uma estante dando uma ideia de continuidade a essa parede, permitindo na mesma a circulação pelos dois lados da parede/estante. A sala de jantar (figura 52) composta por uma mesa de jantar em lacado branco mate, um aparador em lacado branco mate com frente de portas espelhadas e alguns elementos decorativos. A sala de estar (figura 51) demos a sugestão da colocação de um sofá com chaise longue, duas poltronas e uma mesa de centro. Ao lado das escadas, havia um canto morto, projetámos um pequeno espaço de leitura (figura 50), com uma estante feita por medida, uma poltrona e um candeeiro de chão.

Os acabamentos deste projeto foram o lacado branco mate, pormenores em folheado nogueira e em espelho, dourados e estofos nas cores bege e azul. Nesta proposta, propusemos também, a aplicação de papel de parede num “falso liso” e “geométrico” e um ripado lacado a branco junto à escadaria.

Para a realização deste projeto, foi necessário o desenvolvimento do projeto 3D, planta e desenhos técnicos do mobiliário feito à medida.



Figura 50 – Render Canto de Leitura



Figura 51 – Renders Sala de Estar



Figura 52 – Renders Sala de Jantar

4.4.6 Síntese Conclusiva

Após a apresentação do projeto à cliente, esta não pretendeu alterações e aceitou avançar o projeto connosco. Houve uma satisfação pela parte da cliente, por termos conseguido projetar o que realmente pretendia.

Neste projeto, fui responsável pela organização do equipamento, escolha de mobiliário e acabamentos na área em estudo e sua respetiva projeção tridimensional.

4.5 Projeto: António

Tipologia: Equipamento

Local: Leiria

Data de atribuição: Dezembro

4.5.3 Objetivos do Trabalho

Este projeto consistia em projetar uma estante por medida, por o cliente sentir a necessidade de conter maior arrumação.

4.5.4 Descrição

Como foi referido anteriormente, o projeto António tinha o objetivo de projetar uma estante em laminado nogueira, com 300 cm de comprimento por 240 cm de altura.

4.5.5 Propostas

4.5.5.1 Proposta Estante

Como primeira proposta, apresentou-se uma estante com 40 cm de profundidade, dividida em dois segmentos: de um lado, apenas com prateleiras de 127cm fixas e do outro lado, na parte superior, um jogo de nichos abertos e por baixo seis gavetões com correção tic tac (figura 53).



Figura 53 – Primeira Proposta Estante

Após a apresentação da primeira proposta, o cliente quis que fizéssemos uma pequena alteração: que na zona de nichos/prateleiras, a estante não tivesse costa. Assim sendo, fez-se

essa pequena alteração, mas explicou-se que a estante não teria a mesma estabilidade e que as prateleiras poderiam empenar com o peso (figura 54).



Figura 54 – Segunda Proposta Estante

O projeto da estante voltou a sofrer mais uma alteração: a estante passou a ser em melamina branca em vez de laminado nogueira e ficou dividida em três partes: duas delas com três gavetões de correção tic tac e cada uma com quatro prateleiras fixas por cima e no corpo central da estante, duas portas inferiores e com oito prateleiras na parte superior (figura 55).

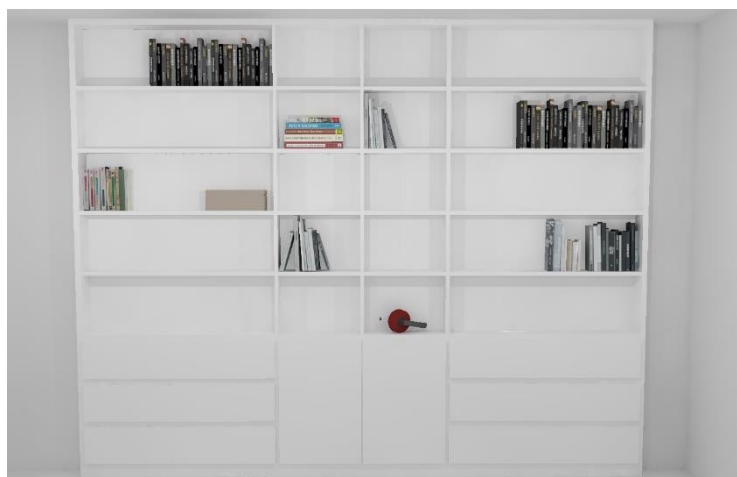


Figura 55 – Terceira Proposta Estante

Síntese Conclusiva

Após a terceira proposta apresentada, o cliente não pretendeu mais alterações e pretendeu dar início à encomenda desta.

4.6 Projeto: Miguel

Tipologia: Habitação Particular

Local: Margem Sul, Lisboa

Data de atribuição: Dezembro

4.6.3 Objetivos do Trabalho

Este projeto consiste na remodelação das salas de jantar e de estar de um apartamento T3 situado na Margem Sul, Lisboa. O objetivo principal do cliente era desfazer-se de toda a mobília presente e remodelar com mobiliário novo. Uma vez que a planta da sala apresenta grandes irregularidades pelos ângulos das suas paredes, havia uma grande preocupação em melhorar o aproveitamento do espaço, facilitando assim a sua circulação (figura 56).



Figura 56 – Levantamento da Sala

4.6.4 Descrição

Deste apartamento, apenas a área das salas de jantar e de estar é que nos foi facultado, apesar de sabermos pelo cliente, que consistia num apartamento T3. O objetivo com estas salas era transmitir um conceito jovem, clean e harmonioso, porque apesar da sala de jantar ser junta à zona de estar, apresenta várias limitações de espaço, muitos recantos, paredes irregulares, muita circulação envolvente pelas presentes porta janelas (figura 57).

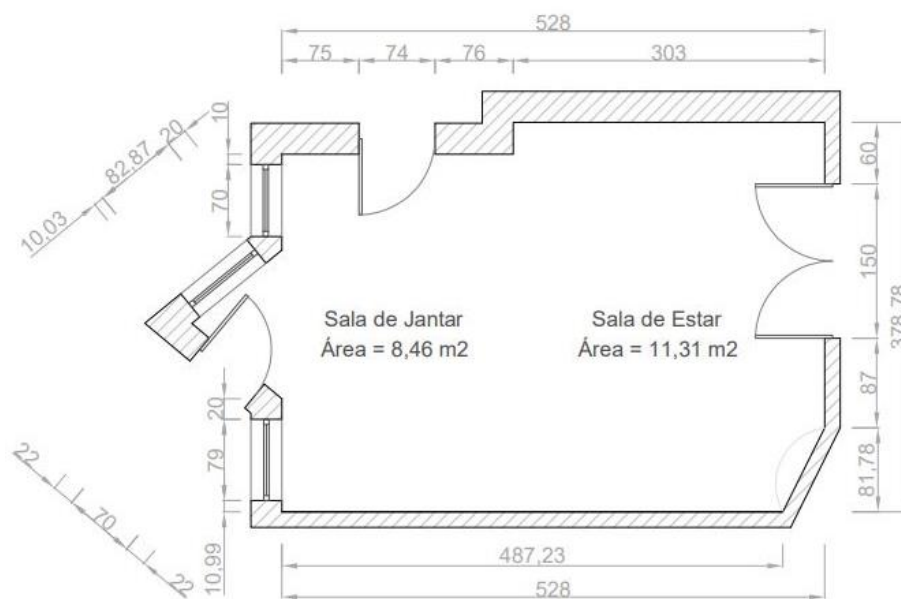


Figura 57 – Planta Cotada da Sala

4.6.5 Propostas

4.6.5.1 Proposta Sala de Jantar e Sala de Estar

Para a área em estudo ser o máximo funcional possível, tivemos de simplificar bastante o seu equipamento e decoração.

Utilizou-se cortinados brancos com calha de teto, para aproveitamento da luz natural, como também, para a sala não se tornar tão pesada pelas suas paredes irregulares, disfarçando assim, todos os seus

recantos. Mesa de jantar com tampo em vidro e pés metálicos lacados a branco, cadeiras vintage de cor bege, base tv e aparador em lacado branco e bege mate, sofá com chaise longue e tapete retangular (figura 58). Na iluminação de teto optámos por uma luz de cor quente, para transmitir um maior conforto, com um simples abajour.

Para a realização desta proposta, foi necessária uma projeção tridimensional (figura 59), pois como o mobiliário era de catálogo standard, não foi necessário decorrer a desenhos técnicos.

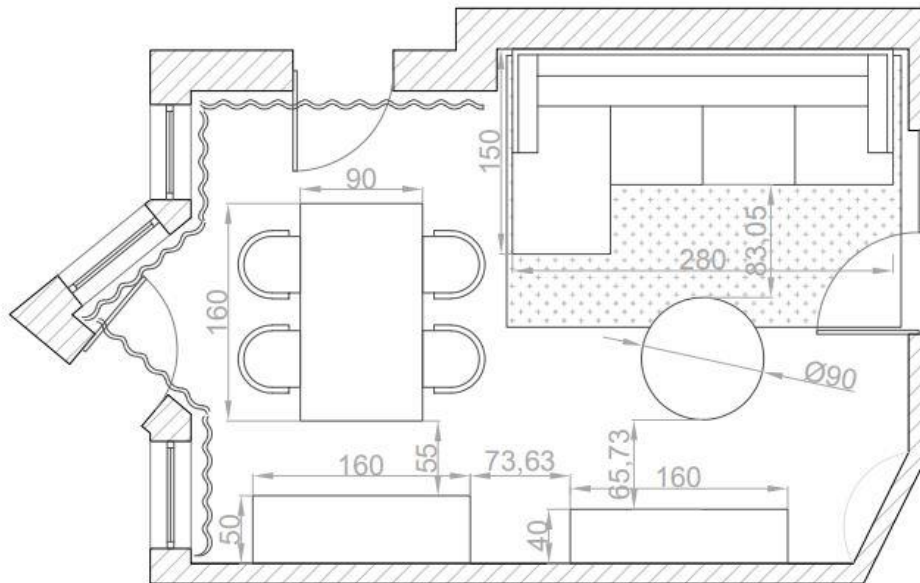


Figura 58 – Planta Equipamento Cotada



Figura 59 – Renders da Sala de Jantar e Sala de Estar

4.6.6 Síntese Conclusiva

O resultado final deste projeto obteve uma satisfação pela parte do cliente, pela imagem clean, jovem, harmoniosa, que foi conseguida com sucesso.

Inicialmente, surgiu-se alguns obstáculos pelas suas irregularidades da sala e pelo facto de nós designers não termos tido o contacto direto com a obra, que por vezes, facilita logo mais o nosso trabalho.

Após a apresentação desta proposta, este projeto foi ele adjudicado.

4.7 Projeto: Patrícia A.

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Janeiro

4.7.3 Objetivos do Trabalho

O objetivo deste projeto resume-se pela intervenção da sala de jantar e sala de estar de um apartamento T1, situado em Leiria. A cliente pretendia que com este projeto, apenas a mesa de centro fosse mantida, por esta ser uma peça de mobiliário antiga da família.

Ao analisarmos a mesa de centro, verificamos que é toda ela trabalhada e de cor escura, logo teríamos que intervir aquela área de modo a uniformizar aqueles tons da mesa (figura 60).



Figura 60 – Interior da Sala

4.7.4 Descrição

Desta habitação, apenas a área das salas nos foi facultado (figura 61). Sabemos que é composta por um quarto, salas de jantar e de estar, cozinha e uma sala de banho. Uma vez que a peça de mobiliário a ser mantida consiste numa madeira de noqueira, sugerimos que as salas deveriam conter tons noqueira, contrastando com beges, brancos e verdes, para clarear o ambiente.

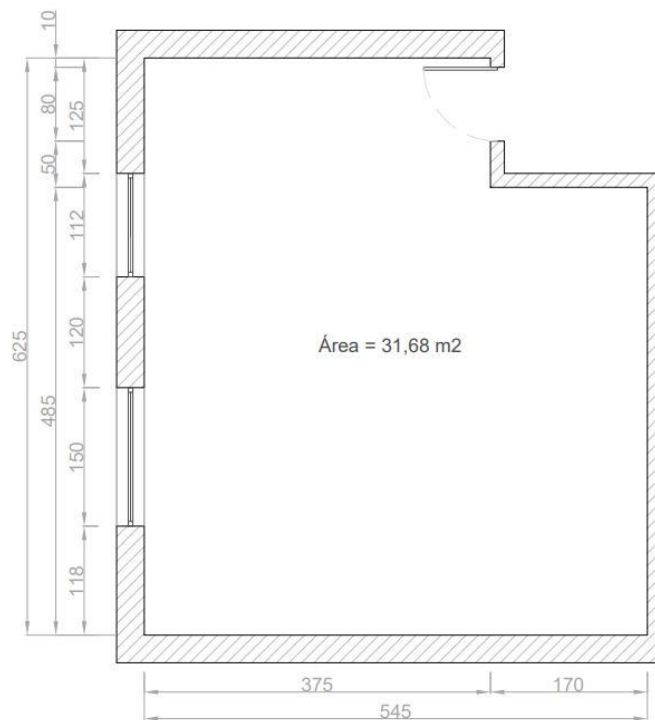


Figura 61 – Planta da Sala Cotada

4.7.5 Propostas

4.7.5.1 Proposta Sala de Jantar e Sala de Estar

Como já foi anteriormente referido, neste projeto propusemos a utilização de folha de noqueira, tons beges, brancos e verdes para contrastar.

Na zona de jantar adicionámos uma mesa retangular com tampo em folha de noqueira com pés de inox e um espelho com moldura em cor de noqueira. Como esta área é de pequenas dimensões não pudemos preencher mais, pela sua questão de circulação (figura 62).

Na zona de estar sugerimos um papel de parede de temática floral na parede da base tv, uma base tv em laminado noqueira, um sofá de 3 lugares e duas poltronas. Como a cliente gostava de ler, projetámos uma estante toda ela aberta, para poder ter arrumação. Cortinados de cor bege com calha de parede, devido à sanca.

O pavimento era também a ser mantido e na iluminação de teto, a cliente pretendia colocar uns spots de teto e retirar os candeeiros presentes, nas imagens da obra.

A realização desta proposta, foi realizado a projeção tridimensional (figuras 63 e 64) e vista de topo.

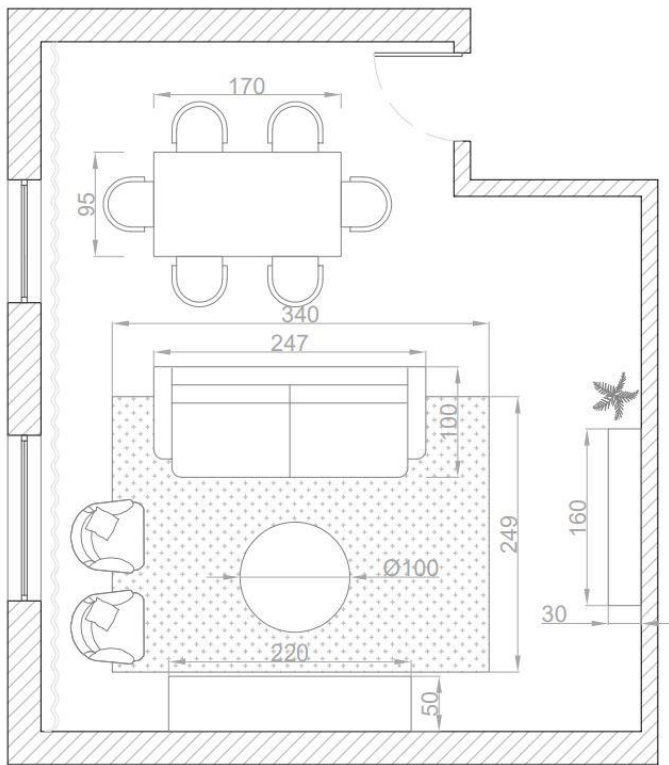


Figura 62 – Planta de Equipamento Cotada



Figura 63 – Render Sala de Jantar



Figura 64 – Render Sala de Estar

4.7.6 Síntese Conclusiva

Este projeto foi apresentado à cliente, mas não pretendeu dar seguimento à obra por questões de valores.

4.8 Projeto: Bruno

Tipologia: Habitação Particular

Local: Lisboa

Data de atribuição: Janeiro

4.8.3 Objetivos do Trabalho

O projeto consiste num apartamento T3 situado em Lisboa, com cerca de 95,74 m². O apartamento é composto por um hall de entrada, cozinha, três quartos, um closet, duas instalações sanitárias, sala (figura 65).



Figura 65 – Registo fotográfico Sala

4.8.4 Descrição

Ao analisarmos a planta, verifica-se uma área de cozinha de 7,87 m², uma sala de 25,77 m², um hall de entrada de 8,80 m², um quarto de 11,87 m², uma I.S. de 8,03 m², um quarto de 12,44

m², um corredor de 5,42 m², um closet de 3,84 m², uma I.S. de 4,06 m² e um quarto de 15,49m² (figura 66). Sendo que, de todas estas áreas, apenas pretende-se intervir na sala, transformando-a numa área de estar e de jantar, e os três quartos do apartamento. O mobiliário deve ser de linhas simples e mais económico, visto o espaço ser para aluguer.

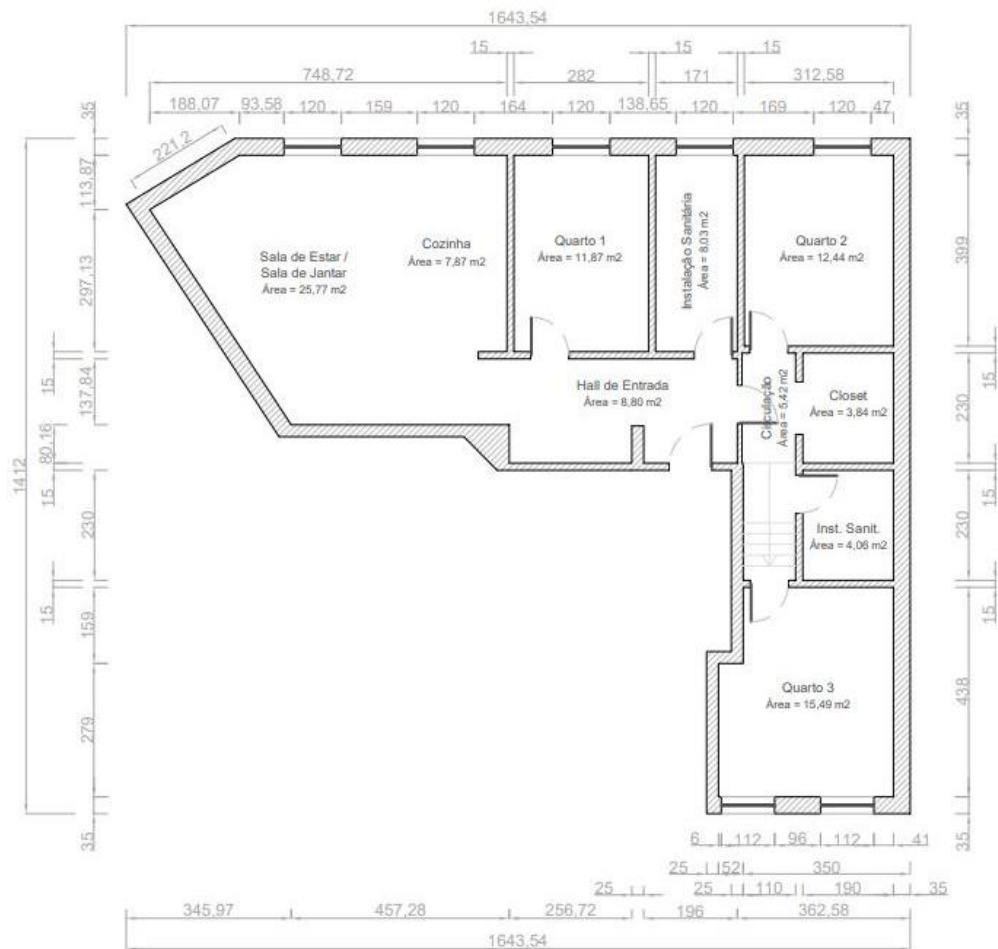


Figura 66 – Planta cotada

4.8.5 Propostas

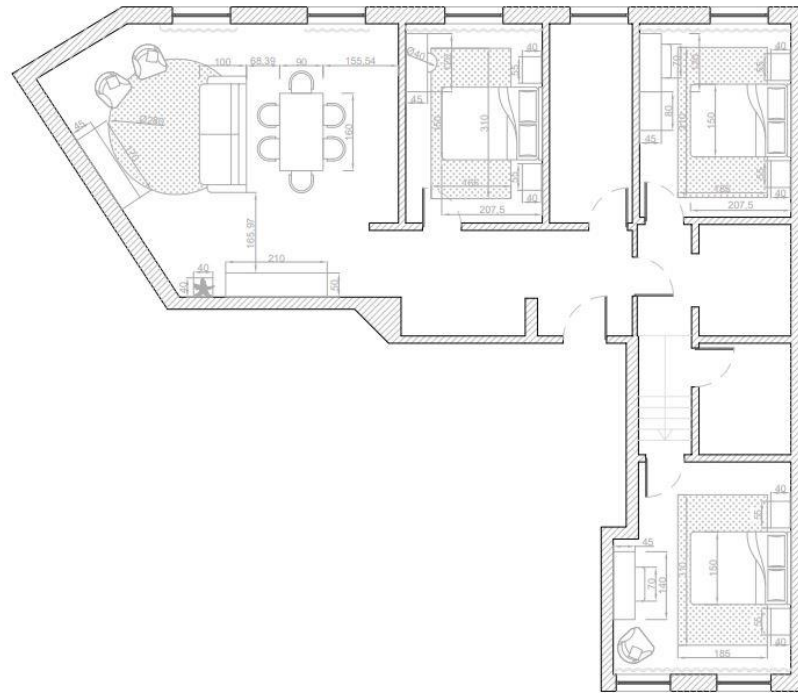


Figura 67 – Planta Equipamento cotada

4.8.5.1 Proposta Sala de Estar e Sala de Jantar

Na área total da Sala subdividiu-se o espaço em sala de estar e sala de jantar. Estas duas áreas sendo elas open-space, manteve-se a mesma linha de mobiliário e mesma paleta de cores: taupe, amarelo mostarda, branco, cor carvalho (figura 67).

A Sala de Estar (figura 68) é composta por um sofá referência Cancun de 240 cm, da marca MHR; uma carpete da marca Santos e Monteiro, com 240 cm de diâmetro; base tv de 170x45x50 cm, da marca Izi Collection, em laminado carvalho com tampo em melamina branca; duas poltronas amarelo mostarda da marca Juliàgrup; cortinados confeccionados pela Espaço Libris.

A Sala de Jantar contém uma mesa de jantar de 160x90x78 cm, da marca Izi Collection, em laminado carvalho; seis cadeiras estofadas, da marca JM Estofos; aparador com 210x50x78 cm, da marca Izi Collection, em laminado carvalho com tampo em melamina branca; dois quadros decorativos, com imagens da autoria Shutterstock.



Figura 68 – Renders da Sala

4.8.5.2 Proposta Quarto 1 (ao lado da sala)

O Quarto ao lado da sala (figura 69) propôs-se uma paleta de azul marinho, azul claro, contrastando com o branco e bege. A parede da cabeceira de cama apresenta-se com um papel de parede da marca Rasch. O mobiliário presente é todo ele da marca Izi Collection: cama para colchão de 160x200 cm, em melamina branca; duas mesas de cabeceira 50x40x60 cm, em melamina branca, com duas gavetas; secretária em melamina branca de 120x45x75 cm; espelho com moldura em melamina branca de 70x190 cm. A carpete é da marca Santos e Monteiro, de 120x310 cm e o puff com 40 cm de diâmetro, da marca MHR.

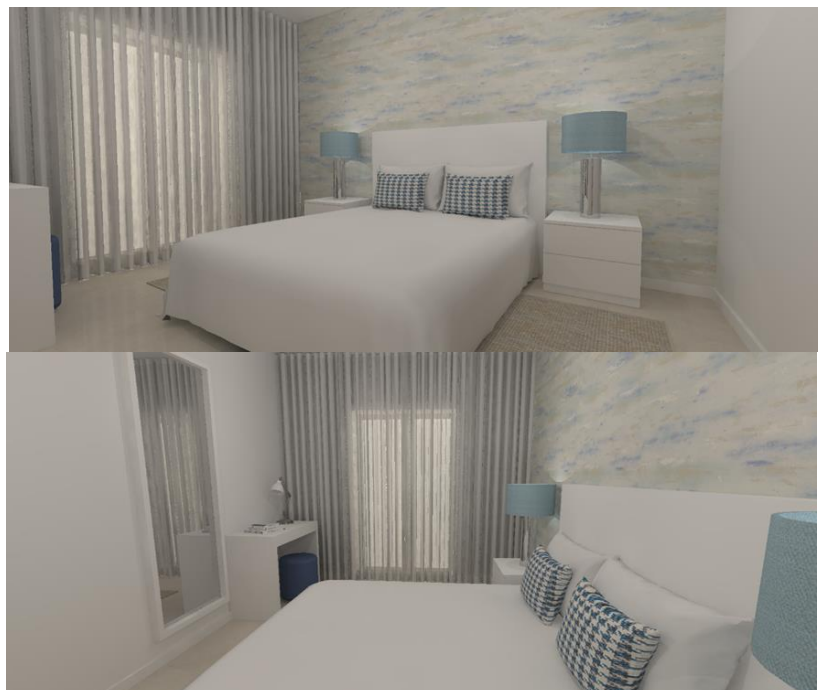


Figura 69 – Renders Quarto 1

4.8.5.3 Proposta Quarto 2 (do meio)

No quarto do meio (figura 70), propôs-se a colocação de um papel de parede de referência BB 860825, uma cabeceira de cama estofada com de losangos, um sommier estofado de 160x200 cm, uma banqueta de 70x45x40 cm e uma carpete de 300x185 cm da marca Santos e Monteiro. O mobiliário deste é da marca Izi Collection: duas mesas de cabeceira de 50x40x50 cm, em melamina branca com frentes de gaveta em laminado carvalho; secretária de 120x45x75 cm em melamina branca; banco de apoio de 80x45x40 cm; espelho retangular de 70x190 cm com moldura em melamina branca.

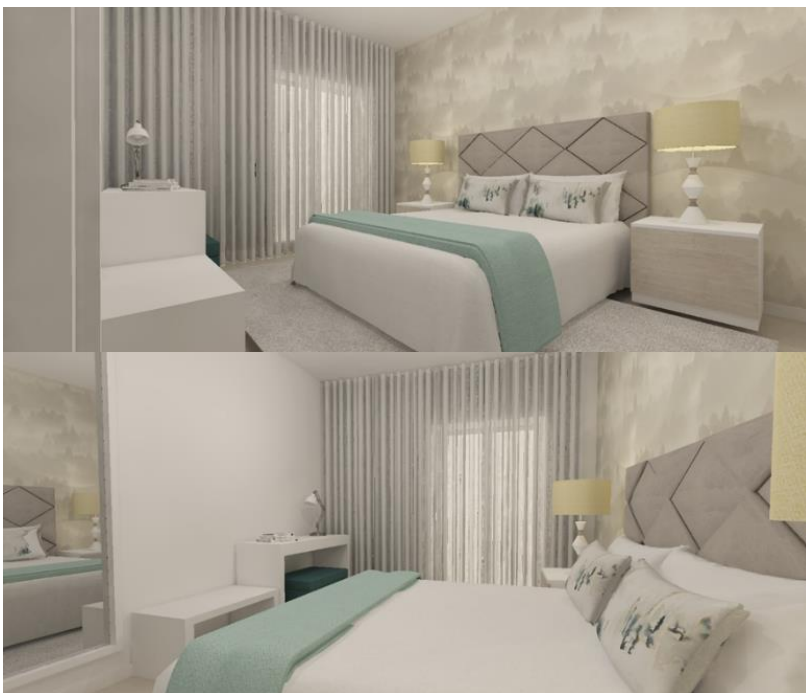


Figura 70 – Renders Quarto 2

4.8.5.4 Proposta Quarto 3 (a segui escadas)

O quarto de 15,49 m² (figura 71), sendo ele o maior do apartamento, optou-se por adicionar dois papéis temática diferente, em paredes opostas, dando dinamismo ao espaço: no fundo da cabeceira de cama, o papel de parede da referência BN Wallcoverings Interior Affairs 218743 e junto à parede do toucador, a referência Fabulous World Stripes Cinzento. A cabeceira de cama

é de gomos verticais e sommier de 160x200 da empresa JM Estofos. A poltrona é da marca Juliàgrup e tanto os candeeiros, como o espelho de 90 cm de diâmetro, são da marca Kare. A carpete 185x300 cm é da marca Santos e Monteiro e o restante mobiliário da marca Izi Collecyon: duas mesas de cabeceira 60x40x50 cm em melamina branca com frentes gavetas em laminado carvalho, toucador de 140x45x75 cm em melamina branca. A banqueta estofada é também da marca JM Estofos.



Figura 71 – Renders Quarto 3

4.8.6 Síntese Conclusiva

O projeto tinha a particularidade de intervir nas áreas da sala de estar, sala de jantar e quartos e de os transformar em espaços funcionais e acolhedores. No geral, o projeto apresentado superou as expetativas do cliente e deu-se início às encomendas a fornecedor e montagem da obra.

4.9 Projeto: Praia del'Rey

Tipologia: Alojamento Local

Local: Casal da Lagoa Seca, Óbidos

Data de atribuição: Janeiro

4.9.3 Objetivos do Trabalho

O principal objetivo deste projeto consiste numa remodelação de um alojamento local – Praia del'Rey, Óbidos. Este alojamento local, consiste num conjunto de vários apartamentos de férias, onde nos foi fornecido a planta de um apartamento T3 para fazermos um estudo, projeção 3D e orçamento (figura 72).

Na primeira reunião, o cliente salientou uma grande necessidade de intervir nos quartos e salas deste alojamento, por este apresentar um interior antiquado para a nossa atualidade.



Figura 72 – Registo fotográfico da sala

4.9.4 Descrição

Como já foi anteriormente referenciado, a zona de intervenção consiste num alojamento local chamado Praia del'Rey, situado no Casal da Lagoa Seca, Óbidos. Este alojamento local é constituído por vários apartamentos idênticos. Para uma noção de valores, o cliente forneceu apenas a planta de um apartamento T3 (figura 73), com o intuito que fizéssemos o estudo e projeto 3D de três quartos e das salas de jantar e de estar com o respetivo orçamento. Este apartamento em estudo é composto por um hall de entrada, cozinha, três quartos, duas instalações sanitárias e as salas de jantar e de estar.

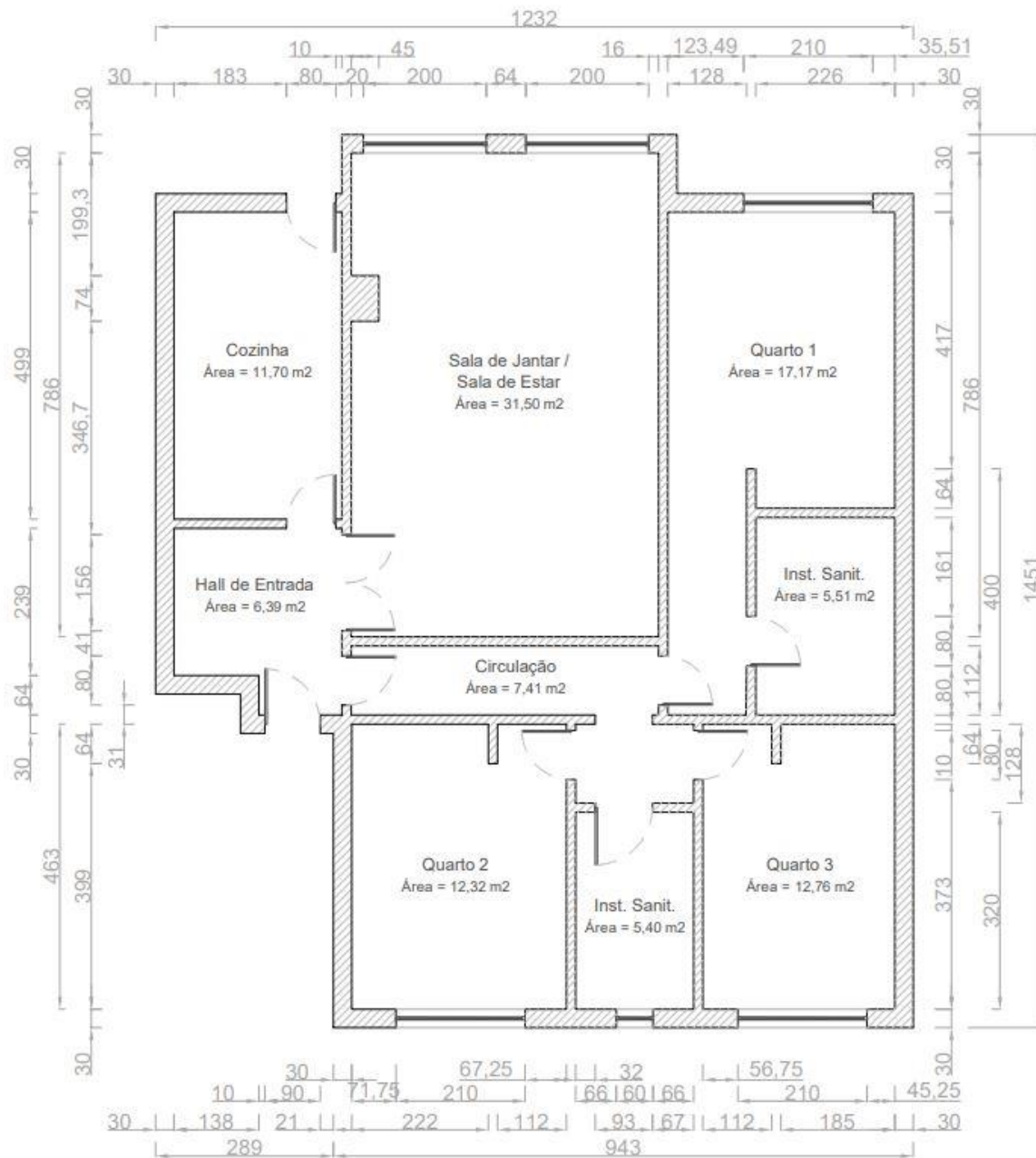


Figura 73 – Planta Cotada Praia del'Rey

4.9.5 Propostas

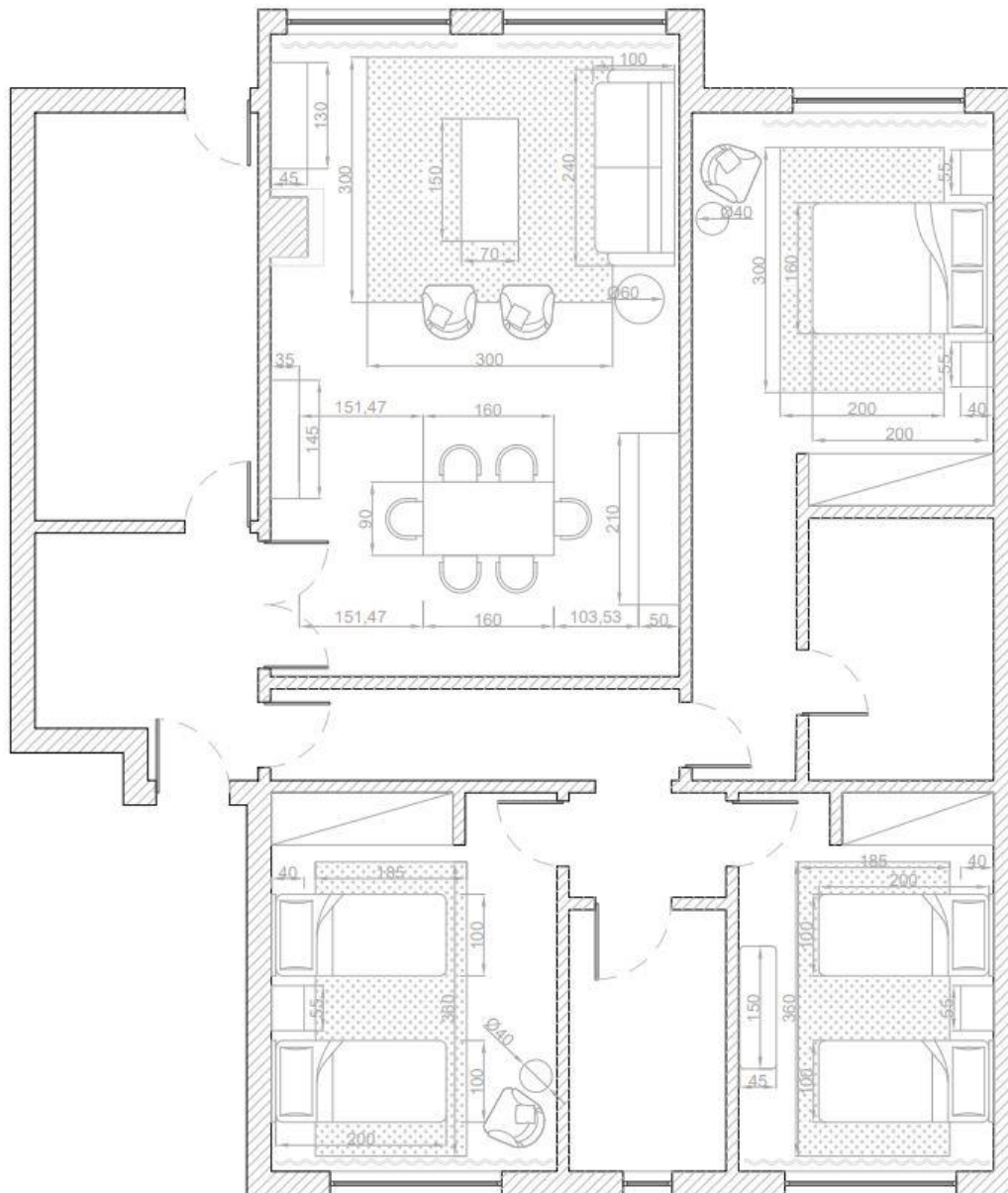


Figura 74 – Planta de Equipamento Cotada Praia del’Rey

4.9.5.1 Proposta Quartos

Nos três quartos em estudo, realizou-se um levantamento em obra, onde o cliente especificou que toda a estrutura interior e pavimento seriam para ser mantidos. O objetivo era basearmos num conceito de praia e substituir todo o equipamento, na condição do mobiliário ser de linhas simples e económico. O pavimento ao ser cerâmico de cor telha, propusemos a utilização dos tons beges e branco contrastando com os azuis e verdes nos seus têxteis. No mobiliário,

sugerimos mesas de cabeceira simples em melamina branca com pormenores em laminado carvalho. Os quartos tendo áreas limitadas, acabámos por apenas acrescentar uma mesa de apoio com poltrona, como pequeno canto de leitura.

Para estas propostas, foi realizado uma planta de equipamento (figura 74) e respetivo projeto 3D (figuras 75, 76 e 77).

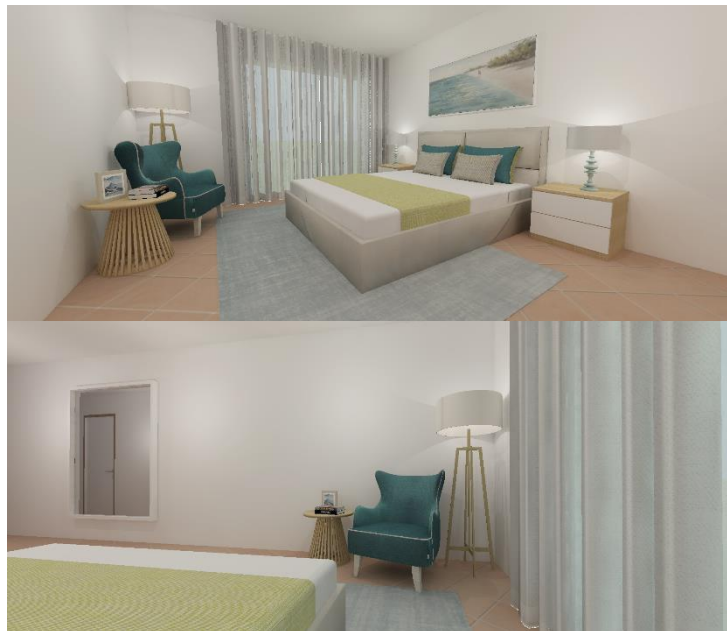


Figura 75 – Renders Quarto 1 Praia del'Rey

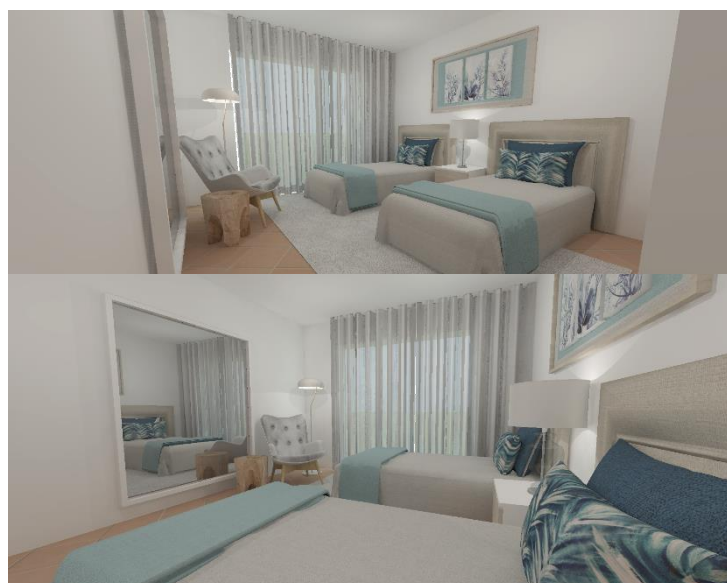


Figura 76 – Renders Quarto 2 Praia del'Rey



Figura 77 – Renders Quarto 3 Praia del'Rey

4.9.5.2 Proposta das Salas de Jantar e de Estar

Apesar da área da sala ser toda ela ampla, havia o intuito de ter zona de refeição e sala de estar. Esta intervenção deve-se por o presente mobiliário estar todo ele antiquado para a nossa atualidade. Como o pavimento cerâmico cor telha era para ser mantido, mantivemos como nos quartos, os tons beges, azuis, verdes e branco, dando um conceito de praia. Uma vez que o cliente pretendia um tipo de mobiliário mais em conta, optámos por modelos standarizados nas tonalidades de branco com pormenores em laminado carvalho (figura 78).

A zona de refeição é composta por um aparador, mesa de jantar, cadeiras estofadas, estante metálica e alguns elementos decorativos.



Figura 78 – Renders Sala Praia del'Rey

A sala de estar contém uma base tv, duas mesas de centro, sofá, tapete e duas poltronas.

A apresentação desta proposta, desenvolveu-se um projeto tridimensional e uma vista de topo.

4.9.6 Síntese Conclusiva

No início, surgiram pequenas dificuldades, pela falta do contacto físico na obra, como também, pelas áreas muito restritas. Contudo, o cliente ficou de bom agrado com esta obra, mas acabou por apenas remodelar este apartamento T3. Neste projeto, não foram necessários desenhos técnicos do mobiliário, pois era mobiliário standard sob catálogo.

4.10 Projeto: Ana R.

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Fevereiro

4.10.1 Objetivos do Trabalho

Este projeto consiste numa vivenda da cidade de Leiria e tinha uma grande necessidade de complementar a sua área social. Como podemos visualizar no registo fotográfico do espaço, a cozinha, a sala de jantar e a sala de estar é toda ela ampla, apenas com uma pequena parede de divisória entre a zona de refeição e a sala de estar. Os clientes já tinham a cozinha, a mesa de jantar e o sofá (figura 79), contudo pretendiam que fizéssemos um estudo de maneira a complementar estas áreas com o equipamento necessário, para o transformar num ambiente acolhedor.



Figura 79 – Levantamento de Mobiliário existente

4.10.2 Descrição

Esta vivenda é de piso térreo e composta por garagem, despensa, lavandaria, cozinha, salas de jantar e de estar, dois quartos, uma suite e três instalações sanitárias (figura 80). Os clientes são um casal com dois filhos e o objetivo desta intervenção, como já foi descrito anteriormente, resume-se em fazer um estudo da área social, mantendo a cozinha, a mesa de jantar e o sofá, de modo a estas áreas passarem a estar funcionais.

O pavimento a cliente tinha optado por um cerâmico de cor bege e na iluminação spots de luz, que estavam pela responsabilidade do empreiteiro.

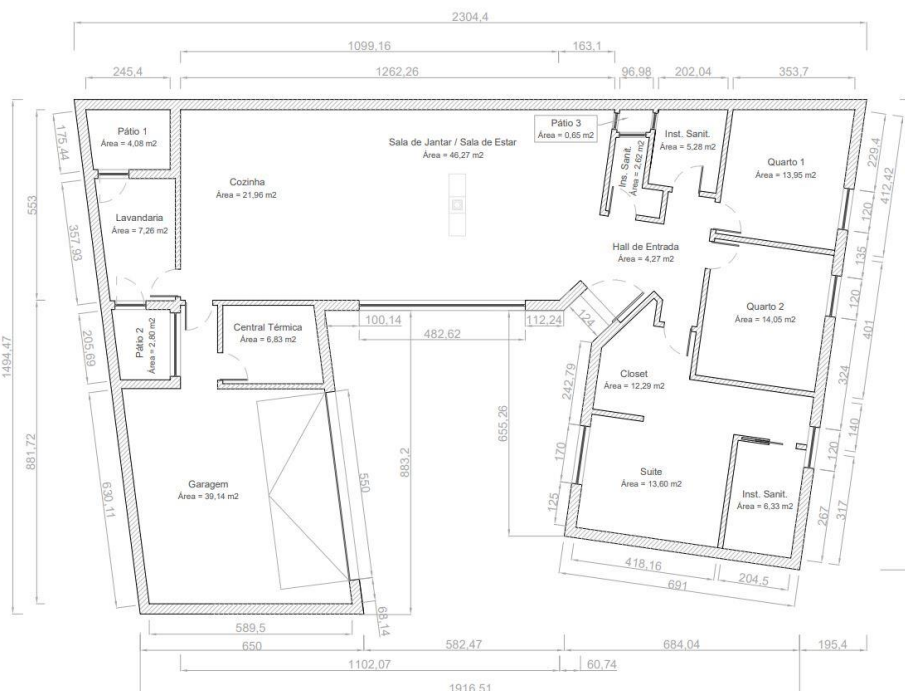


Figura 80 – Planta Cotada Ana R.

4.10.3 Propostas

4.10.3.1 Proposta Sala

A proposta (figura 82) das salas de jantar e de estar passaram por ser idealizadas, consoante aquilo que já tinha sido projetado na cozinha: junção do lacado com a folha de nogueira, utilização de tons claros, verde-água e branco, apontamentos em folheado nogueira e inox. Entre a cozinha e a sala de jantar projetámos um aparador com elementos decorativos, junto ao sofá sugerimos uma carpete do tom da cozinha. Na sala de estar, projetou-se um conjunto de prateleiras suspensas junto à parede do recuperador de calor, duas poltronas, um conjunto de duas mesas de centro e uma mesa de apoio.

Após a apresentação da proposta 1, a cliente pretendeu algumas alterações, uma vez que a obra tinha sofrido algumas alterações e não nos tinha facultado essas alterações. O recuperador de calor estaria centrado entre as salas, contido numa parede que fazia de divisória. Para além disso, os clientes preferiam que o aparador ficasse na parede oposta, paralela à mesa de jantar. Na sala de estar, propusemos uma diferente estante com estrutura metálica com prateleiras em folha nogueira, uma poltrona em vez de duas e alteração da disposição do sofá.

Para esta proposta final, foi necessária planta de equipamento (figura 81) e projeto tridimensional (figura 83).

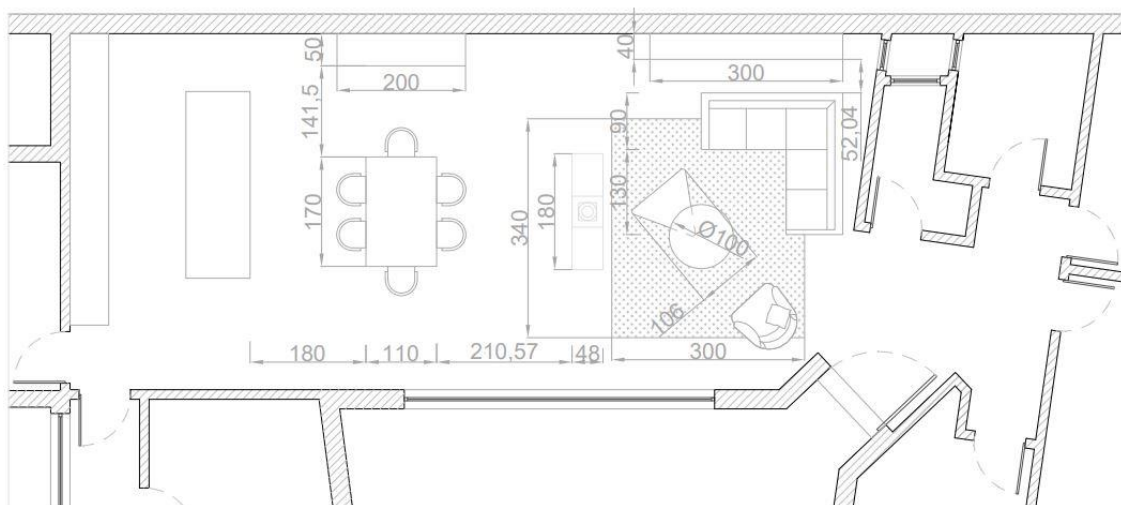


Figura 81 – Planta de Equipamento Cotada Ana R.



Figura 82 – Proposta 1 da Sala Ana R.



Figura 83 – Proposta 2 da Sala Ana R.

4.10.4 Síntese Conclusiva

Este projeto tinha uma necessidade de tornar toda a área das salas de jantar e de estar num espaço de conforto e funcionalidade. Apesar dos clientes terem pedido algumas alterações, ficaram bastante satisfeitos com a proposta final e com o projeto concretizado.

4.11 Projeto: Alexandre

Tipologia: Habitação Particular

Local: Lisboa

Data de atribuição: Fevereiro

4.11.1 Objetivos do Trabalho

O projeto consiste num apartamento da cidade de Lisboa (figura 84), com o objetivo de intervir em quase todas as áreas. Nos anexos do levantamento da habitação, analisamos um mobiliário antigo e muito pesado. Com isto, seria fundamental um estudo de modo a transformar os ambientes funcionais e acolhedores, recorrendo a um projeto tridimensional.



Figura 84 – Registo Fotográfico do interior existente

4.11.2 Descrição

Apesar de não terem facultado nenhuma planta completa da habitação, sabemos as dimensões das áreas em estudo (figura 85): sala de jantar/sala de estar com 37,49m²; hall de entrada com 4,38m²; um escritório com 13,89 m²; um quarto com 11,57m²; um quarto com 12,66m². O cliente pondo a possibilidade de direccionar este espaço para aluguer, pretendia uma linha de mobiliário simples e económica.

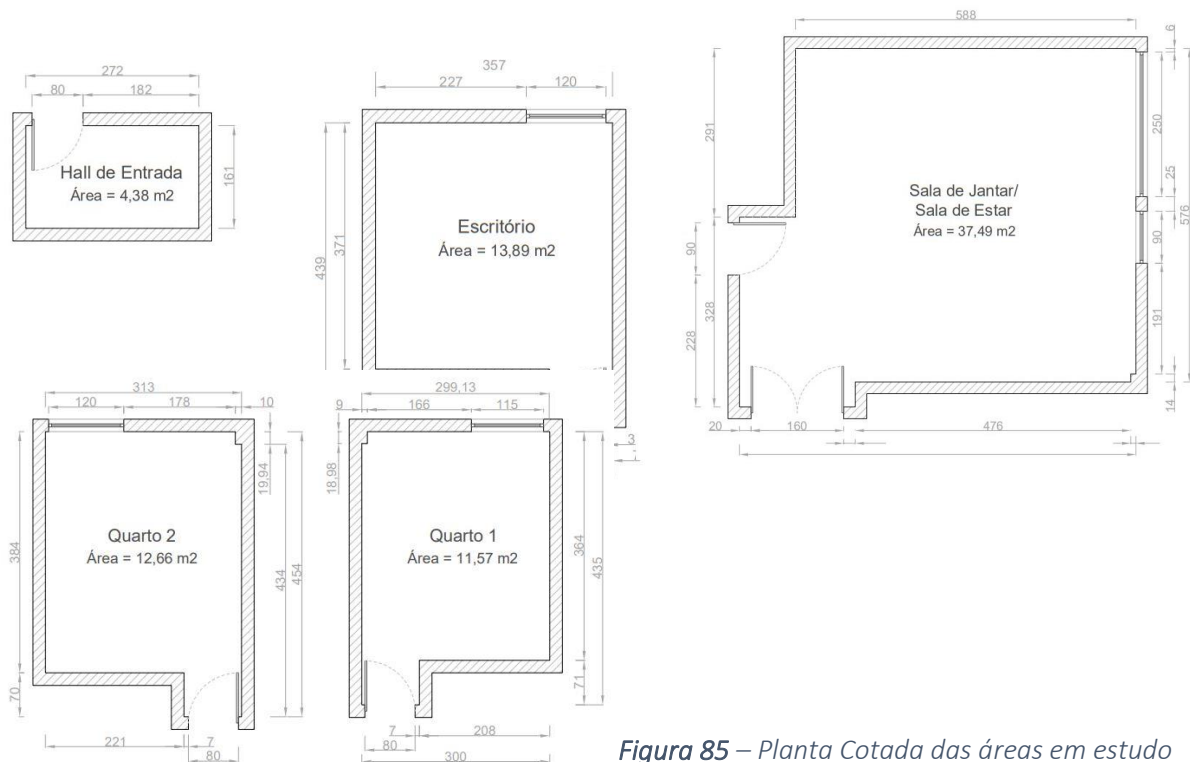


Figura 85 – Planta Cotada das áreas em estudo

4.11.3 Propostas

4.11.3.1 Propostas Hall de Entrada

O hall de entrada teve como primeira proposta (figura 86) uma simples consola em melamina de nogueira com os pés em ferro lacado preto e um espelho retangular com moldura em nogueira de 110x75cm.

Após a apresentação da primeira proposta, a comercial responsável pela obra, pretendeu que se mantivesse o espaço simples, mas mais acolhedor e harmonioso.

Assim propôs-se uma segunda proposta (figuras 87 e 88), utilizando um papel geométrico da marca Rasch, de tons bege, apenas na parede mobilada, uma consola em melamina branca, um espelho com um metro de diâmetro e moldura dourada e dois puffs em



Figura 86 – Render Proposta 1 Hall de Entrada

azul petróleo com rodapé dourado da marca MHR.

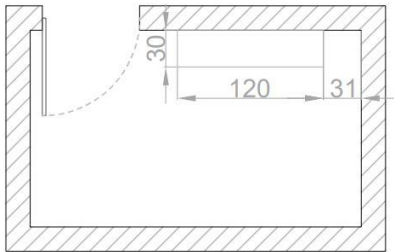


Figura 87 – Planta de Equipamento Cotada Hall de Entrada



Figura 88 – Render Proposta 2 Hall de Entrada

4.11.3.2 Propostas Salas de Estar e Sala de Jantar

Esta divisão, sendo ela um espaço aberto era necessário ser subdividida em sala de estar e sala de jantar. Para isso, houve uma preocupação de haver um mesmo contexto pela escolha do mobiliário e têxteis.

Como primeira proposta (figura 89), colocou-se a zona de sala de jantar na parte mais resguardada da sala: uma mesa retangular com tampo em vidro e seis cadeiras da marca Kare, um aparador em melamina branca da marca NS Mobiliário. Na sala de estar, verificamos uma base TV em melamina branca e em laminado carvalho da marca NS Mobiliário, um sofá da MHR, duas poltronas da marca Anaric e iluminária Suspensa da marca Kare, uma carpete da MA Salgueiro que interliga estas duas zonas.

Na segunda proposta (figuras 90 e 91) inverteu-se a zona de sala de estar com a de



Figura 89 – Renders Proposta 1 Sala de Jantar/Estar

jantar. Adicionou-se um papel de parede falso liso bege da marca RASCH, proporcionando um ambiente mais quente ao espaço. Para além disso, mantivemos a mesa de jantar e alterou-se as cadeiras, para um modelo vintage de cor branca. As poltronas foram também elas modificadas, por um modelo com o encosto um pouco mais baixo da marca MHR. O aparador e base tv são em melamina branca, com as frentes e pés em carvalho. As mesas de centro são de diferentes diâmetros, de tampo branco com estrutura em ferro cor latão. A luminária de teto foi também ela substituída e os tapetes (marca MA Salgueiro), foram propostos com o mesmo padrão, mas de dimensões diferentes para as duas salas. Todo o mobiliário e iluminação propostos são da marca Kare.

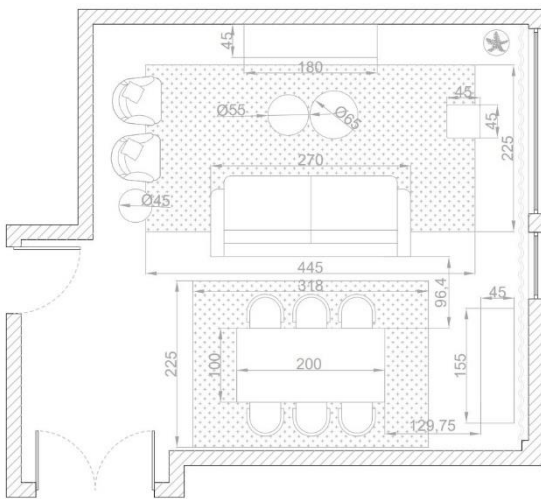


Figura 90 – Planta de Equipamento Cotada Sala de Jantar/Estar



Figura 91 – Renders Proposta 2 Sala de Jantar/Estar

4.11.3.3 Propostas Escritório

Como primeira proposta do escritório (figura 92), sugerimos uma paleta de tons neutros contrastando com o azul petróleo, utilizando um papel de parede geométrico, da marca RASCH, no fundo da secretária. Além disso, propôs-se um mobiliário de linhas direitas em melamina branca da marca NS Mobiliário.

A segunda proposta (figuras 93 e 94), alterou-se o azul petróleo pelo verde água, utilizando um papel parede falso liso dessa mesma cor. A secretária foi mantida, embora as cadeiras de frente para a secretária mudaram-se por um modelo de maior conforto, com apoio de braços. O aparador foi

substituído por um sofá cama, pois o cliente achou mais vantajoso, uma vez que havia a possibilidade de futuramente alugar o apartamento. Os tecidos utilizados são da marca Elastron e foi desenvolvido pela confecção da empresa. A carpete taupe é da marca Santos e Monteiro.

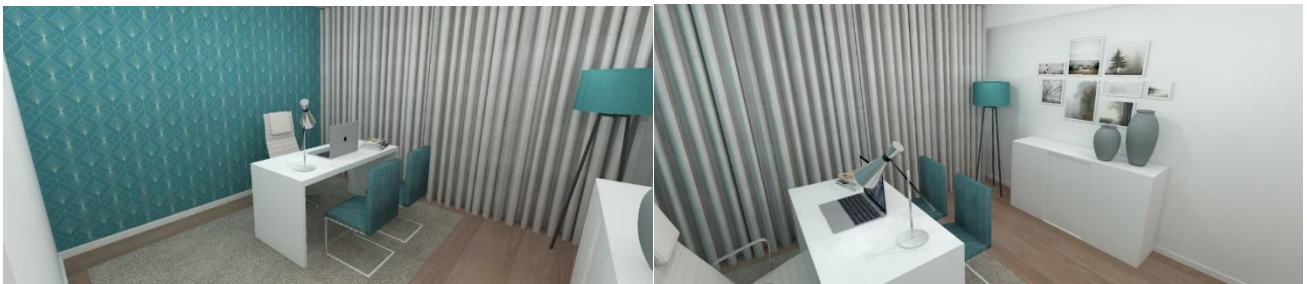


Figura 92 – Renders Proposta 1 Escritório

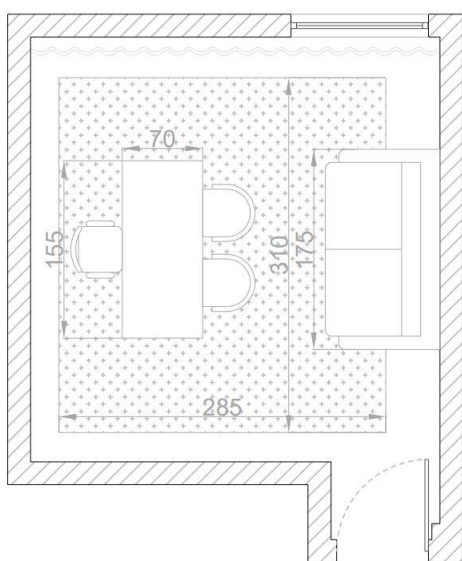


Figura 93 – Planta de Equipamento Cotada Escritório



Figura 94 – Renders Proposta 2 Escritório

4.11.3.4 Propostas Quarto 1

No quarto 1 na primeira proposta (figura 95), propôs-se uma paleta de brancos, beges e verde água. A cabeceira de cama com retângulos e sommier estofado em veludo, cor bege da marca Elastron. Mesas de cabeceira de duas gavetas em melamina branca da marca NS Mobiliário e Papel de Parede falso liso

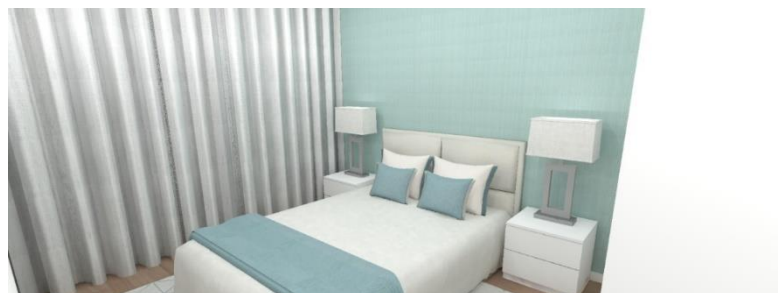


Figura 95– Render Proposta 1 Quarto 1

da marca Rasch verde água, utilizado apenas na zona da cabeceira de cama. Os candeeiros são da marca Kare e tapete geométrica da marca MA Salgueiro.

O mesmo quarto, sofreu também alterações (figuras 96 e 97), os brancos e bege foram contrastados com a utilização pela cor rosa, preto e madeira de carvalho. O modelo da cabeceira de cama foi mantido, apenas adicionou-se mais altura, as mesas de cabeceira foram mantidas pelo mesmo catálogo, mas optou-se por a estrutura ser em laminado carvalho e apenas as frentes de gaveta em melamina branca. A tapete trocou-se por um modelo liso da marca Santos e Monteiro, enquanto que, a iluminação foi substituída por outra referência da marca Kare. As imagens dos quadros de moldura em carvalho foram escolhidos pela Shutterstock.

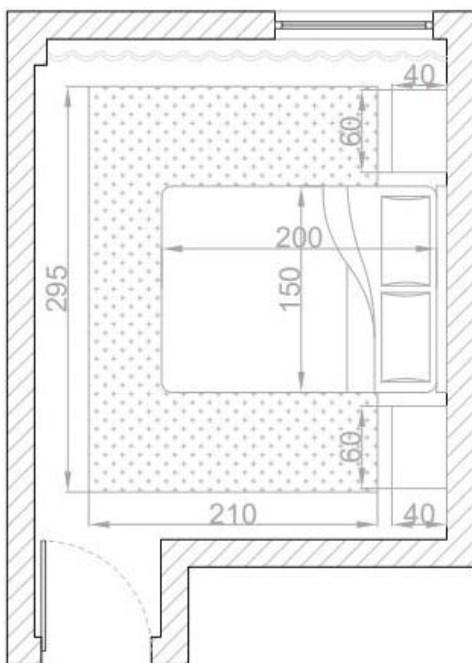


Figura 96 – Planta de Equipamento Cotada Quarto 1



Figura 97 – Renders Proposta 2 Quarto 1

4.11.3.5 Propostas Quarto 2

O quarto 1 propôs-se inicialmente (figura 98), pintar as paredes em bege claro, transmitindo aconchego ao espaço, cabeceira de cama aos retângulos e mesas de cabeceira em melamina branca. A paleta cromática baseia-se em tons pastéis: bege, branco, laranjas e castanhos.

Como segunda proposta (figuras 99 e 100), de tons pastéis modificou-se para tons bege, dourados e verde água. A cabeceira de cama é estofada com múltiplos quadradinhos salientes. As mesas de cabeceira são elas em melamina bege de duas gavetas e os candeeiros da marca Kare. O papel de parede é de cor bege e distingue-se pelas formas do traçado geométrico de cor dourado (marca RASCH). A carpete é lisa da marca Santos e Monteiro e toda a confeção têxtil é produzida pela confeção da Espaço Libris. Na parede oposta à da cabeceira de cama, verifica-se um quadro quadrangular da marca Kare.

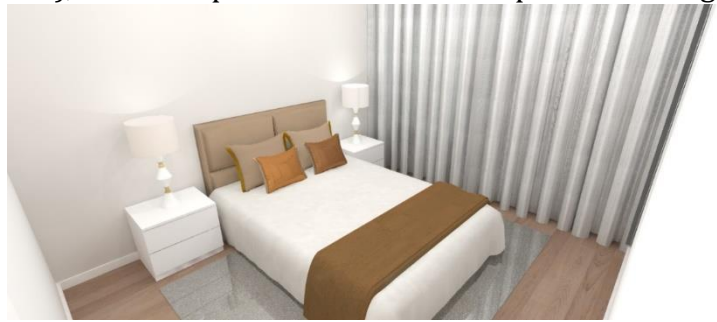


Figura 98 – Render Proposta 1 Quarto 2

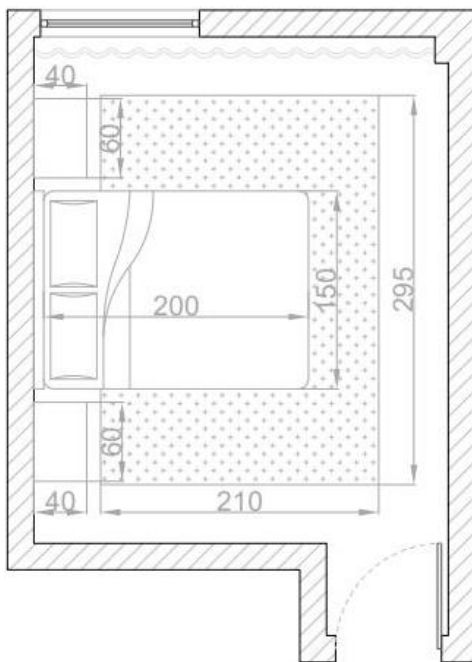


Figura 99 – Planta de Equipamento Cotada Quarto 2

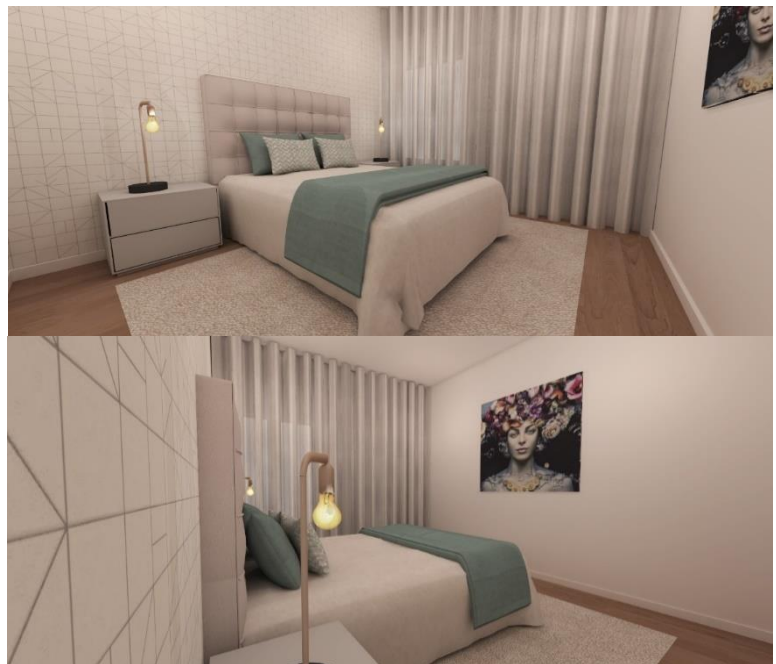


Figura 100 – Renders Proposta 2 Quarto 2

4.11.4 Síntese Conclusiva

Este projeto tinha a necessidade de transformar todas as áreas de descanso e sociais, num ambiente confortável, funcional e acolhedor. Apesar de todas elas terem sofrido duas propostas, a proposta final de ambas as áreas foram muito agradadas pela parte do cliente e deu-se então início às encomendas a fornecedor e montagem da obra.

4.12 Projeto: Raquel L.

Tipologia: Habitação Particular

Local: Marinha Grande, Leiria

Data de atribuição: Fevereiro

4.12.1 Objetivos do Trabalho

A intervenção deste projeto resulta apenas numa suite (figura 101). Nesta área de estudo, a cliente pretendia a aplicação de cores suaves, mantendo os apliques de parede e televisão suspensa.

Elaborou-se um desenho tridimensional, para melhor perceção do espaço.



Figura 101 – Registo Fotográfico da Suite

4.12.2 Descrição

Esta moradia de dois pisos situa-se em Gaeiras, Pinhal de Leiria (Marinha Grande). O piso térreo (figura 102) é composto por um hall de entrada, cozinha, sala de estar, sala de jantar, lavandaria, suite com instalação sanitária privativa e garagem. No piso superior (figura 103), verificam-se dois quartos, uma instalação sanitária social, uma varanda, um terraço, um closet e por fim uma suite com instalação sanitária privativa, que será esta a divisão da moradia em estudo.

A área de intervenção apresenta 22,60 m² (figura 104).

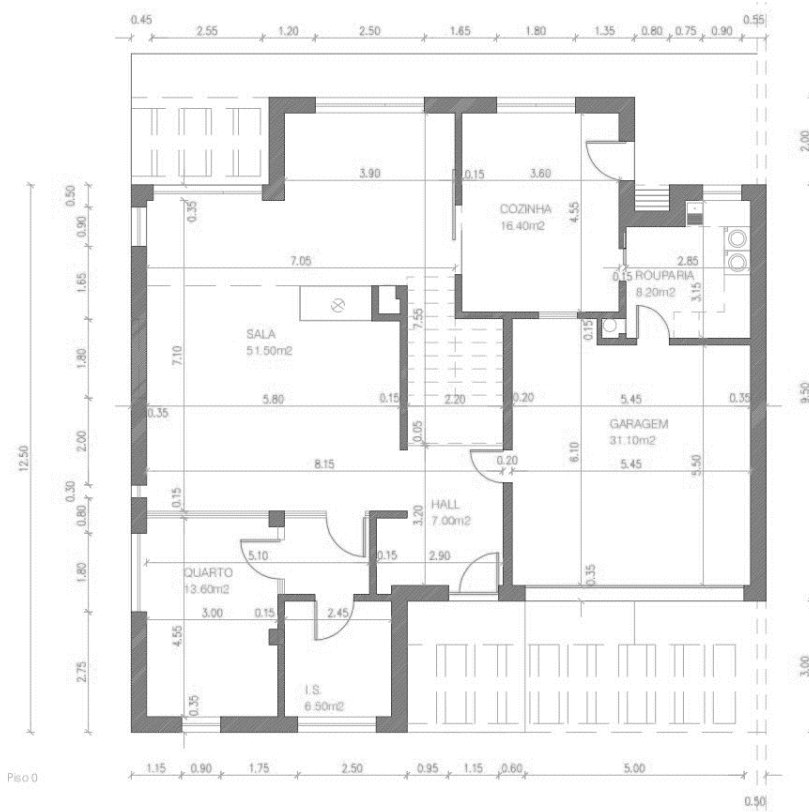


Figura 102 – Planta Cotada, Piso 0 Raquel L.

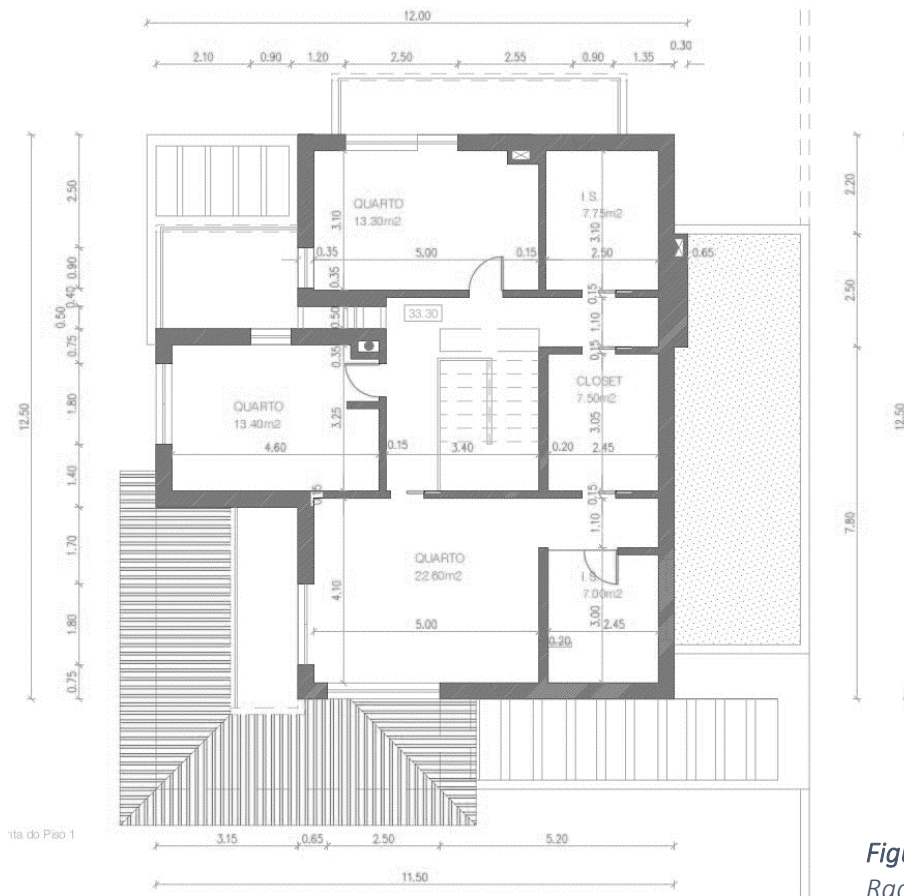


Figura 103 – Planta Cotada, Piso 1 Raquel L.

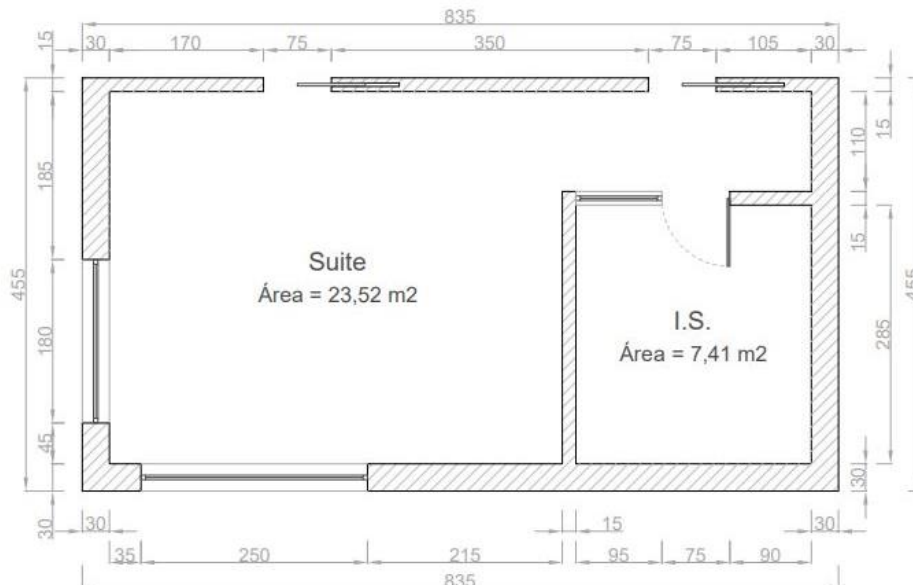


Figura 104 – Planta Cotada da Suite Raquel L.

4.12.3 Propostas

4.12.3.1 Proposta Suite

Atendendo a pedido da cliente, criou-se um espaço de descanso e lazer (figura 105). Uma vez que a cliente não sentia a necessidade de ter muito mais arrumação, optou-se por conter uma cómoda, um cantinho de leitura e a zona de descanso (figura 106). Uma vez que a cliente pretendia uma paleta de cores neutras, propusemos um pouco de contraste com o azul petróleo nas poltronas e almofadas. O papel de parede na parede no fundo da cabeceira de cama muito discreto, apenas com umas riscas na vertical.

As peças de mobiliário são da marca Praddy e poltronas da marca Anaric. Os cortinados, colcha e almofadas, foram desenvolvidos pela confeção têxtil da empresa.

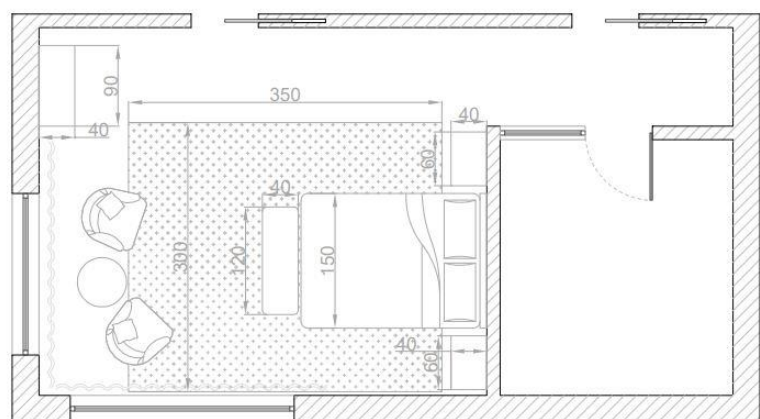


Figura 105 – Planta de Equipamento Cotada da Suite Raquel L.



Figura 106 – Renders Proposta da Suite Raquel L.

4.12.4 Síntese Conclusiva

De um modo geral, o projeto embora tenha sido um projeto mais simples, correu muito positivamente. A cliente expôs desde início os seus gostos e suas eventuais necessidades, que para nós designers facilitou imenso.

Após a aprovação da cliente e respetiva adjudicação, passou-se a uma nova etapa: a encomenda do mobiliário, e respetivos têxteis, que resultou corretamente ao prazo estipulado.

4.13 Projeto: Joana C.

Tipologia: Habitação Particular

Local: Figueiras, Marinha Grande

Data de atribuição: Fevereiro

4.13.1 Objetivos do Trabalho

O presente projeto situa-se em Figueiras, Marinha Grande. A cliente sentiu a necessidade de desenvolvermos um estudo tridimensional nas áreas do hall de entrada, salas de estar e de jantar e suite, mantendo a mobília existente: o sofá com chaise longue, os puffs, a consola e mesa de centro de vidro (figura 107).



Figura 107 – Registo Fotográfico do interior do Projeto Joana C.

4.13.2 Descrição

Este projeto consiste num apartamento T3 em Figueiras, Marinha Grande (figura 108). É uma habitação com aproximadamente 125,73 m² no seu interior, composta por uma cozinha, despensa, hall de entrada, salas de jantar e de estar, instalação sanitária de serviço, dois quartos, suite com closet e instalação sanitária privativa. O seu exterior apresenta uma área de 28,59 m², compostos por uma varanda e um terraço.

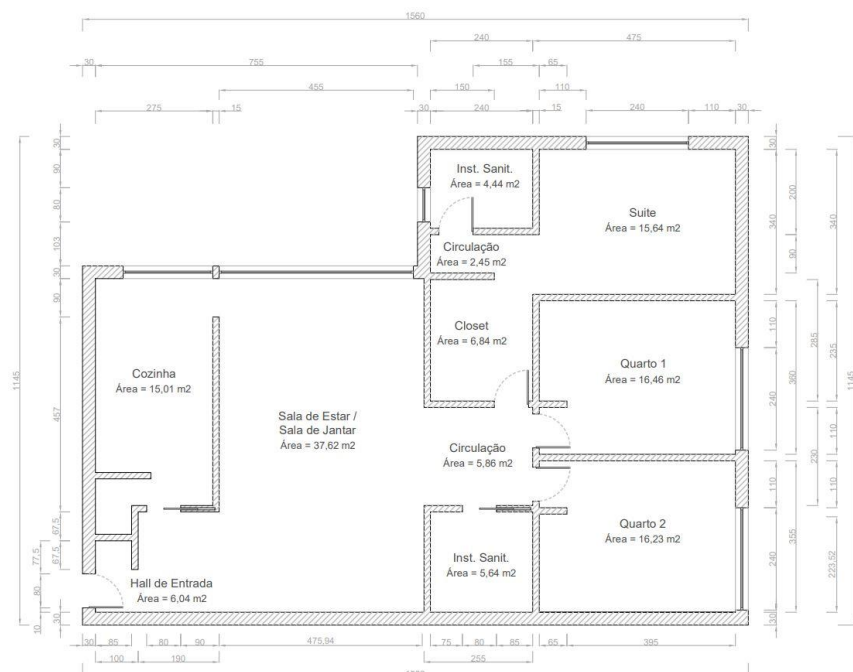


Figura 108 – Planta Cotada do Projeto Joana C.

4.13.3 Propostas

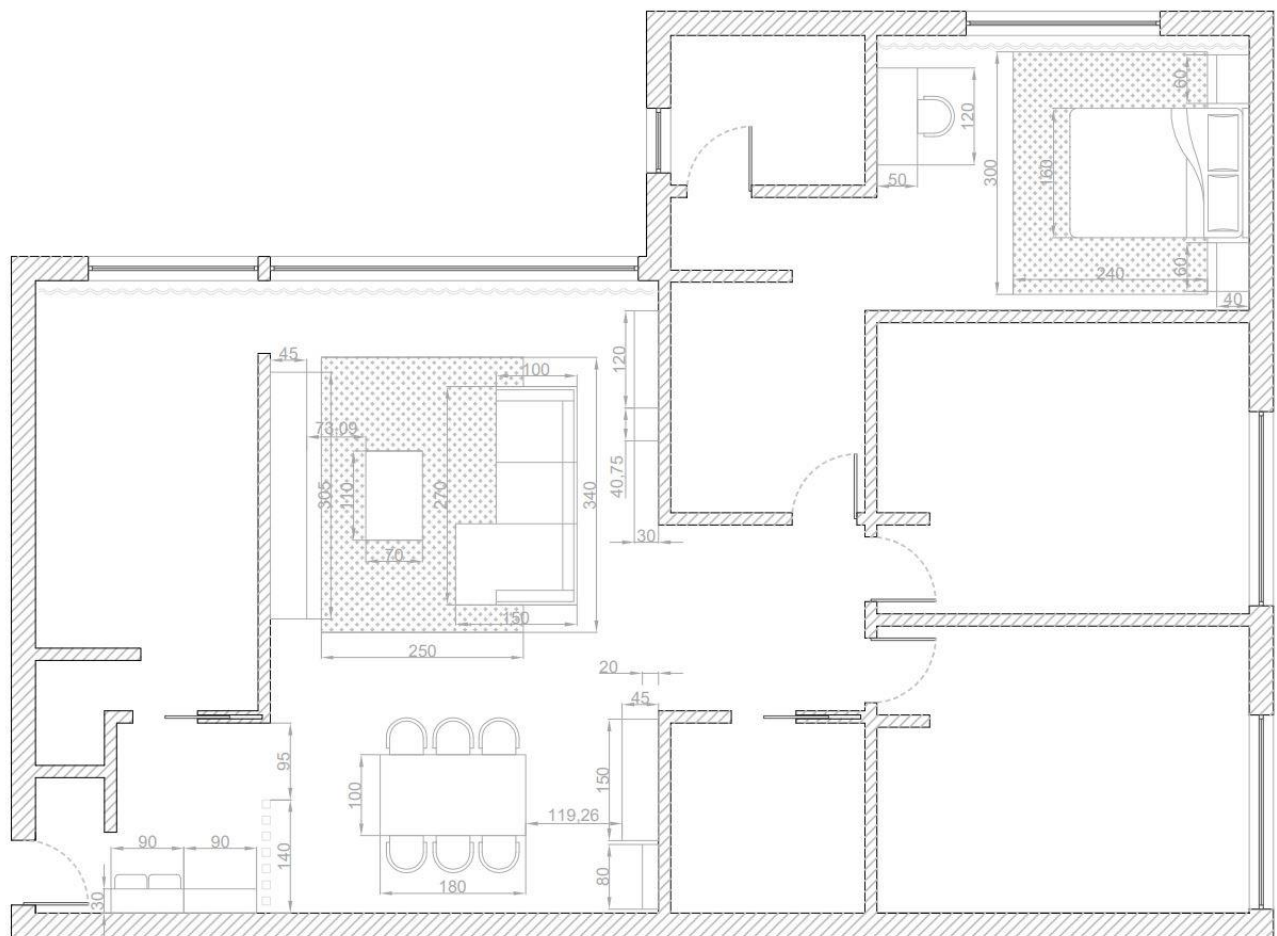


Figura 109 – Planta de Equipamento Cotada do Projeto Joana C.

4.13.3.1 Proposta Hall de Entrada

Analisando esta área de intervenção de 5,68 m² (figura 109), propusemos a existência de um ripado em lacado preto, que separasse a área de hall de entrada com a de sala de jantar. Como primeira proposta (figura 110), propôs-se um aparador em lacado branco com pés de inox e três espelhos retangulares de diferentes dimensões com moldura lacado a preto. A parede dos espelhos sugerimos a utilização de um papel de parede falso liso que interligava a zona de hall com a de sala de jantar.



Figura 110 – Render Proposta 1 Hall de Entrada

Após a apresentação da primeira proposta à cliente, a área do hall de entrada sofreu algumas alterações (figura 111): o ripado passou a ser em lacado branco e em vez de levar uma consola, a cliente apresentou preferência por dois módulos suspensos em lacado branco com frente de gaveta em folheado carvalho, na parede do papel de parede. Foram representados também os puffs da cliente com um jogo de três espelhos circulares com moldura em ferro lacado a branco.



Figura 111 – Render Proposta 2 Hall de Entrada

4.13.3.2 Proposta Sala de Jantar

Como primeira proposta da sala de jantar (figura 112), mantivemos o seguimento dos mesmos acabamentos relativos à primeira proposta do hall de entrada: a presença de lacado branco contrastando com o brilho do inox. Mesa de jantar de 180x100 cm com tampo lacado a branco mate e pés de inox; aparador em lacado branco com dois nichos abertos (marca Costa Pereira) e pés de inox; cadeiras da marca JuliàGrup; três quadros de moldura branco/preto com imagens da Shutterstock; candeeiro de teto da marca Kare.



Figura 112 – Render Proposta 1 Sala de Jantar

Uma vez que a cliente pretendeu alterar o preto pela cor de carvalho nos móveis, foi necessário alterar essa tonalidade quer no hall quer nas salas de jantar e de estar, seguindo assim, o mesmo conceito, visto



Figura 113 – Render Proposta 2 Sala de Jantar

serem elas open-space (figura 113). A mesa de jantar foi alterada por uma da mesma dimensão, mas com tampo na cor carvalho e pés em ferro lacado a branco; as cadeiras, o candeeiro e quadros foram mantidos igual; o aparador foi substituído por um modelo com laterais em cor carvalho e frentes brancas, da marca JuliàGrup.

4.13.3.3 Proposta Sala de Estar

A primeira proposta da sala de estar (figura 114), manteve-se o sofá, a mesa de centro e a consola da cliente e propôs-se uma base tv de 290 cm, com três gavetões e nicho em lacado branco (marca Costa Pereira), dois módulos verticais suspensos em lacado branco (marca Costa Pereira), duas poltronas da marca MHR, espelho circular com moldura em ferro lacado a preto e três prateleiras suspensas em lacado branco.

Como já foi mencionado anteriormente, a sala de estar teve também de sofrer algumas alterações (figura 115): os módulos verticais suspensos foram eliminados e a base de tv foi alterada por outra com a mesma dimensão, mas com um friso de cor carvalho; as prateleiras passaram a cor de carvalho, invertendo o lado do espelho em relação às prateleiras.

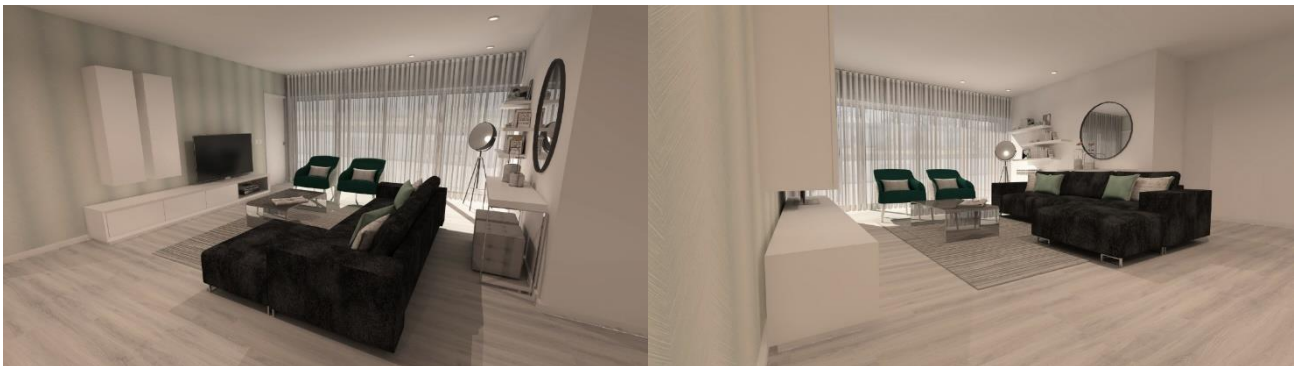


Figura 114 – Render Proposta 1 Sala de Estar

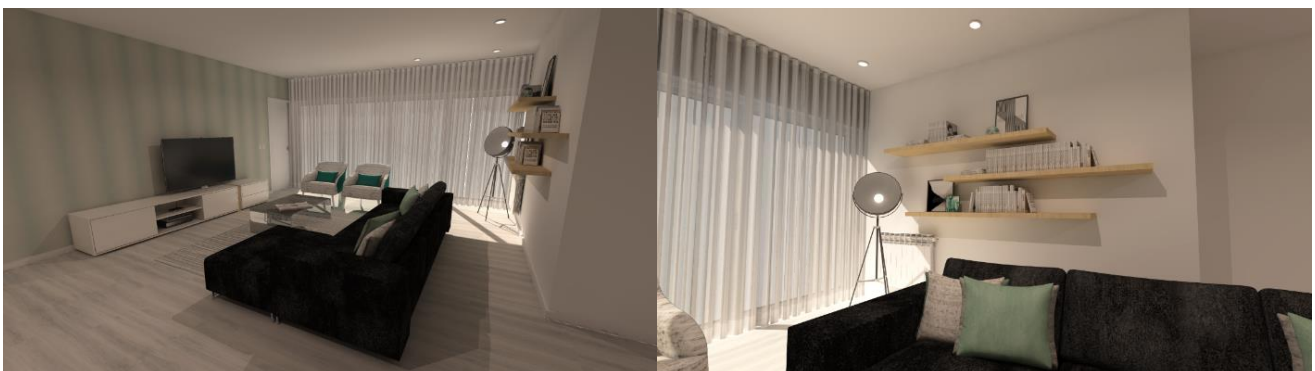


Figura 115 – Render Proposta 2 Sala de Estar

4.13.3.4 Proposta Suite

A Suite, ao contrário das outras áreas em estudo, não sofreu mais propostas. A presente proposta (figura 116) caracteriza-se por uma paleta cromática de tons bege e rosa. A parede de fundo contém um papel de parede de temática floral da marca Scala e restantes com um papel de parede falso liso de cor bege, também da marca Scala. A cabeceira de cama de retângulos, acompanhada por duas mesas de cabeceira de uma só gaveta (fabricante Novibelo), em lacado branco mate e pés de inox. Banqueta no fundo da cama, com pés de inox. Na lateral da cama, propôs-se um conjunto de espelhos circulares de diferentes diâmetros e com moldura em ferro lacado a branco. Na parede oposta à da cama, verifica-se um tocador em lacado branco com pés de inox do fabricante Novibelo, cadeira estofada e quadro com imagem da Shutterstock.



Figura 116 – Render Proposta Suite Joana C.

4.13.4 Síntese Conclusiva

De um modo geral, o projeto acabou por não ter muitas dificuldades e a cliente ficou extremamente satisfeita com o resultado. Na primeira proposta, apenas deu-nos a entender que não se identificava com a conjugação dos inox e lacado preto, uma vez que já tinha o sofá escuro, achava os espaços pesados e frios. Assim, acabamos por converter pelo carvalho, dando contraste à mesma com os brancos.

Após a aprovação da cliente, passou-se para a encomenda do mobiliário e respetivos têxteis, que resultou corretamente ao prazo estipulado.

4.14 Projeto: Petra

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Março

4.14.1 Objetivos do Trabalho

O presente projeto consiste numa moradia com rés-do-chão e piso superior situada em Leiria (figura 117). A cliente tinha como objetivo remodelar a sua suite, com alguns apontamentos de um estilo pouco mais clássico.

Para a realização desta proposta seria necessário o desenvolvimento de um projeto 3D e respetiva planta de topo.



Figura 117 – Registo Fotográfico Suite Petra

4.14.2 Descrição

O presente estudo de caso, consiste numa moradia em Leiria. Como somente foi-nos facultado a planta do piso superior, sabemos que a habitação tem pelo menos piso rés-do-chão e piso superior, onde a área da suite em estudo tem 24,35 m² (figura 118). Para além da suite, o piso superior é composto por mais três quartos, um escritório, uma instalação sanitária de serviço, uma arrecadação e uma instalação sanitária privativa.

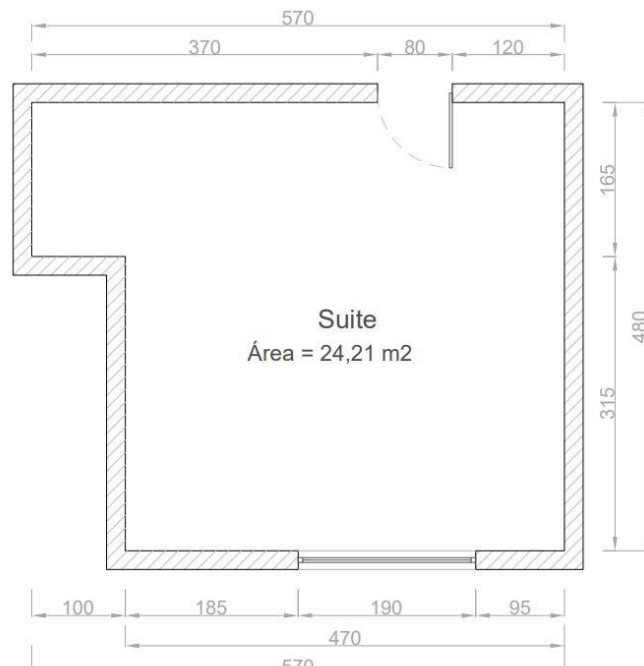


Figura 118 – Planta Suite Cotada Petra

4.14.3 Propostas

4.14.3.1 Proposta Suite

Tendo em conta à área em estudo e os objetivos pretendidos pela cliente, o resultado desta, teria de transformar a suite num espaço clássico e harmonioso.

Como primeira proposta (figura 119), propôs-se um papel de parede falso liso, uma cabeceira de cama capitonê, mesas de cabeira com formas irregulares em lacado branco e, banqueta em capitonê, carpete lisa de cor cinza, poltrona apoiada por mesa de apoio de estilo clássico e espelho quadrangular.



Figura 119– Renders Proposta 1 Suite Petra

Depois da apresentação da primeira proposta, a cliente sentiu a necessidade de conter uma cómoda na sua suite. Assim sendo, alterou-se o projeto 3D (figura 120), substituindo a mesa de apoio por uma cómoda de linhas direitas lacado branco, frente ao espelho.

Após as duas propostas referidas anteriormente, o projeto foi submetido a mais uma alteração (figuras 121 e 122): a paleta de cores. A cliente aprovou a disposição da suite, mas quis modificar os tons amarelo mostarda pelo verde água. Estando a terceira proposta aprovada e adjudicada, deu-se início às encomendas a fornecedores: papel parede da marca Aldeco; cama e banqueta capitonê da marca JM Estofos; têxteis da marca Aldeco, produzidos pela confeção da Espaço Libris; cómoda e mesas de cabeceira em lacado branco e cinza produzidos pela Novibelo; carpete da marca Santos e Monteiro; poltrona e espelho da marca JuliàGrup.



Figura 120 – Renders Proposta 2 Suite Petra

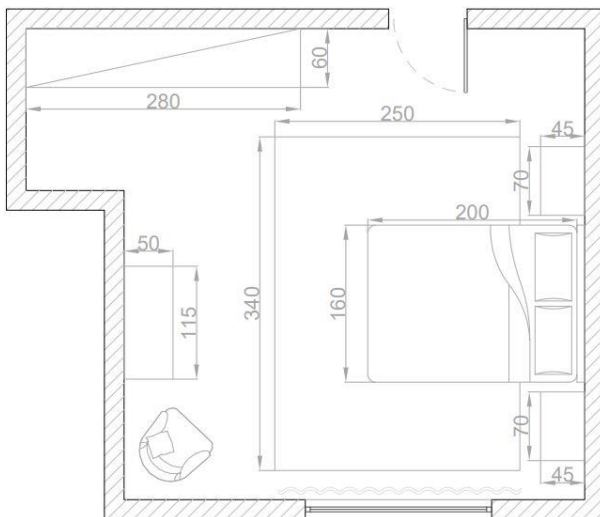


Figura 121 – Planta de Equipamento Cotada Proposta 3 Suite Petra

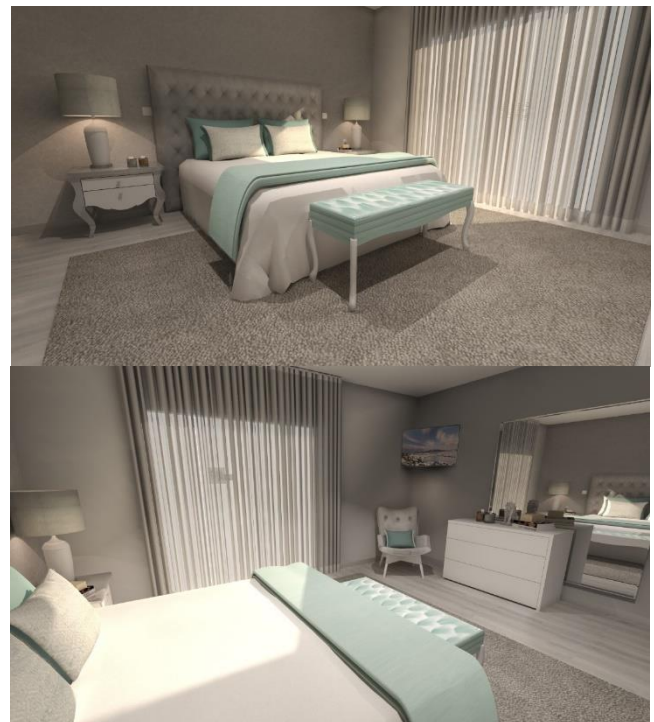


Figura 122 – Renders Proposta 3 Suite Petra

4.14.4 Síntese Conclusiva

No geral, o projeto embora tenha sido de carácter simples, correu muito bem. A cliente tendo alguma dificuldade de perceção de espaço foi bastante precisa e objetiva relativamente ao estilo pretendido, que facilitou a nós enquanto designers.

Após a adjudicação deu-se início às encomendas de fornecedores e os prazos estipulados foram conseguidos com sucesso.

4.15 Projeto: Sílvia

Tipologia: Habitação Particular

Local: Parceiros, Leiria

Data de atribuição: Março

4.15.1 Objetivos do Trabalho

Este projeto corresponde a um apartamento T3 em Parceiros, Leiria, que pretende um estudo do hall de entrada, sala de jantar e sala de estar. Estas três divisões estão interligadas por serem open-space. Com isto, será necessário um estudo do planeamento e escolha de mobiliário funcional que proporcione um espaço inovador e harmonioso, recorrendo a um projeto tridimensional.

4.15.2 Descrição

O apartamento é de tipologia T3, composto uma área ampla de hall de entrada, sala de jantar e sala de estar com um total de 41,60 m², uma cozinha de 15,40 m², uma despensa de 1,30 m², uma instalação sanitária de serviço de 4,71 m², dois quartos de 12,40 m², uma suite de 17,60 m² com instalação sanitária privativa de 5,90 m² (figura 123).

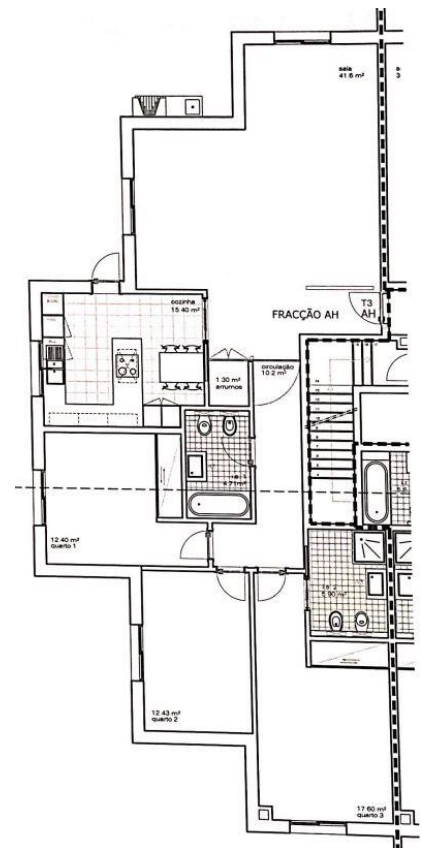


Figura 123 – Planta de Apartamento Sílvia

A área em estudo (figura 124), tem o intuito de proporcionar um espaço funcional e acolhedor, com algum mobiliário feito por medida e bons acabamentos empregues.

4.15.3 Propostas

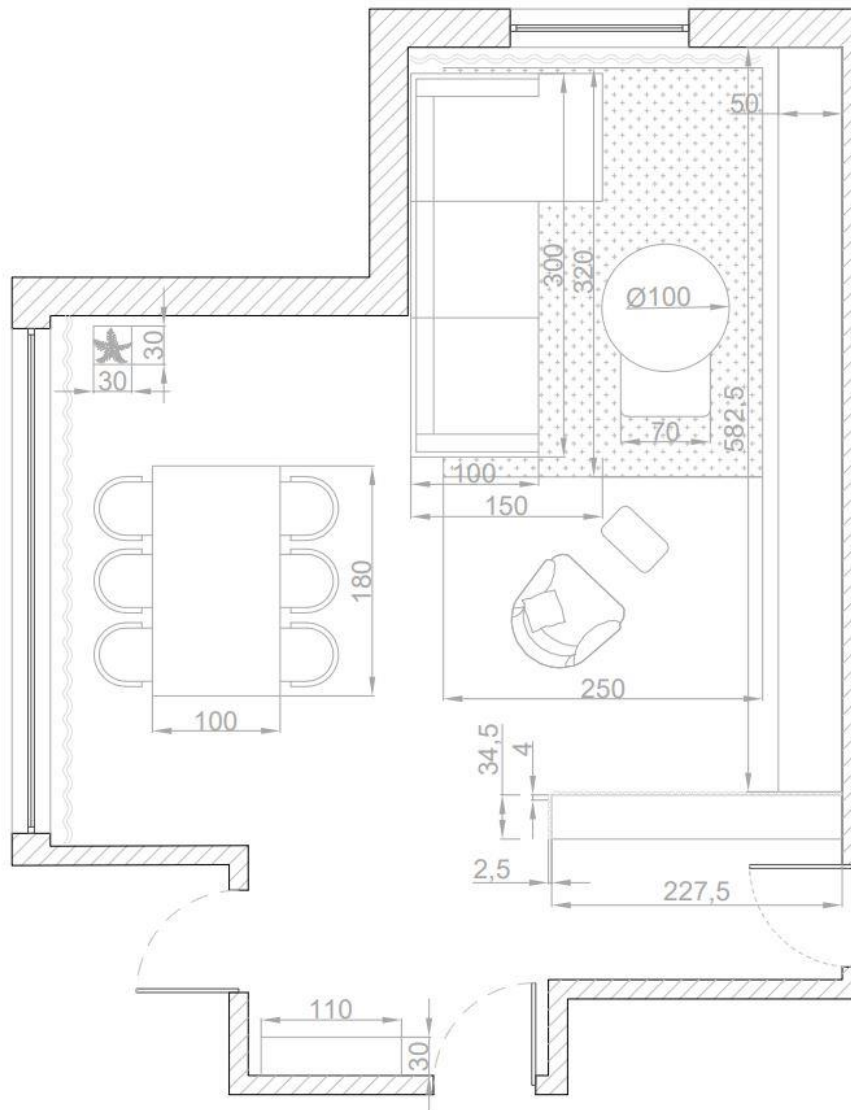


Figura 124 – Planta de Equipamento Cotada do Hall de Entrada e Sala

4.15.3.1 Proposta Hall de Entrada, Sala de Estar e Sala de Jantar

No hall de entrada (figura 125) está contido um roupeiro de 230x40x260 cm em que as suas portas exteriores são em espelho e a sua lateral e costa contém um ripado de madeira, fazendo a ligação entre hall de entrada e sala de estar. O interior deste é apenas com prateleiras

amovíveis. Na mesma área está também uma consola de vidro com 110x30x78,5 e um espelho com 80 cm de diâmetro. A consola e o espelho são da marca Juliàgrup e o roupeiro foi desenhado por medida para ser fabricado pela empresa Novibelo.

A área de sala de jantar (figura 126), propôs-se uma mesa de jantar de 180x100 com tampo em vidro, pés em madeira de carvalho da marca Juliàgrup. Um conjunto de seis cadeiras, um espelho de 140x180 cm ambos da marca juliàgrup. Na parede oposta à do espelho encontra-se um quadro com imagem da autoria Shutterstock.

Por fim, na sala de estar (figura 127), composta por um sofá e puf da marca MHR, mesa de centro lacado branco com 100cm de diâmetro da marca juliàgrup, conjunto de quadros com imagens de autoria Shutterstock e base tv em lacado branco e folheado carvalho desenhado por medida para posterior ser fabricada pela Novibelo.



Figura 125 – Renders Hall de Entrada Projeto Sílvia

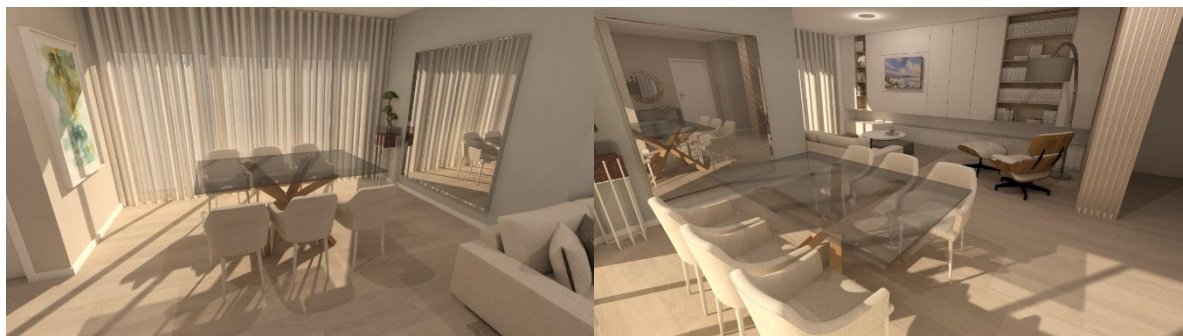


Figura 126 – Renders Sala de Jantar Projeto Sílvia

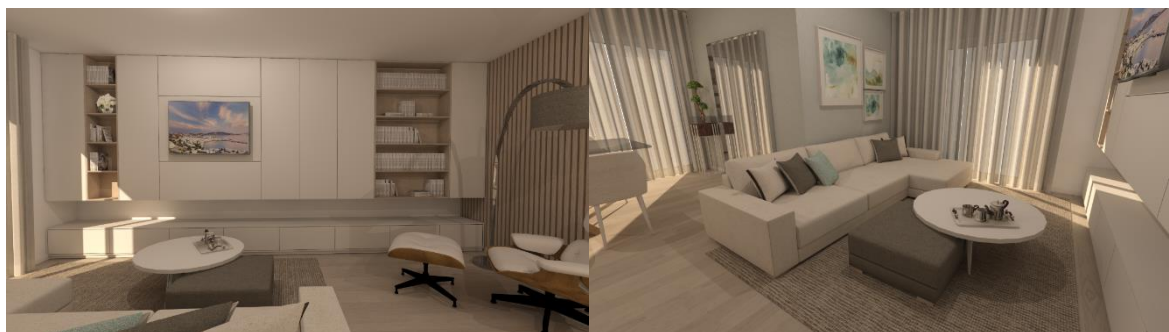


Figura 127 – Renders Sala de Estar Projeto Sílvia

4.15.4 Síntese Conclusiva

O projeto embora complexo, foi bastante desafiante, porque ao contrário de outras obras desenvolvidas, esta habitação tinha mobiliário desenhado por medida, por nós designers da Espaço Libris. O cliente pretendia algo diferente, mas inovador, harmonioso, funcional e sem dúvida acolhedor. Era necessário o desenvolvimento de uma proposta com todos estes princípios estipulados, para ser aceite.

Assim à proposta ser apresentada, os clientes aprovaram de imediato, dando então início às retificações de medidas e encomendas a fornecedores.

4.16 Projeto: Lino

Tipologia: Habitação Particular

Local: Leiria

Data de atribuição: Março

4.16.1 Objetivos do Trabalho

O projeto Lino apresenta a necessidade de intervir numa área total de 63,96 m² (figura 128). A restante área da habitação é desconhecida, por a planta não ter sido facultada.

Da área total em estudo, o cliente apresenta a necessidade de subdividir em zona de sala de estar, sala de jantar, zona de bar e zona de xadrez (figura 129). Para isso, houve o cuidado de desenvolver uma pequena pesquisa de imagens de inspiração.

Para a realização desta proposta seria necessário o desenvolvimento de um projeto 3D e planta de iluminação (figura 130).

4.16.2 Descrição

Como foi referido anteriormente, não se sabe ao certo a composição da habitação em estudo, porém da área total em estudo, propôs-se uma sala de estar com 35,86 m² e a restante área de 28,09 m², dividiu-se entre sala de jantar, zona de bar e de xadrez.

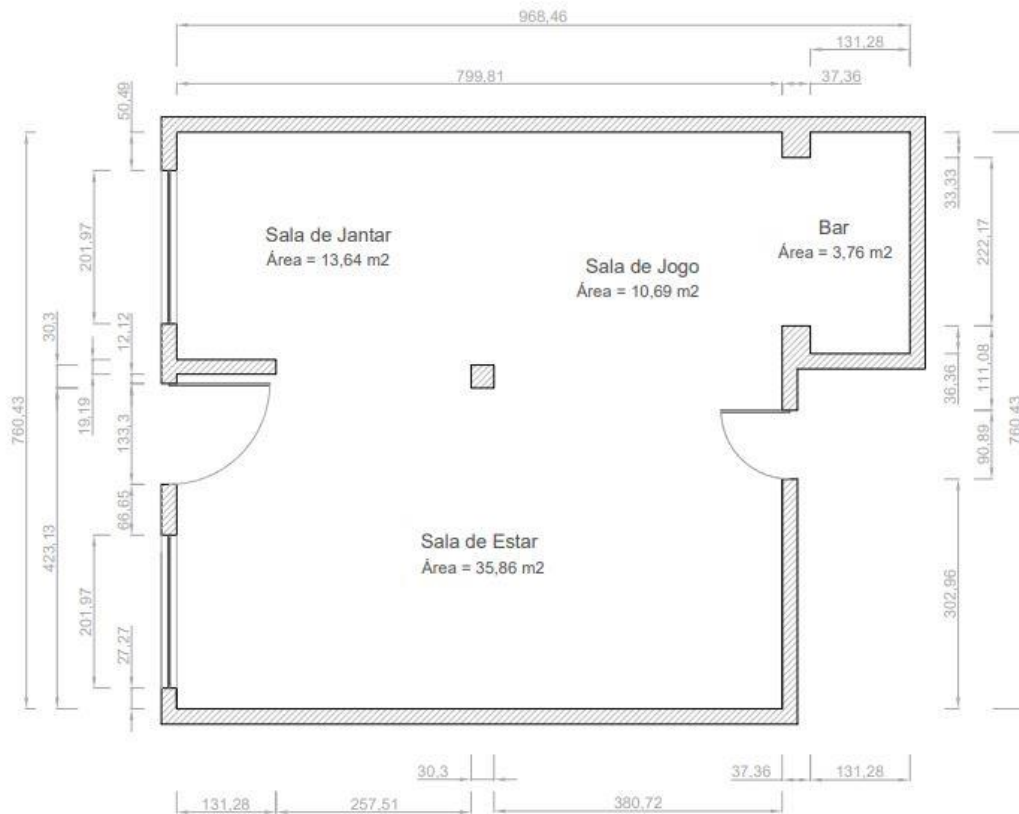


Figura 128 – Planta Cotada Projeto Lino

4.16.3 Propostas

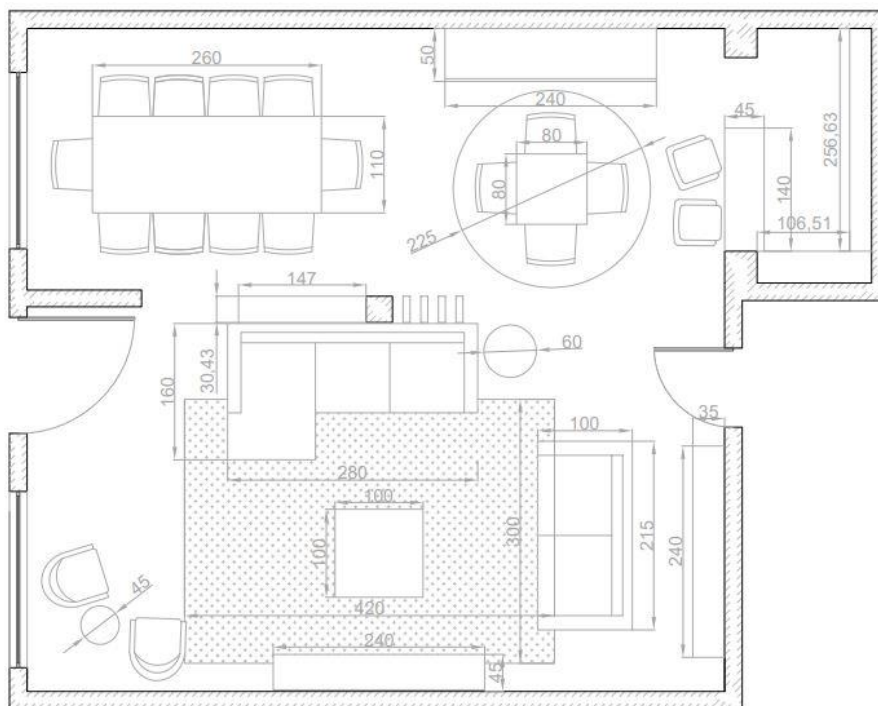


Figura 129 – Planta de Equipamento Cotada Projeto Lino

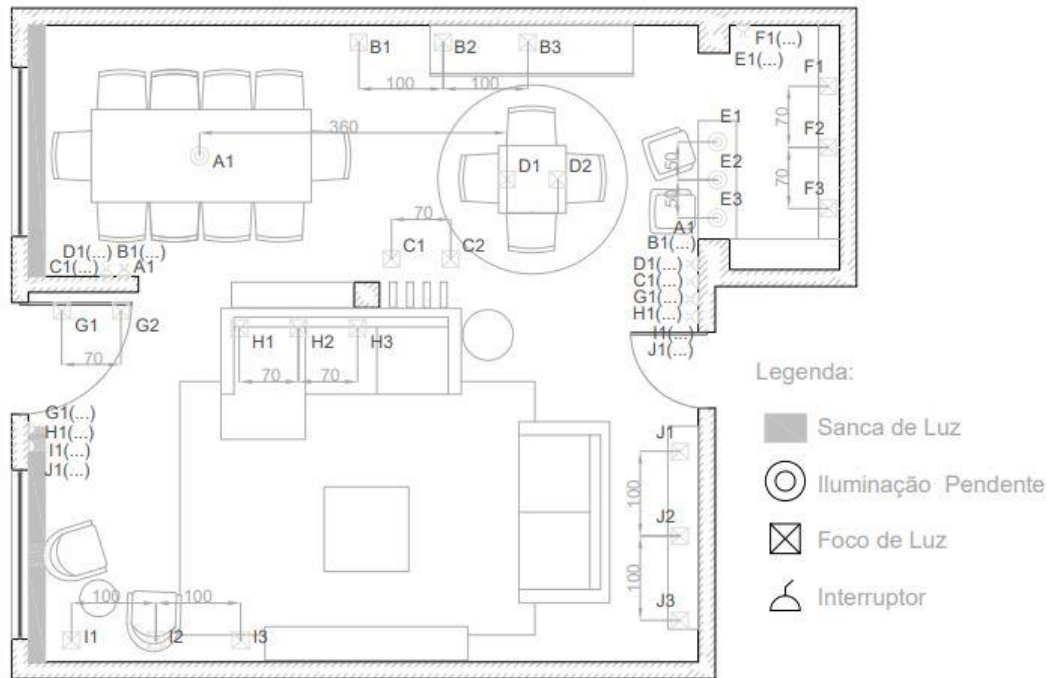


Figura 130 – Planta de Iluminação Cotada Projeto Lino

4.16.3.1 Proposta Sala de Estar

A área da sala de estar é um espaço amplo, onde se propôs (figura 131) uma paleta de tons verde água, branco, bege e cor de carvalho. A zona de estar é composta por dois sofás beges da marca Luís Silva; carpete da marca M&A Salgueiro; mesa de centro lacado branco de 100x100, Novibelo; base tv de 240x45x40 e duas mesas de apoio com tampo de 60cm de diâmetro, ambas da marca Juliàgrup; duas poltronas da marca Anaric; papel parede Barbara, referência 527551; floreira por medida fabricada por Novibelo.



Figura 131 – Renders Sala de Estar Projeto Lino

4.16.3.2 Proposta Sala de Jantar

Entre a sala de jantar e sala de estar, propôs-se (figura 132) junto ao pilar existente, um ripado e uma estante. A finalidade destes componentes é transmitir uma divisória dinâmica entre o espaço de refeição e a sala de estar. A estante apresenta três portas inferiores, servindo a função de aparador, e nichos abertos na parte superior do móvel. Os acabamentos exteriores desta, são em lacado branco mate e folheado carvalho, e o seu interior é composto em melamina branca. Para além da estante, o ripado é também ele em lacado branco mate e ambos fabricados posterior pela empresa Novibelo. A mesa de jantar é composta por um tampo de 260x110 cm em folheado carvalho e pés em ferro lacado a branco, também ela fabricada posterior pela empresa Novibelo. Cadeiras estofadas com pés em cor carvalho da marca JM Estofos e dois quadros retangulares de 130x100cm com imagem da autoria Shutterstock. Cortinados de calha 5000 produzidos pela confeção têxtil da Espaço Libris.



Figura 132 – Renders Sala de Jantar Projeto Lino

4.16.3.3 Proposta Bar e Sala de Xadrez

A pedido do cliente, houve como principal foco neste projeto, adicionar uma zona de bar e mesa de jogo na área em estudo. Para isso, desenvolveu-se uma pequena pesquisa com imagens de inspirações, de acordo ao ambiente pretendido. Com isto, da área total da sala de jantar (28,09 m²), propôs-se um Bar de 3,76m² e uma sala de jogo de 10,69 m², aproximadamente.

A sala de jogo (figura 133) está enquadrada entre as zonas de sala de jantar e bar. É composta por uma mesa de jogo em folheado carvalho, com tampo em vidro branco quadrangular de 80x80 cm. Quatro cadeiras de estofado verde água e pés em cor carvalho, da marca JM Estofos; tapete com 220 cm de diâmetro da marca M&A Salgueiro; aparador em folheado carvalho com vitrine

e três frentes de porta em lacado bege, da marca Juliàgrup; espelho retangular 207x100 cm com moldura em espelho, da marca Kare.

O bar é apresentado com um balcão de 140x45x100 cm, em lacado bege com painel em pedra Silestone Calacata Gold; duas paredes forradas em madeira (cor do catálogo egger); dois bancos altos com encosto, da marca Juliàgrup; móvel embutido de 130x36 cm para apoio ao bar, de fabrico Novibelo; quatro candeeiros suspensos da marca Juliàgrup.



Figura 133 – Renders da Sala de Xadrez e Bar Projeto Lino

4.16.4 Síntese Conclusiva

O projeto Lino, o último desenvolvido na Espaço Libris, tinha um objetivo pela parte do cliente muito coerente. Foi um projeto que resultou muito bem, para tal desenvolveu-se uma pesquisa, planta de iluminação e projeção 3D.

Após a apresentação ao cliente e retificações de medidas na obra, deu-se início à encomenda a fornecedores.

Conclusão

Estagiar na Espaço Libris, deve-se pelo facto de querer chegar mais além, adquirir o máximo de conhecimentos e conhecer novos métodos de trabalho. Na empresa, executam-se serviços de realização de projetos de interiores, como o caso de venda de produtos, do atendimento ao público, da projeção 3D de espaços.

A ligação com este tipo de serviços, permitiu que abrangesse a capacidade de projetar de acordo a cada necessidade imposta, transmitindo bem-estar e funcionalidade ao espaço. Para além disso, permitiu que desenvolvesse a minha autonomia nos projetos e a capacidade comunicativa, quer para os colegas de trabalho, comerciais, fornecedores ou atendimento em loja. Ao longo destes seis meses de estágio, apenas senti uma desvantagem, onde inicialmente pensei serem tarefas que iria executar: levantamento dimensional em obra; reuniões com clientes; orçamentos e encomendas de fornecedores. Mas uma vez que as designers tinham sempre grande número de projetos em mão e de curto prazo, percebi a necessidade de haver grande preocupação de divisão de tarefas, sendo os comerciais da empresa responsáveis por essas tarefas que não tive oportunidade de desenvolver.

O desenvolvimento do estágio curricular permitiu colocar em prática, vários conhecimentos académicos obtidos na licenciatura em Design de Interiores e Equipamento e no mestrado de Design de Interiores e Mobiliário, para a realização dos projetos pedidos pela empresa. O estágio curricular serviu também, como se tratasse de uma prova final, onde a maioria dos conhecimentos académicos adquiridos fossem testados ao longo dos projetos realizados por mim, enquanto estagiária.

A realização de um estágio, faz com que muitos conhecimentos sejam aprofundados, pela análise de catálogos disponíveis no showroom, bem como com informações que os membros da equipa vão nos facultando, quer a nível teórico como prático.

Na realização de todos os projetos realizados, era imprescindível dois ou mais renders do projeto 3D e sua vista de topo. Contudo, achei por bem, complementar os projetos desenvolvidos por uma planta de equipamento cotada em todos eles, pois na Espaço Libris, apenas se utilizavam o Adobe Illustrator®, o Adobe Photoshop® (trabalhos publicitários) e o Sketchup® (projeção 3D) como programas computacionais. Mas enquanto estagiária, achei por bem

complementar as plantas elaboradas pelo programa Autocad®, dando um maior rigor às áreas e mobiliário impostos.

Os programas computacionais utilizados, tendo já trabalhado com estes, senti que com o estágio desenvolvi uma maior autonomia, pois houve muita investigação através de tutoriais e a minha colega Carolina Vala também esteve sempre disposta em ajudar ao longo de todo o estágio. A renderização do Sketchup era desenvolvida pelo Su-Podium, que inicialmente desconhecia, mas também fácil de trabalhar.

Para a realização de cada projeto, dava-se início a uma reunião com o comercial da empresa responsável da obra, para tomarmos conhecimento do tipo de cliente que era e as suas necessidades impostas.

Contudo, todo o estágio decorreu da melhor forma. Foi muito desafiante esta primeira experiência no mercado de trabalho, com projetos alguns de cariz mais complexos que outros. Todos foram encarados positivamente, de grande vontade de serem bem-sucedidos. Foi uma experiência muito gratificante, enriquecedora e que sem dúvida estarei sempre muito agradecida à Espaço Libris, por esta ser uma empresa com um enorme espírito de equipa sempre pronta a ajudar qualquer membro da empresa.

Esta é uma profissão desafiante, enquanto designer, pois é necessário alcançar boas soluções, para que estas sejam bem concebidas com sucesso.

Fico com o sentimento de dever cumprido, desenvolvi todas as tarefas requeridas da mesma forma, com motivação, esforço e dedicação. Foi uma experiência muito gratificante que a nível pessoal como profissional, caminhando para o mundo profissional.

Referências Bibliográficas

Gibbs, J. (2005). Design de Interiores, guia útil para estudantes e profissionais. Editorial Gustavo Gili

Erlhoff, M., & Marshall, T. (2007). Design Dictionary. (Birkhauser, Ed.)

Sam Booth and Drew Plunkett (2014). Furniture for Interior Design. (Laurence King Publishing Ltd, Ed.)

Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano (1992). Arquitectura Tradicional Portuguesa. (Publicações Dom Queixote, Ed.).

Luís Veiga da Cunha (1991). Desenho Técnico. (Editora Fundação Calouste Gulbenkian.).

Bruno Munari (1981). Das Coisas Nascem Coisas. (Edições 70, Lda.).

Victor Papanek (2007). Arquitectura e Design. Ecologia e Ética. (Edições 70, Lds.).

Julius Panero, Martin Zelnik (2002). Dimensionamento Humano para espaços interiores. (Editorial Gustavo Gili, SL.).

Webgrafia

[https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/7809/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o Largo5de0utubro 200217 final P.pdf](https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/7809/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Largo5de0utubro%20200217%20final%20P.pdf) - caracterização da arquitetura

<https://www.cm-leiria.pt/uploads/document/file/801/44298.pdf> - caracterização da arquitetura

<https://pt.mapsofworld.com/portugal/districts/leiria.html> - distrito de leiria mapa

<https://www.visitarportugal.pt/leiria> - distrito de leiria

<https://www.portugaldenorteasul.pt/4927/distrito-de-leiria-municipios-e-freguesias> - distrito de leiria (suas freguesias)

<https://codigopostal.ciberforma.pt/distrito-de-leiria/> - evolução área e habitantes da cidade com tabelas

https://www.cm-leiria.pt/pages/85?folders_list_116_folder_id=3090 - freguesias

[https://www.infopedia.pt/\\$leiria](https://www.infopedia.pt/$leiria) - sua economia e situação geográfica

<https://core.ac.uk/download/pdf/61799222.pdf> - materiais empregues

<https://porta20leiria.com/regiao/> - património

<https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-leiria-15106> - património

<https://www.quilometrosquecontam.com/roteiro~gastronomico-por-leiria-os-sabores-do-lis/> - gastronomia

<https://www.visiteleiria.pt/> - festividades